EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 10 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.930

MOJAISK RECONQUISTADA PELOS RUSSOS

Penetraram em Kharkov e já atingiram Viazma

Divulgada a noticia da nova ofensiva russa depois das informações sobre as últimas vitorias terrestres, navais e aereas – Do Ártico ao Mar Negro

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A radio britanica anunciou que forças russas reconquistaram Mojaisk.

ROMPERAM AS DEFESAS

MOSCOU, 9 (U. P.) — Os despachos da frente revelam, esta noite, que as tropas russas romperam as defesas alemãs em Karkov, penetrando nesta cidade da frente sudoeste.

MOVIMENTO DE PINÇAS

MOSCOU, 9 (U. P.) — Despachos chegados da linha de frente anunciam que as vanguardas das colunas russas que avançam na frente de Moscou, em movimento de pinças, chegaram a Viazma.

PERSEGUIÇÃO AOS ALEMÃES EM RETIRADA

MOSCOU, 9 (U. P.) — A [illegible] da nova ofensiva, que era esperada desde que os russos fizeram uma pausa para consolidar as vantagens obtidas, em suas primeiras operações contra a Wehrmacht e em perseguição dos exércitos alemães em fuga, foi divulgada imediatamente depois das informações sobre novas vitorias terrestres, navais e aereas.

LINHAS INTERROMPIDAS

MOSCOU, 9 (R.) — "A ofensiva das forças russas prossegue desde o Artico ao Mar Negro. As tropas finlandesas foram rompidas em varios pontos da região do Lago Ladoga e no setor do canal Stalin. Os finlandeses estão em retirada nessa frente.

No setor central, os alemães estão sendo empurrados em direção de Viliki Luki com o avanço das forças russas partidas de Rchev. Outra penetração soviética lançada de Novogorod objetiva Staraya Russa. As forças alemãs estão se defendendo com energia.

O avanço russo das forças que ocuparam Kaluga desenvolve-se progressivamente em direção a Smolensk, contornando Viazma pela retaguarda.

PERTO DE BRYANSKI

No setor de Orel o avanço russo já alcançou as imediações de Bryanski, onde [illegible] Kursk, pertencentes aos exércitos sob o comando do marechal Timoschenko.

No setor da Ukrania, as vanguardas russas estão combatendo nas imediações de Sumy, Aelityrka, a nordeste de Karkhov, cuja última cidade forma um bolsão á retaguarda das forças russas.

Os alemães [illegible] fortificando no Dnieper.

Na Criméia as forças alemãs que se encontravam na peninsula de Kerch encontram-se cercadas. Com o levantamento do cerco de Sebastopol, foi efetuada a junção dessas forças com as tropas que desembarcaram em Yalta. Os combates estão se desenvolvendo sob a maior violencia. As forças russas, em seu avanço, são apoiadas pelas unidades navais. A cavalaria cossaca está sendo empregada nas planicies da Criméia com o objetivo de cortar a retirada do inimigo para o istmo de Perekope. O avanço das forças da guarnição de Sebastopol já alcança 37 quilômetros.

RECONQUISTA DE TRÊS CIDADES

MOSCOU, 9 (A. P.) — A Radio Emissora, na sua irradiação da meia-noite, disse:

"Durante o dia de hoje, 9 de janeiro, nossas tropas, em numerosos setores do "front", levaram de vencida a resistencia inimiga, infligindo-lhe pesados golpes e ocupando um certo número de localidades, inclusive as cidades de Mosalsk, Vetchino e Serpaysk.

O inimigo teve severas perdas, durante o dia de ontem, 8. Dezenove aviões alemães foram destruidos. Nossas perdas foram de cinco aviões. Um transporte inimigo foi afundado no mar de Barents.

A recaptura de Mosalsk é parte do avanço na frente de Moscou, na direção de Vyazma, 65 milhas noroeste. Mosalsk está a 45 milhas oeste de Kaluga."

REFORÇOS IMEDIATOS

KUIBYSHEV, 9 (A. P.) — Noticia-se que a Alemanha fará vir reforços para a Russia, trazendo, por via aerea, tropas que se acham estacionadas na Europa Ocidental. A imprensa desta cidade publica hoje despachos informando que cem oficiais e soldados alemães foram trazidos da França, a 23 de dezembro último, sendo mandados para o "front" de Kalinin. A maioria deles, entretanto — acrescentam as informações — já foi liquidada.

Outros informes adiantam que, de outra feita, 60 soldados vieram da Alemanha, tambem por via aerea.

QUEREM IMPEDIR QUE OS NAZISTAS SE FIXEM

FRONTEIRA SOVIETICA, 9 (H. T.) — As tropas russas continuam a manifestar por toda a parte a vontade de impedir que as forças alemãs se fixem num ponto determinado. O fim que os russos perseguem é manter a guerra de movimento e evitar que os alemães se fixem numa guerra de posição. Teem-se reconhecido até agora nos meios militares alemães que a iniciativa das operações locais passou para as mãos dos generais russos. Mas trata-se simplesmente duma iniciativa tática, quando é certo que os alemães continuam a reivindicar para si, como de resto creem que ainda lhes pertence, a iniciativa estrategica, da qual se verá na primavera — dizem — uma manifestação clara.

SEMPRE COM A INICIATIVA

No entanto, está demonstrado que os russos parece que não estão dispostos, de forma alguma, a abandonar a iniciativa estratégica ao adversario e a deixar que as operações se limitem infinitamente a golpes de mão de carater local. A existencia dum plano estratégico do lado russo é atestada pelos movimentos particularmente interessantes esboçados pelas duas alas do Exercito de Timoschenko; a ala direita se prolonga na direção norte num ataque envolvente contra Karkov e a extremidade da ala esquerda tenta o cerco da Criméia por terra e por mar.

No sul, os primeiros resultados do desembarque russo em Eupatoria, a julgar pelas informações que se possuem, são ainda contraditorios.

Conseguirão os russos para se instalar ali, estabelecer uma cabeça de ponte nesse setor, ou, como se afirma do lado alemão, a sua tentativa fracassará em absoluto e terá como resultado o aniquilamento dos seus efetivos?

Brevemente seremos esclarecidos sobre este ponto, mas desde já parece que a peninsula de Kerch e a região de Feodosia estão solidamente na posse dos russos, que procuram renovar ao norte de Sebastopol um desembarque em massa, ficando, nesse caso, definitivamente comprometido o cerco dessa fortaleza.

MATERIAL APREENDIDO

MOSCOU, 9 (A. P.) — A radio difusora desta capital anunciou hoje:

"Uma das nossas unidades, que opera num dos setores da frente ocidental, em violentos combates com o inimigo, ocupou quatro pontos povoados e capturou 19 metralhadoras, um canhão, 2 lança-minas, 150 fuzis, 8.000 cartuchos, 3 instalações de TSF e muitos outros abastecimentos militares.

Noutro setor, as nossas unidades desalojaram o inimigo de tres pontos povoados, destroçaram o comando de um batalhão alemão, destruiram 2 tanks e capturaram um canhão, um lança-minas, 27 metralhadoras, 3 motocicletas e 8.000 obuzes. Cerca de 300 cadaveres de oficiais e homens alemães juncaram o campo de batalha.

No curso da ocupação da cidade de Meschovsk, os nossos homens, de acordo com dados preliminares, capturaram 16 canhões, mil obuzes, 13 caminhões, 20 motocicletas, muitas metralhadoras e fuzis e outros equipamentos militares.

Dois batalhões de infantaria inimiga foram aniquilados.

Unidades sovieticas, na frente de Leningrado, operando á retaguarda das linhas alemãs, [illegible] de tração animal carregados de munição e aniquilaram 250 oficiais e homens alemães.

Artilheiros anti-tanks russos puseram fora de ação 3 tanks inimigos. Outros artilheiros sovieticos aniquilaram mais de 40 homens inimigos e destruiram 4 ninhos de metralhadoras alemãs."

CONTINUAM NOS ATAQUES

MOSCOU, 9 (H. T.) — O correspondente do "Izvestia" informa da frente de Leningrado:

"As tropas do general Fediuninsky prosseguem nos seus ataques contra a linha de defesa levantada pelos alemães em agosto e setembro do ano passado.

As esquadrilhas do comandante Nenachev apoiam com sucesso as operações das tropas de terra.

Apesar das tempestades de neve, essas esquadrilhas operam em vôo rasteiro contra os infantes e as colunas motorizadas do inimigo e reduzem ao silencio as baterias germanicas.

Fracassaram todas as tentativas das tropas germanicas para retomar o controle das estradas cortadas pelas nossas unidades ou reorganizar o reabastecimento das suas guarnições".

TRANSPORTES AFUNDADOS

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informou-se que submarinos russos, que operavam com a "frota setentrional", afundaram dois transportes alemães que integravam um comboio importante e fortemente protegido, possivelmente diante das costas do Artico, enquanto no outro extremo da frente russa, a frota do mar Negro continuava levando tropas e abastecimentos ás cabeceiras de ponte estabelecidas nas costas da Criméia.

NA FRENTE FINLANDESA

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informa-se que as posições finlandesas no golfo da Finlandia, lago Onega, no rio Svir e na Carelia, continuam sendo atacadas pelas forças russas.

Os "italianos livres" lutarão contra o Eixo

HARTFORD, (Connecticut), 9 (H. T.) — O sr. Girolamo Valenti, diretor do jornal anti-fascista "La Perola" declarou hoje que estava sendo elaborado um plano para que uma força expedicionaria de "italianos livres" entre na guerra contra o Eixo.

Se os governos aliados concordarem com o referido plano, 10.000 homens poderão ser arregimentados imediatamente, tendo Tripoli como base de operações.

Foi anunciado ainda que os "leaders" desse movimento estão trabalhando nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, Argentina e Mexico.

TAMBEM "ALEMÃES LIVRES"

NOVA YORK, 9 (H. T.) — O sr. Albert C. Grzesinski, ex-chefe de Policia de Berlim e da Prussia, anunciou a fundação de um agrupamento de "alemães livres", com o objetivo de exercer atividades em todos os paises do mundo.

Em carta dirigida ao sr. Cordell Hull, Secretario de Estado, o sr. Grzesinski fez saber que o movimento em apreço tenciona fornecer aos refugiados alemães os meios necessarios para que possam dar o seu tributo na luta contra os totalitarios e procurar com os representantes de outras nações os meios de reconstruir uma Alemanha democratica livre na Europa pacificada.

O sr. Grzesinski declarou que o movimento se registára no mês passado no Departamento da Justiça e que era composto na sua maioria de antigos politicos que governavam a Alemanha republicana antes do advento de Hitler.

GUERRILHEIROS BRITÂNICOS EM AÇÃO NA RETAGUARDA DAS FORÇAS JAPONESAS

UM AVIÃO DE TREINAMENTO AVANÇADO PARA BAURU — [illegible] noticia detalhada que publicamos na 3ª página, as companhias de gasolina, por intermedio dos seus chefes no Rio, entregaram [illegible] da Aeronáutica um cheque de cem contos de reis, para doação de um aparelho de treinamento avançado [illegible] a entrega, por sugestão do major Marinho Lutz, diretor da E. [illegible] da Aeronáutica, que se vê ao lado, á cidade de Bauru, á qual se destina o avião. Na fotografia aparecem ainda, da esquerda para a direita, os srs. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados"; C. W. Nave, vice-presidente da Atlantic Refining do Brasil; Benjamin F. Foster, presidente da Caloric Co.; W. M. Anderson, presidente da Standard Oil Co. of Brasil, e A. E. Scriven, sub-gerente geral da Anglo-Mexican.

Navio japonês torpedeado próximo a Yokohama

Hawaii está agora mais forte do que a 7 de dezembro

Tokio admitiu pela primeira vez a presença de submarinos aliados em aguas nipônicas – "Não corremos o risco de ser novamente tomados de surpresa"

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O Departamento da Marinha forneceu o seguinte comunicado, sob o numero 26: "Extremo Oriente — O navio "Ruth Alexander", de 8.009 toneladas, de propriedade da American President Lines, foi atacado por aviões em aguas das Indias Orientais Holandesas, sendo abandonado e totalmente perdido. Um tripulante morreu e quatro ficaram feridos. Os sobreviventes se acham a salvo, num porto amigo.

As operações no Pacifico Central continuam, com perseguição de submarinos inimigos. A area de Hawaii está tranquila. No Pacifico Oriental, os planos de defesa costeira resultaram na diminuição das operações de submersiveis inimigos ao largo da costa oeste. Na area do Atlantico, noticia-se a presença de submarinos adversarios, mas unidades americanas efetuam um rigoroso patrulhamento das aguas que foram pesquisadas minuciosamente, sem que fossem apurados resultados. Afora isso, não ha novidade no Atlantico".

TORPEDEADO EM AGUAS NIPONICAS

TOKIO, 9 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que um submarino aliado torpedeou e avariou um cargueiro japonês em aguas proximas a Yokohama.

Trata-se do "Unkai Maru", de 2.250 toneladas. Pela primeira vez o Japão admite a presença de um submarino inimigo em aguas locais.

"ESTAMOS PREPARADOS"

HAWAII, 9 (U. P.) — O comandante das forças de Hawaii, general Emmons, na primeira entrevista que concedeu aos jornalistas desde que assumiu o comando, declarou:

"Estamos preparados para o pior a qualquer momento, dia e noite. Enfrentaremos, com toda a nossa força, os ataques que vierem e manteremos as ilhas. Este baluarte do centro do Pacifico encontra-se agora mais forte que a 7 de dezembro. Reforçamos nossas fortificações continuamente. A perda de Hawaii colocaria a costa ocidental dos Estados Unidos em situação muito dificil. Se os japoneses conseguissem uma base aqui, tornariam muito dificultosa a nossa navegação costeira, pois Hawaii é a chave deste lado do Pacifico. E' daqui que iniciaremos nossa futura ofensiva, e isto é o que nos preocupa no momento, ainda que estejamos preparados para enfrentar um ataque a qualquer momento. Não corremos o risco de ser, novamente, tomados de surpresa. Sabemos que os japoneses podem atacar Hawaii e Singapura simultaneamente".

O general Emmons frizou este ultimo particular de que as forças niponicas podiam, perfeitamente, lançar um ataque, ao mesmo tempo, contra a grande base britanica do Oriente e contra o baluarte norte-americano do Pacifico central.

ROOSEVELT E A DEFESA DA ILHA WAKE

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O texto da citação elogiosa feita pelo presidente Roosevelt, relativa á defesa da ilha de Wake pelos fuzileiros norte-americanos, e mencionado no comunicado do Departamento da Marinha, é o seguinte:

"As forças norte - americanas eram constituidas pelo primeiro batalhão de defesa do Corpo de Fuzileiros Navais, sob as ordens do comandante James P. Devereux, do Corpo de Fuzileiros Navais, e pela esquadrilha de caça da Marinha, n. 21, sob as ordens do comandante Paul Putman, do Corpo de Fuzileiros Navais.

A corajosa conduta dos oficiais e soldados dessa unidade, que defenderam a ilha, apesar da grande superioridade numérica na terra, nos ares e no mar, contra repetidos ataques de 8 a 22 de dezembro de 1941, foi notada com admiração pelos seus compatriotas e por todo o mundo civilizado. Essa coragem e esse heroismo serão respeitados e honrados. Essas unidades são citadas pelo cumprimento do dever e sua esplendida conduta nos seus postos de combate, apesar das dificuldades particularmente desfavoraveis. Com todos os meios defensivos até o limite máximo contra os ataques em massa, essas unidades empregaram suas baterias costeiras de uma forma tão perfeita que cinco navios de guerra inimigos afundaram ou foram gravemente avariados, numerosos aviões foram abatidos e efetivos das forças terrestres foram aniquilados."

(Continua na 2.ª pag.)

Um novo conflito balcânico

A Rumania, pronta a invadir a sua aliada Hungria – Ação de Ribbentrop

ESTOCOLMO, 9 (Havas-Telemondial) — O comando alemão de Belgrado ofereceu um premio de dois milhões de dinares pela prisão do general Mihailovitch, chefe dos camponeses e guerrilheiros servios refugiados nas montanhas da Bosnia — anuncia o correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim.

OPOSIÇÃO AOS "QUISLINGS"

NOVA YORK, 9 (R.) — O radio nazista revelou hoje que oficiais do exercito croata estão fazendo oposição, secretamente, ao governo "quisling" controlado pelos nazistas e estabelecido em Zagreb.

A revelação foi feita em forma de despacho, da capital croata, revelando que um coronel de engenheiros e um tenente do exercito croata foram privados das suas patentes, tendo recebido ordem para comparecer perante o tribunal marcial. Esses oficiais foram acusados de manter ligações com "organizações ilegais".

GRANDE INTRANQUILIDADE

ZURICH, 9 (U. P.) — Despachos recebidos da região dos Balkans indicam que reina grande intranquilidade ali, havendo indicios de que a Rumania prepara uma invasão da Transilvania para recuperar os territorios que se viu obrigada a ceder á Hungria a pedido do governo alemão.

Os recentes disturbios verificados no sul da Transilvania puseram a Rumania e a Hungria na paradoxal situação de aliados hostis.

Ha motivos para acreditar-se que o general Antonescu, chefe do governo rumeno, declarou aos alemães que, se não forem tomadas medidas oportunas, se verá obrigado a invadir a Transilvania.

Como a Rumania desempenha um papel mais importante que a Hungria na frente oriental, o general Antonescu se acha em excelente situação para formular exigencias.

Ao que julgar, a viagem do sr. Ribbentrop a Budapest tem por fim procurar concluir um convenio para a Hungria enviar mais tropas para a Russia, a troco de garantias alemãs quanto ás atuais fronteiras da Transilvania.

(Continua na 2.ª pag.)

Ameaça direta a Cantão

Tropas chinesas penetraram em dois suburbios daquela cidade

TCHUNG-KING, 9 (Havas-Telemondial) — As forças chinesas acabam de penetrar nas defesas externas de Cantão e Nanchang.

COMUNICADO

TCHUNG-KING, 9 (H. T.) — Foi hoje distribuido o seguinte comunicado chinês:

"A aviação chinesa sobrevoou ontem a frente de Honan e lançou bombas sobre as bolsas inimigas ao longo do rio Milo.

Numerosos pontos vitais foram atacados com pesadas perdas para o inimigo.

De outra parte, a infantaria e a artilharia chinesa prosseguiram nas suas operações contra o inimigo cercado a nordeste de Tchangsha.

Ao norte e oeste da frente de Hopei as forças chinesas conquistaram consideraveis exitos locais nestes três ultimos dias.

Em um ponto situado a nordeste de Tchang as forças chinesas mataram 200 soldados inimigos no decorrer de um movimento de cerco.

A tentativa inimiga de desalojar os chineses das suas posições a noroeste de Tchung-King foi repelida.

No setor sul da frente de Anhwei o inimigo está sendo violentamente atacado pelas nossas forças ha tres dias, na região de Kueitchi, no Yang-Tse.

NOS SUBURBIOS DE CANTÃO

Ao sul da frente de Kuang-Tung duas colunas chinesas atacam ha tres dias as defesas externas de Cantão, tendo penetrado nos suburbios do norte e do noroeste da cidade.

Afim de eliminar essa pressão os japoneses lançaram na batalha varios contingentes que estavam estacionados em posição situada a cerca de 660 quilometros a noroeste e tentaram repelir os chineses.

Furiosa batalha está travada presentemente nesse setor.

Ao norte da frente de Honan as forças chinesas contra-atacaram nos setores de Hung-How e Tchung-Mow."

"TUMULO DOS INVASORES DESCONHECIDOS"

CHUNKING, 9 (U. P.) — O governo do marechal Chang-Kay-Chek decretou a construção de dois "Tumulos dos Invasores Desconhecidos", afim de sepultar em conjunto os cadaveres e as cinzas de cerca de

(Continua na 2ª pagina)

Ao norte de Kuala Lampur o ponto de resistencia inglesa

Já se espera para dentro em breve a batalha pela posse da principal cidade dos Estados Malaios – Tentativa destinada a impedir a captura da posição

TOKIO, 9 (Havas-Telemondial) — Uma mensagem urgente á Agencia Domei anuncia que as tropas japonesas ocuparam a capital do Estado de Selangor e que as forças britanicas batem em retirada.

LIGEIRA RETIRADA BRITANICA

SINGAPURA, 9 (Por Selby Walker, correspondente da Reuters na frente da Malaya) — O ataque feroz dos niponicos, que tinha sido retardado, iniciando-se quarta-feira ultima, recomeçou, ontem, contra nossas posições, sobre o "front" principal, entre Ipoh e Kuala Lampur, continuando durante todo o dia.

As forças de S. M. efetuaram ligeira retirada, segundo a politica geral adotada no Extremo Oriente, evitando resistir, salvo nos pontos do terreno, a tanto adequados.

O estreito rio para alem do qual as forças imperiais se retiraram fica a cerca de cincoenta e cinco milhas ao norte de Kuala Lampur. A pressão inimiga parece ter sido consideravelmente apoiada como de costume, por equipamento mecanizado e pela aviação.

Em alguns pontos, deverão, por certo, ser forçadas inesperadamente as posições britanicas, tendo em vista o fato de que se admite terem as tropas imperiais sofrido — "algumas perdas" — em canhões e transportes.

AINDA NÃO LIMPOU O TERRENO

O inimigo ainda não varreu por completo a zona do pantano de Tengi, estando entre o rio Bearnam, Luala e Selangor e, muitas de suas forças continuam a se infiltrar por esta região, mas o exito geral dos contra-ataques imperiais, nesta mesma zona é demonstrada pelo fato de que a principal linha britanica continua se mantendo ainda ao norte de Luala e Selangor.

Parece, presentemente, que se desenrolará, dentro em pouco, uma batalha, pela posse de Kuala-Lampur, capital dos Estados Federados da Malaya e o coração das industrias de borracha malaianas.

Fez-se tudo possivel para preparar a cidade contra a emergencia de uma ação de grande envergadura. Impôs-se a hora do silencio e tantos civis quanto possivel — indianos, malaios, chineses e ingleses — foram evacuados e, mesmo grande parte dos serviços de defesa civil, foram removidos para Singapura.

Kuala Lampur foi organizada, pelos militares, para a defesa, quase inteiramente, e pode se esperar que se faça uma tentativa resoluta para impedir sua queda. Pode agora ser revelado que esquadrões dos "comandos" e unidades de guerrilheiros das forças imperiais estão operando com consideravel exito, á retaguarda das linhas amarelas.

Não ha inconveniente em relatar, agora, como uma unidade australiana de "comandos", emboscada, exterminou um carro, que transportava oficiais do Estado Maior japonês, inclusive um general, bem á retaguarda das linhas niponicas.

OS AUSTRALIANOS EM AÇÃO

Os australianos se encontravam em operações ao norte de Perak, quando descobriram o carro dos oficiais niponicos, que se aproximava atentamente. Era um grupo de graduados, que conferenciava atentamente. Movendo-se sorrateiramente, os "comandos" tomaram posição em arvores e fossos, esperando que o veiculo passasse, isolado e ao alcance de suas mãos arrasadoras. No momento oportuno atacaram, então, o veiculo com canhões e granadas.

O auto estremeceu violentamente, inclinando-se; derrapou, oscilando de um para outro lado da estrada e, precipitou-se numa vala, onde ficou, capotado, com as rodas ainda girando ás inversas. Ao se examinarem os destroços todos os passageiros tinham perecido.

Um capitão australiano, que tinha a seu cargo a direção da unidade, declarou que reconhecera um dos oficiais, o qual era general, o que se constatou, pelo exame posterior das insignias, na farda.

Não se registaram tão somente operações de guerilheiros das unidades "comandos" australianas, por detrás das linhas japonesas.

Tropas indianas, plantadores europeus da Malaia, que conhecem a palmo a região, oficiais e soldados britanicos, bem como membros da tripulação do "Prince of Wales" e do "Repulse", tiveram confiadas a si missões desse genero, tendo levado ao cabo bons trabalhos similares.

INCRIVEL FEROCIDADE NA LUTA

COM A VANGUARDA DAS FORÇAS BRITANICAS EM MALACA, 9 (U. P.) — As tropas japonesas, lutando com incrivel ferocidade, com absoluto despreso por suas perdas e em numero que parece ser limitado, continuaram, hoje, atacando na frente de Malaca, a uns 350 quilometros ao norte de Singapura.

Os defensores sofreram, tambem, baixas sumamente elevadas em suas linhas de frente do rio Slim. As perdas britanicas, porem, são insignificantes comparadas com as dos japoneses.

O correspondente falou com veteranos das campanhas da Europa e da Africa e eles foram unanimes em afirmar que não tinham visto nada que se pudesse comparar com a ferocidade do ataque japonês. O inimigo está empregando tanks pesados, possivelmente de 52 toneladas, e um numero extraordinario de bombardeiros de merguiho.

Ao que parece, as operações militares entraram em uma nova fase, em que as colunas inimigas que avançam de leste e do oeste estão [illegible] uma coluna adicional que avança pelo centro, tratando todas elas de estabelecer uma frente unida e mais ampla, através da Malaca.

E' evidente que essa penetração está se realizando sincronicamente com os avanços do oeste, que estão seguindo de acordo com os desejos de Tokio.

POSSIVEL A MUDANÇA DE SITUAÇÃO

Ainda é possivel fazer mudar a situação, mas o auxilio deve ser em grande escala e sumamente rapido para consegui-lo. Kuala Lampur está quase deserta, tendo ficado somente as tropas e o pessoal necessario para manter os serviços indispensaveis. No momento, a cidade não sofre ataques aereos. Os feridos, chegados da frente, dizem que nunca viram lutar dessa maneira e que os japoneses avançam diretamente, em ondas sucessivas, apesar do fogo mortifero dos britanicos, e empregam todas as taticas conhecidas, somente não atacam á baioneta.

Admite-se que a surpresa e a furia da ofensiva custara mao sbritanicos algum material e territorio, mas todas as informações reiteram que as baixas imperiais são pequenas e que as dos atacantes são importantissimas.

Um oficial comentou que "os japoneses parecem abelhas e grupos inteiros deles eram eliminados. Os grupos menores, que efetuam incursões, apesar de serem recebidos com um fogo violentissimo, continuam atacando. Os nossos soldados são magnificos e o nosso material não poderia ser melhor, mas somos muito poucos".

Os japoneses parecem conhecer perfeitamente não só as estradas como tambem as plantações de borracha, uma por uma, atravessando com seus tanks pelos estreitos caminhos da selva, dirigindo os seus ataques contra o rio Slim e o seu territorio, o Dil.

O general Lewis declarou que é provavel que piore a situação em vez de melhorar. Acrescentou que os japoneses possuem a astucia indigena e a organização de um exercito moderno. Afirma que, em duas ocasiões, ficou confirmada a participação de oficiais europeus. Elogiou os corpos formados, em sua maioria, por indús, com oficiais britanicos e australianos. Todos eles são voluntarios e sabem que não devem esperar tregua.

RANGOON BOMBARDEADA

RANGOON, 9 (R.) — Desde 1.º de janeiro, os japoneses consagram particular atenção a esta cidade contra a qual realizam regularmente dois raids cada 24 horas — um durante o dia e outro á noite. Mas é pequeno o numero de bombas arremessadas e o resultado de todos esses raids não é importante.

"Os japoneses não conseguiram abalar o moral da população, que não se deixa perturbar pelas incursões aereas e prossegue na rotina diaria. Os abrigos anti-aereos são abundantes e a proteção anti-aerea eficiente. Se o objetivo japonês é o de impedir que Burma reuna forças para revidar os golpes, está destinado a malograr-se.

OFENSIVA CONTRA AS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 9 (R.) — Uma grande ofensiva japonesa contra as Indias Neerlandesas está sendo esperada dentro de alguns dias ou talvez de horas, na opinião dos circulos autorisados de Batavia.

Esses circulos citam como evidente o fato de patrulhas aereas niponicas estarem voando sobre o ar-

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

[illegible]
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000, semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Prossegue a retirada das forças . . .

(Conclusão da 12.ª pag.)

Tripoli para varios pontos da praia do golfo de Sirte.

"Na area de Halfaya, unidades da Marinha Real, em estreita cooperação com a nossa artilharia e as nossas forças aereas, realizaram continuos e severos bombardeios contra as defesas inimigas, durante o dia".

O QUE INFORMA O COMANDO DA R. A. F.

CAIRO, 9 (R.) — O comunicado de hoje, do comando da RAF no Oriente Medio, declara:

"Quando patrulhavam, ontem, Jedabia, a região de Kittyhawk, aviões de um esquadrão da força aerea australiana encontraram uma força aerea inimiga, composta de mais de 50 aparelhos. Apesar da inferioridade de número, numa porporção de 5 contra 1, os nossos aparelhos entraram imediatamente em combate e abateram sete aeroplanos inimigos, danificando seriamente varios outros. Um dos nossos aviões não regressou desse encontro.

"Os transportes mecanizados e maritimos do inimigo, perto de Sherat El Meson, foram atacados com resultados satisfatorios. Um navio foi atingido e incendiado. Os bombardeiros da força aerea sul-africana atacaram os depositos de munições na região de Ras El Alli, causando danos consideraveis. As condições atmosfericas, em 8 de janeiro, eram um tanto mais favoraveis para atacar as posições inimigas em Halfaya. Bombardeiros da RAF e esquadrões dos Franceses Livres, consequentemente, realizaram "raids" continuos durante todo aquele dia.

"Foram obtidos diversos impactos diretos sobre canhões e posições defendidas e foram igualmente danificados consideravelmente numerosos veiculos motorizados de transporte.

"Malta foi atacada novamente a 8 de janeiro e na noite anterior, sofrendo alguns danos. Dois Junkers-88 foram atingidos pelo fogo anti-aereo, mas a sua destruição não foi confirmada. O unico aparelho que deixou de regressar á base foi o caça acima mencionado".

DO Q. G. ITALIANO

ROMA, 9 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas informa:

"Por ocasião do ataque a Alexandria, mencionado no comunicado de ontem, uma segunda unidade do tipo das unidades de linha "Barham" foi danificada, alem do couraçado "Valiant".

"Na Cirenaica, verificou-se atividade da artilharia inimiga contra as nossas posições no setor de Sollum.

Aviões alemães e italianos bombardearam eficazmente acantonamentos e metralharam tropas em marcha na região de Bengasi.

"Por ocasião de numerosos combates aereos com os caças alemães, foram destruidos dois aparelhos inimigos.

Um dos nossos aviões de reconhecimento, atacado no céu de Bengasi por uma formação de cinco "Hurricanes", abateu dois desses aparelhos.

Um bombardeiro inimigo caiu nas vizinhanças de Sollum.

Outro aparelho do tipo Wickers Wellington, atingido pelos tiros de nossos torpedeiros, caiu ao mar, na altura de Tripoli.

Apesar do mau tempo no Mediterraneo, a nossa aviação prosseguiu em seus ataques contra a ilha de Malta."

AFUNDADO UM CRUZADOR BRITANICO

LONDRES, 9 (R.) — Um comunicado do Almirantado publicado hoje, diz:

"O Almirantado britanico lamenta ter de anunciar que o barco de s. m., "Galatéa", do comando do capitão E. B. Sim, foi torpedeado e afundado por um submarino.

Os parentes proximos da tripulação, foram avisados.

O "Galatéa" é um cruzador construido em 1934, deslocando 5.220 toneladas.

PROVOU BEM O NOVO TIPO DE AVIAÇÃO YANKEE

LONDRES, 9 (R.) — O ultimo modelo de caça americano que opera no Oriente Medio, o "Kittyhawk", acaba de demonstrar as suas qualidades.

Ha justamente uma semana um esquadrão de "Kittyhawk", da RAF, australiana, destruiu 13 aeroplanos inimigos com toda a certeza havendo probabilidade de que tenham sido abatidos e mais cinco e danificados seriamente outros 13.

No seu primeiro combate com o inimigo ha uma semana o esquadrão destruiu seis dos oponentes, tendo perdido apenas um aparelho cujo piloto voltou a sua base no dia seguinte.

O segundo combate, quinta-feira, teve ainda mais exito pois desta vez sete aeroplanos inimigos foram abatidos com toda a certeza sendo provavel a destruição de mais tres e conforme se julga, outros seis devem ter encontrado dificuldades para voltar á sua base.

Até agora apenas um piloto britanico deixou de voltar.

Antes de ser equipado com os caças "Kittyhawk", esse famoso esquadrão da RAF australiana tivera "Tomahawks" e anteriormente a estes, "Hurricanes".

A cifra total de aeroplanos inimigos destruidos por esse esquadrão está perto de atingir 200. "A luta se efetuou quase sobre as nossas tropas, nas proximidades de Jedabia", declarou um sargento piloto da Nova Galles do Sul que abateu tres inimigos na batalha de ontem. "Avistamos uma grande formação composta de cerca de 50 aparelhos, ao squals demos caça forçando o resultado. A batalha durou cerca de 20 minutos".

Sem resistencia o recuo nazista para...

(Conclusão da 12.ª pág.)

violticos e dois finlandeses, um dos aparelhos inimigos foi abatido.

No istmo da Carelia foram abatidos ontem, durante um combate, mais três caças inimigos".

A PAZ RUSSO FINLANDESA

ESTOCOLMO, 9 (H. T.) — A visita que o ex-ministro finlandês Passikivi — o negociador da paz em março de 1940 — fez recentemente a esta capital bastaria para explicar os boatos espalhados no estrangeiro de que o governo da Finlandia sondava o terreno afim de empreender negociações de paz com a Russia. Convem não esquecer, entretanto, que a Finlandia mobilizou um quinto da sua população e sofre atualmente da falta de generos alimenticios, situação que permite dar certa aparencia de realidade a tais boatos que aliás até agora não tiveram confirmação alguma.

Alguns observadores não deixam de notar que a visita do sr. Passikivi coincidiu com o recrudescimento da atividade das forças sovieticas no setor do extremo norte onde os finlandeses se esforçam por manter as linhas atuais.

Admite-se a hipotese de que o sr. Passikivi, hoje ministro aposentado, e cuja missão oficial nenhum comunicado mencionou, tenha vindo encontrar-se aqui com a sra. Kalontai, embaixatriz dos Soviets em Estocolmo, cuja mãe é finlandesa.

Interrogados a respeito dos boatos, os circulos oficiais finlandeses limitaram-se a afirmar: "Para fazer a paz é preciso que haja dois interessados. A Russia estará disposta a isso"

A esta pergunta, os observadores neutros de Estocolmo respondem pela afirmativa, sob certas condições, naturalmente.

Aliás, essa decisão seria provavelmente tomada pelos russos de acordo com a Grã Bretanha e os Estados Unidos, que continuam a ter interesses na Finlandia.

HELSINKI DESMENTE

Pode-se admitir ainda que a questão tenha sido levantada durante as conversações que o sr. Eden teve em Moscou. De qualquer modo, os meios oficiais de Helsinki desmentem que o governo finlandês tenha tido qualquer contato com os Soviets, a respeito do assunto.

Contudo, dada a situação delicada em que se encontra a Finlandia, é evidente que guardará o mais absoluto segredo, ainda mesmo que as negociações já tenham começado. E isso, por certo, dar-se-á tanto de um lado como de outro.

Quanto á posição de Estocolmo já se disse que a Suecia continua disposta a dar e a aumentar na medida do possivel o auxilio humanitario e material que jamais recusou á sua vizinha. Acrescenta-se, no entanto, que se a Suecia deseja ver a Finlandia sair do embaraço a que foi arrastada pelo jogo dos acontecimentos, não está decidida a deixar-se levar nem por promessas nem por qualquer outro meio para entrar na guerra das grandes potencias. A Suecia defenderá a sua posição, primeiramente, por meios diplomaticos, e depois, se houver necessidade, com a força intacta e ativa não desprezivel do seu exercito.

O tifo — como grande aliado dos russos nas campanhas...

(Conclusão da 12.ª pág.)

russa, atrai, hoje, a atenção dos aliados, como futura ameaça que, por todas as maneiras, deve ser controlada. A epidemia atual dirige-se para o sul. Ao atravessar a Ucrania, onde as escolas públicas estão fechadas como medida de precaução, pode passar aos paises balkanicos, região onde o tifo teve quase sempre carater de endêmico.. Nessa extensão ameaçadora, pode chegar a quase todos os paises do Mediterraneo, incluindo o norte da Africa. Então as campanhas bélicas que lá se debatem entre os beligerantes podem ser deslocadas para outros pontos. Não devemos esquecer os efeitos da doença durante a outra guerra mundial. Então, alem da "gripe", o tifo exantemático fez vitimas em proporções aterradoras. Na Servia, faleceram 150.000 pessoas. Naqueles dias a missão sanitaria inglesa fez um milagre mal conhecido ainda pelos profanos. Em quatro meses conseguiu dominar a doença, livrando os servios desse flagelo. Na Russia registou-se a cifra fantástica de dez milhões de atacados, dos quais dois pereceram vitimas da infecção. Na Polonia, os mortos elevaram-se a 400.000, e só em Varsovia, lugar onde as medidas sanitarias foram mais enérgicas, os doentes chegaram a 26.000, morrendo 8 por cento.

Ao observar essas estatísticas dramáticas, contemplemos, como um panorama retrospectivo, alguns dos fatos acontecidos no século XVI, época cuja Historia gira em torno das lutas travadas entre Francisco I, da França, e Carlos V, da Espanha. Os dois reis tiveram como aliado e como inimigo o tifo.

Em 1528, um grande exército de espanhóis se encontrava na Italia empenhado na conquista de Nápoles. Suas vitorias militares eram em parte frustradas pela ação do tifo, a que alguns chamavam "febre dos acampamentos". Sabedor de tal desgraça, Francisco I enviou o marechal Lautrec com um dos seus exércitos pelejar contra os "tifosos" espanhóis. Deu-se então o sitio de Nápoles, no qual a peste conspirou contra os franceses, os quais ficaram reduzidos a 4.000 dos 25.000 soldados que constituiam as suas forças, não só pela ação das lanças e espadas, mas tambem pela terrivel ceifa motivada pela "febre abdominal". Então, a febre exantemática, nome que lhe deu o italiano Jeromo Cardano, na Italia, voltou a ocupar a atenção dos clinicos arcaicos daqueles dias. Invocaram-se os estudos feitos por Giralomo Francastoro, lá por volta de 1500, quando, tendo acabado de se formar na Universidade de Padua — *alma mater* de Versalius, Galileu e Sanotorius — residia em Verona e escrevia páginas de volumes sobre o "contagio das doenças", botânica, astronomia e biologia. Mais de duzentos trabalhos deixou Francastoro, o qual demonstrou a idéia primitiva de seu antecessor Cardano, que nos tinha dito que o tifo era motivado pelos piolhos e pelas pulgas.

Mas, pouco tempo depois, o prato da balança inclinava-se contra os espanhóis. No célebre sitio de Metz, onde a historia descreve tantos fatos pitorescos, passa-se por alto um fenômeno fundamental, que foi a destruição do exército de Carlos V pela ação da "febre dos acampamentos". Assim, a doença deu o triunfo aos homens capitaneados pelo duque de Guise, e assim as páginas da Historia Médica se adornam com as descrições que desta epidemia fez o famoso Ambrosio Pare, pai da Cirurgia e iniciador da Medicina Militar.

Estes fenômenos da ação do tifo nas guerras tem-se repetido constantemente. Toda a Europa da Idade Media é um mapa cheio de manchas negras, que se intitulam epidemias, mas que, na realidade, são estragos produzidos pelo tifo exantemático. E séculos mais tarde, quando a colonização da América recebia uma enorme injeção de sangue europeu, tambem o tifo brandiu a sua foice. Nos dias coloniais do México adquiriu fama universal o notavel médico Lorenzo Bravo, modelo de sapiencia clinica nas descrições e terapêutica das doenças contagiosas.

E a praga renasce outra vez agora nos campos da Europa, nos momentos em que pelejam russos e alemães... Sucederá a Hitler o mesmo que sucedeu a Napoleão, quando seus exércitos foram dizimados pelo tifo? Nem a diplomacia, nem os tanques, nem os aeroplanos, nem a "quinta coluna" podem desviar tanto os destinos das campanhas como a ação funesta do tifo exantemático.

Nomeado novo comandante da . . .

(Conclusão da 12.ª pag.)

aereos contra a fortaleza continuem e que "alguns danos teem sido causados". Os comunicados do Eixo, por sua vez, dizem que os aviões atacantes concentram suas descargas sobre os aerodromos de Malta e os observadores daqui sugerem que esse e outros sinais indicam a preparação de uma invasão da ilha pelo ar, "que poderá se tornar uma realidade qualquer desses dias".

Alguns informantes admitiram que o general alemão Erwin Rommel, comandante dos exercitos nazistas na Africa, está aproveitando ao maximo a oportunidade que lhe é oferecida pelo mau tempo para desenvolver uma habilidosa ação de retaguarda, o que o capacita a retirar as forças restantes sem molestação e a evitar o cerco com que os britanicos esperavam preparar o caminho para o aniquilamento total das legiões do Eixo na Libia. Não há ainda nenhuma indicação sobre se Rommel tenciona recuar para a Tripolitania imediatamente.

ESTÃO CHEGANDO REFORÇOS

Circulos informados acham que é mais provavel que ele conduza uma ação vagarosa, na esperança de que a destruição de Malta rompa o bloqueio que estrangula a linha de suprimentos das forças do Eixo na Libia. Certas fontes dignas de credito disseram que o reaparecimento de aviões estão chegando á Africa, para contrabalançar a marcada superioridade dos pilotos imperiais até agora verificada na Libia.

Por outro lado, para afastar essas lugubres perspectivas, dando lugar a suposições mais consoladoras, fala-se na excelente atuação dos novos caças norte-americanos, Kittyhawks, que estão sendo manobrados pelos pilotos australianos. Os informantes britanicos acham que a Grã-Bretanha poda perfeitamente fazer frente aos melhores aparelhos que a Alemanha possa produzir e superar facilmente qualquer tipo de avião que a Italia emprega presentemente. Os observadores mostraram-se entusiasmados com as noticias de hoje informando sobre a melhoria das condições do tempo, dizendo que isso tornará possivel aos tanks ligeiros britanicos perseguir a retirada das tropas de Rommel.

OCUPAÇÃO DE MALTA

MADRID, 9 (U. P.) — O correspondente especial do "A B C", em Roma, noticia a possibilidade de ser criado um comando italo-germanico, para efetuar uma operação de maior envergadura contra a ilha de Malta. Esta versão confirma os recentes rumores de que o Eixo intentaria, em breve, ocupar Malta, o que é considerado vital para o Eixo, afim de poder enviar ajuda ás forças na Libia.

Ao norte de Kuala Lampur o ponto de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

quipelago. Os comunicados oficiais holandeses fazem frequentemente menção de voos de reconhecimento aereo inimigo sobre as ilhas acentuando que "nenhuma bomba foi lançada".

Tais reconhecimentos sucessivos foram anteriormente utilizados em larga escala pelos nipões em outras frentes antes de uma ofensiva.

O mesmo parece que irá acontecer aqui. O comando holandês está preparado para qualquer acontecimento e está confiante e determinado. A frente civil está completamente organizada e não é de esperar que os quinta-colunistas consigam algo contra as defesas locais.

Os nipões que durante muitos anos abusaram da hospitalidade neerlandesa, deverão saber que não podem abalar o patriotismo da população. Agora, uma grande luta está sendo esperada e na qual as Indias Holandesas tomarão parte.

MEDIDAS MILITARES

BATAVIA, 9 (R.) — A remessa de reforços da Australia para as Indias Orientais Holandesas e o adestratamento de pilotos holandeses na Australia, figura mentre as medidas discutidas em Sidney pelo sr. van Mook, governador geral das Indias Orientais Holandesas, com as autoridades autralianas.

Os sr. van Mook conferenciou com os membros do gabinete de guerra australiano e com Sir Ronald Cross, alto comissario britanico, devendo brevemente se avistar com o sr. Essington Lewis, diretor da produção aeronautica. Em entrevista que concedeu, o sr. van Mook declarou que o governo autraliano "mostra-se desejoso de considerar as Indias Holandesas como a sua frente de batalha".

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Um novo conflito balcânico

(Conclusão da 1.ª página)

EXECUTADOS

LONDRES, 9 (U. P.) — Noticia-se de Bruxelas que cinco cidadãos belgas foram executados por motivo de terem cometido atos de sabotagem.

OS ALEMÃES E SEUS CUMPLICES

LONDRES, 3 (De Fergus J. Ferguson, correspondente diplomatico da Reuters) — Os alemães e os cumplices da Alemanha culpados de atos de opressão, violencia e crueldade ou, ainda, de transgressão ás leis de guerra, dormirão menos depois da conferencia inter-aliada que se reunirá na proxima semana nesta capital, ter anunciado as suas decisões.

A reunião foi convocada para discutir os modos e meios de assegurar o castigo a esses infratores das leis de guerra, impedindo que evitem as consequencias decorrentes dos seus atos, como aconteceu depois da ultima guerra, porque não havia disposição ou lei internacional que se aplicasse ao seu caso. E' por esse motivo que os governos aliados ora estabelecidos em Londres, tencionam adotar uma declaração comprometendo-se a tomar medidas legais no sentido de evitar que criminosos como Heydenrich, Stupenagel, Seiss Inquart e outros escapem ao castigo, fugindo para outros paises. Ainda nada ha contra eles a não ser as proprias reputações. Espera-se, ao mesmo tempo, que serão evitados os atos de repressão e de linchamento individuais, para que possa ser aplicada a punição legal contra o crime.

PUNIÇÃO PARA OS CRIMINOSOS

Convem recordar que depois do massacre dos refens franceses em Nantes e Paris tanto o presidente Roosevelt como o sr. Churchill, na declaração conjunta, afirmaram que a punição desses crimes seria um dos objetivos de guerra principais dos aliados. E' para coordenar esses objetivos e providencias quanto aos meios de os concretizar que os representantes da Belgica, França livre, Grecia, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Polonia e Iugoslavia se reunirão e assumirão formalmente o compromisso de colaborar com essa finalidade.

Os governos britanicos e norte-americano, bem como os da Russia, China e Dominios serão representados na conferencia por observadores. A atitude da União Sovietica [illegible] foi definida em nota do [illegible] Molotov, de 6 de janeiro, na qual declara [illegible] que "o povo [illegible] nunca esquecerá [illegible] perdoar [illegible] crime [illegible] no sovietico atribue toda a responsabilidade [illegible] dos atos deshumanos e rapaces cometidos pelas tropas germanicas ao governo hitlerista da Alemanha".

Os aliados vão alem. Tencionam não somente punir os criminosos alemães como os dos paises aliados da Alemanha e os cumplices das potencias ocupantes, o que dá a entender que a questão dos "quislings" não ficará esquecida.

Soube-se que as listas de pessoas responsaveis para repressões sangrentas, de crueldade e de violencia contra os povos subjugados já foram preparadas de conformidade com informações recebidas. As listas são extensas, mas representam apenas a decima parte do numero daqueles sobre os quais recairá eventualmente uma vingança justa.

AINDA NÃO HOUVE NEGOCIAÇÕES

BERNA, 9 (H. T.) — Qual a sorte da parte iugoslava do banato? Será doada á Rumania ou á Hungria? O correspondente do "National Zeitung" em Budapest informa que não foram entaboladas ainda negociações sobre a sorte desse territorio. O banato, que está situado entre a provincia de Treiss, o Danubio, a fronteira ocidental da Rumania, não pertence mais á Servia, sem pertencer todavia á Hungria ou Rumania.

Nos dois "memoranda", datados de maio e julho de 1941, que tratam dos problemas de ordem territorial, o Governo rumeno declarava não poder consentir que o banato ocidental fosse dado á Hungria. No inicio da guerra contra a Russia, a imprensa bulgara, de seu lado, referia-se á aquisição do vale de Timok, no sul do Danubio.

"A impressão prevalente — prossegue o correspondente — é que a questão já foi resolvida em principio desde outubro ultimo, porem sua solução formal foi transferida para mais tarde devido a razões taticas. No momento, o banato está sendo administrado pelos alemães, que vivem na região".

Concluindo, o correspondente, ressaltando o silencio que se observa atualmente sobre essa questão tanto do lado hungaro como do rumeno, declara que as potencias do Eixo poderiam — segundo as circunstancias — se servir do banato ocidental como um instrumento de compensação para assumir um equilibrio entre os dois signatarios rivais do pacto tripartite.

Hawaii está agora mais forte do que . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

A menção a cinco navios de guerra afundados foi feita pelo presidente antes de terem chegado informes a Washington anunciando que o total das perdas inimigas se elevava a sete navios de guerra.

EPISODIOS DA DEFESA

O comunicado do Departamento da Marinha relata nestes termos os diversos episodios da defesa de Wake:

"Segundo os relatorios procedentes da zona do Pacifico ao Quartel General, convem acrescentar dois navios de guerra as perdas inimigas assinaladas anteriormente quando dos combates pela posse da ilha de Wake.

Esses dois navios são um "destroyer" e uma canhoneira, que se juntam a um cruzador, um submarino e tres "destroyers" perdidos pelo japoneses nesse ponto do Pacifico.

Esses relatorios foram enviados de Wake por um avião de patrulha.

Um deles, datado de 20 de dezembro, foi escrito pelo comandante Paul Putman, comandante da Aviação de Wake. Outro uma descrição diaria da participação dos fuzileiros navais e da aviação nas operações da ilha de Wake até o dia 20 de dezembro, foi escrito pelo comandante Daylers. Embora não oficial, este ultimo relatorio descreve o que fizeram as tropas de Wake durante aqueles dias. O relatorio do comandante Baylers declara notadamente que os japoneses haviam avançado até 4.700 jardas da costa quando as baterias costeiras norte-americanas abriram fogo contra os navios inimigos. O comandante Baylers salienta a coragem dos soldados e do comandante Devereux".

O comunicado do Departamento de Marinha acrescenta:

"Com os dois navios perdidos pelos inimigos durante a fase final da batalha, em 22 de dezembro, novos informes permitem afirmar que as perdas japonesas em torno de Wake foram de sete navios de guerra: um cruzador, quatro "destroyers" um submarino e uma canhoneira.

O comandante Baylers estava em serviç otemporario em Wake afim de participar do estabelecimento de uma base de operações para a viação do Corpo de Fuzileiros Navais.

Essa aviação era constituida de 12 aparelhos, 40 pilotos e pessoal terrestre desembarcado na ilha pouco antes do inicio das hostilidades.

AFUNDADO O "LANGLEY"

TOKIO, 9 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se que o navio reabastecedor de aviões "Langley" de 11 mil toneladas, foi posto a pique, ontem, por um submarino japonês, a sudoeste da Ilha Johnston.

WASHINGTON DESMENTE

WASHINGTON, 9 (Reuters) — A alegação dos japoneses de que afundaram o "tender" "Langley", foi qualificado como inteiramente falsa nos circulos navais desta capital.

Um porta-voz declarou que essa e outras alegações do mesmo jaez eram feitas pelos japoneses com o fim de obter informações sobre o paradeiro de navios.

O GOVERNO DAS FILIPINAS

SINGAPURA, 9 (U. P.) — Uma informação da Radio Tokio, de hoje, informava que o Japão pretende instalar nas Filipinas um governo de lideres revolucionarios, chefiado pelo general Arturo Diholo, famoso revolucionario que se opôs á presença dos norte-americanos, no principio do seculo e que, ha 40 anos, se achava exilado no Japão, tendo regressado agora a Manilha, onde foi recebido pelo general Aguinaldo.

Entrementes, 29 lideres filipinos, encabeçados pelo sr. Jorge Vargas, conferenciaram ontem, em Manilha, com os chefes militares japoneses.

Ameaça direta a Cantão

(Conclusão da 1.ª página)

21.000 soldados japoneses que morreram na batalha de Changsha, que constituiu uma das mais fragorosas derrotas que sofreram os japoneses [illegible] o começo da guerra com a China.

[illegible]0 JAPONESES CERCADOS

CHUNGKING, 9 (Por Thomas Chao, copyright Reuters) — Um exército de 30.000 japoneses está completamente cercado, numa area de 10 milhas quadradas, entre os rios Laotao e Milo, com a retaguarda nipônica localizada a 15 milhas ao norte de Changsha. Somente nos combates travados durante o dia de ontem, os japoneses perderam mais de 5.000 homens entre mortos e feridos, segundo as declarações de um porta-voz militar chinês.

Esse mesmo porta-voz acrescentou que, na batalha de Changsha propriamente dita, as baixas nipônicas se elevam a mais de 35.000 homens, entre feridos e mortos, sem contar os prisioneiros, cujo numero ainda não poude ser estabelecido.

Uma coluna japonesa está se movimentando em direção do sul, vindas de Yuokhov, afim de socorrer as tropas sitiadas pelos chineses, já tendo agora alcançado um ponto situado ao norte do rio, onde as forças de Chiang Kai Shek conseguiram interceptá-la e capturar o quartel general japonês. Por outro lado, a situação da zona sul de Kwangsi permanece calma, pois os chineses não tomaram iniciativa alguma nessa região, após a queda de Hongkong, ao mesmo tempo em que os niponicos aproveitaram-se desse periodo de tregua para realizar os necessarios reparos na estrada de ferro Kowloon-Cantão.

AVANÇANDO PARA A BIRMANIA

Enquanto isso, as forças chinesas de Burma estão avançando para as posições que lhes foram designadas, sabendo-se que existem outros consideraveis contingentes completamente preparados para penetrar em territorio da Birmania logo que isso se torne necessario.

No entanto, interrogado sobre se as forças de Chiang Kai Shek já haviam chegado ás proximidades de Rangoon, o mesmo porta-voz declinou de revelar a posição exata já alcançada, dizendo apenas que o grosso dessas tropas já se encontrava na região norte de Burma.

Durante a tarde de hoje, e pela primeira vez neste ano, uma esquadrilha de 8 aparelhos nipônicos tentou efetuar um bombardeio sobre Chungking. No entanto, logo que soaram as sirenes de alarme, os aviões inimigos bateram em retirada, depois de terem alcançado Washein, sobre o Yangtsé, situada um pouco abaixo da capital.

Soubese tambem que o marajá de Indore doou 50.000 rupias ao governo chinês, para auxiliar este ultimo nas suas despesas de guerra, colocando essa soma á disposição de madame Chiang Kai Shek, que lhe enviou um telegrama exprimindo os agradecimentos da China. Sabe-se que a quarta parte dessa quantia será empregada para auxiliar os defensores de Changsha, enquanto o restante será invertido em favor dos orfanatos de guerra.

Ultima hora esportiva

Venceu o quadro azul pela contagem de 4x1

A última exibição dos scratchmen brasileiros que vão ao certame de Montevidéu —

Pirilo, o scorer, marcou 3 goals — Tim e Zizinho completaram o "placard"

Vê-se no cliché acima o Quadro Branco e a linha atacante do Quadro Azul que ontem treinaram no Fluminense F. C.

Os "cracks" do Brasil, que envergarão, em Montevideu, a camiseta da C.B.D., realizaram ontem no campo do Fluminense o seu ultimo treino em canchas nacionais.

Na equipe tida como titular, ou seja, a azul, destacaram-se positivamente, como ponto saliente do quadro, os elementos integrantes do quinteto dianteiro, onde apenas Patesko não nos pareceu á altura dos seus companheiros.

E, se assim se presenciava este panorama, no quadro acima citado, no lado oposto dois elementos brilhavam como estrelas de primeira grandeza, travando um grande duelo. Estes eram, de um lado Servilio, eletrizando com seus passes matematicos, bem compreendido por Claudio, um garoto de qualidades e recursos tecnicos invejaveis. Do outro lado, aparecia Zizinho, disputando com o seu rival do quadro azul a primazia do posto, tendo em Amorim um companheiro cavador e impetuoso. Isto quanto ao ataque.

Nas linhas medias, Brandão, valendo-se da classe e experiencia que possue, suplantava nitidamente o seu substituto eventual, que é Jayme. Affonsinho, senhor absoluto da posição, não temia a sombra tentada por Joanino, um elemento cujos recursos muito ficam a dever ao "half" do campeão da cidade. A mesma coisa diremos de Dino. O medio bandeirante é um perfeito "crack". Seus passes e o controle que mantem sobre a bola, o colocam á vontade, para não temer competidor.

OS TRIANGULOS FINAIS

Apreciando a rigor o rendimento posto em pratica pelos vinte e dois elementos, que ontem demonstraram as qualidades tecnicas, e do que deles se pode esperar em canchas do Urugual, poderemos dizer que, nos trios finais reside a fraqueza do nosso quadro. Assim é que vimos um Domingos completamente diferente, só lhe restando o respeito do cartaz que possue. Seu companheiro, Begliomini, mesmo não possuindo a experiencia e o traquejo do Da Guia, mostrou-se pelo menos no ensaio noturno mais combativo, mais desembaraçado, independente mesmo de três espetaculares furadas cometidas seguidamente. Daí a conclusão logica, em se deduzir, que no trio final do selecionado brasileiro reside a sua vulnerabilidade.

No quadro "branco", Norival suplantou o seu companheiro e por vezes ofuscou o Domingos impassivel de outros tempos, mas que apresentava, como um autentico caçador de bolas do adversario. Virgilio, que formou com o zagueiro direito do campeão da cidade a parelha do quadro "B", não é um elemento para um scratch.

OS KEEPERS

Ninguem desconhece que atravessamos atualmente uma verdadeira cdise de guarda-metas. Aliás, sobre esse assunto varias polemicas se estabeleceram, acreditando, uns, que teria havido excesso de escrupulo de Adhemar Pimenta, em afastar Aymoré, o "mignon" guardião botafoguense. O ensaio veiu demonstrar que tinha alguma razão de ser. Joel não está em condições de arcar com as responsabilidades da defesa do arco brasileiro. Durante todo o transcurso do treino o ex-keeper do Vasco poucas pegadas executou com a segurança que seria exigida para que se pudesse candidatar ao posto mesmo de reserva.

Contrapondo-se a Joel, aparecia no bando Azul Cajú, o arqueiro em que poucos acreditavam, como capaz de reunir qualidades técnicas dignas de capacitá-lo para defender como efetivo o arco nacional. Tal, porem, não acontece. Cajú mostrou reunir todos os predicados para a dificil poição.

Realizou defesas eletrizantes, mesmo no periodo final, quando Pimenta, passando-o para a meta do quadro Azul, justamente no periodo em que a linha dianteira comandada por Russo teve ocasião de se salientar.

Foi nessa ocasião que pudemos firmar um juizo seguro sobre as suas possibilidades, e hoje podemos informar que Cajú é, de fato, um grande elemento.

OS GOALS

A contagem foi aberta por intermedio de Pirilo, aos 16 minutos. O comandante da ofensiva azulina recebe um passe inteligente de Servilio, investindo sobre a meta, para colocar a bola no canto direito, depois de haver deslocado Joel.

Novamente, aos 37 minutos, Pirilo aumenta para dois a contagem a favor dos seus. Nessa ocasião o center-forward do Flamengo, aparando de cabeça um centro de Patesko, faz balançar as redes de Joel, pela segunda vez.

AZUES, 3 x 0

Quando faltavam tres minutos para se encerrar a fase inicial, Tim, de cabeça, aproveitando uma indecisão do keeper dos Brancos, aumenta para três a contagem, terminando essa fase com a contagem de 3 x 0, a favor do bando Azul.

CAJU' EM LUGAR DE JOEL

No periodo final, como dissemos, Pimenta trocou os arqueiros, passando Cajú para a meta dos Brancos, enquanto Joel ocupava o lado contrario.

O PONTO DE HONRA DOS "ALVOS"

Zizinho, que vinha mantendo com Servilio verdadeiro duelo, como ja' foi dito, consigna o ponto de honra dos Brancos, aos 10 minutos do periodo final, ao receber de Russo.

NOVAMENTE PIRILO

Claudio corre pela sua ala, batendo Argemiro, e centra por cima rente a trave. A bola vai a Patesko, que entrega de cabeça a Pirilo e este tambem de cabeça, aninha a pelota no fundo das redes, quando, poucos minutos faltavam, para se encerrar o treino, pois apenas 10 minutos restavam.

Redobraram-se os brancos, mas os contrarios, voltam a se animar pelo placard construido, e assim, quando se ouviu o apito final, eles venciam pela contagem de 4x1.

OS QUADROS

AZUES — Cajú (Joel 2º tempo); Domingos e Begliomini; Afonsinho, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Pirilo, Tim e Patesko.

BRANCOS — Joel (Cajú 2º tempo); Norival e Virgilio; Joanino, Jaime e Argemiro; Amorim, Zizinho, Russo, Paulo e Octavio.

PIPI ADOECEU

Pouco antes de ser iniciado o ensaio, o ponteiro esquerdo do Palestra, se mostrou com ligeira indisposição. O técnico, Pimenta, por medida de precaução, achou prudente poupa-lo e assim, o treino teve uma espera de trinta minutos, até que aparecesse um substituto para o extrema canhoto efetivo.

Octavio, amador do Fluminense, ocupou o seu lugar fazendo o que podia. Valeu, no entanto, a sua boa vontade e o entusiasmo como se empenhou.

JUIZ E RENDA

Haroldo Drole da Costa, arbitro de 2ª categoria, da Federação Metropolitana, apitou o ensaio, tendo agradado. Deixou pasar um penalty escandaloso, de Domingos em Russo.

As bilheterias de Alvaro Chaves, arrecadaram a importancia de.... 15:712$400.

Joe Louis venceu por K. O. no 1.º round

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Urgente — No match realizado esta noite no Madison Square Garden o campeão Joe Louis venceu Buddy Baer no primeiro round por knock-out.

Será hoje batizado o «Gonçalves Dias»

A cerimonia terá inicio ás 10,30 horas, na séde do Fluminense Yacht Clube, sendo madrinha do aparelho a escritora Lucia Miguel Pereira, esposa do ministro Octavio Tarquinio de Souza

O piloto Edgard Rocha Miranda conduzirá o aparelho ofertado a São Luiz do Maranhão pelo engenheiro e industrial Raymundo de Castro Maya

O "Gonçalves Dias", aparelho doado pelo engenheiro e industrial Raymundo de Castro Maya, diretor da Cia. Carioca Industrial e da Companhia de Melhoramentos do Maranhão, vai ser batizado hoje, ás 10,30, na sede do Fluminense Yacht Clube, á Praia Vermelha.

Tendo como patrono o vate indianista que foi um dos mais altos poetas da nossa terra, destina-se o aparelho a São Luiz do Maranhão, a Atenas Brasileira, berço do cantor dos "Timbiras".

Para batizá-lo foi escolhida uma madrinha, revelando assim a Campanha Nacional de Aviação Civil o seu desejo de dar um sentido de fina espiritualidade á incorporação da maquina aerea que leva para os jovens maranhenses o patrocinio do seu poeta imortal.

A escritora Lucia Miguel Pereira, esposa do ministro Octavio Tarquinio de Souza, será a madrinha do "Gonçalves Dias", cabendo-lhe assim a tarefa de proferir a oração paraninfal, o que confere á cerimonia de hoje o sentido de uma festa de inteligencia e, mais ainda, de sadio nacionalismo.

E' o primeiro aparelho que a Campanha Nacional de Aviação Civil entrega ao Estado do Maranhão, onde ha uma juventude possuida do maior entusiasmo pela causa aviatoria.

Para conduzi-lo á capital maranhense ofereceu-se o piloto civil sr. Edgard da Rocha Miranda, que, assim, levará ao Aero Clube de São Luiz do Maranhão a primeira unidade da sua frota aerea.

Inauguração oficial da nova capital de Goiaz

Grandes solenidades para assinalar o ato

Já se animam os preparativos para os festejos da inauguração oficial, em junho deste ano, da nova capital de Goiaz.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, dando o seu patrocinio e concurso á realização da II Exposição Nacional de Educação e Estatistica e do VIII Congresso Nacional de Educação, realizou entendimentos com a entidade que os promove, a Associação Brasileira de Educação, para que ambos tenham lugar em Goiania, com o apoio do governo do Estado.

Haverá não apenas os "stands" dos serviços educacionais e estatisticos de todo o país, mas igualmente de trabalhos cartograficos e documentação folclorica de todas as regiões, alem de outras manifestações das nossas atividades culturais.

Conforme deliberação anterior, tambem vai ser solicitada ao presidente da Republica a devida permissão para que o I. B. G. E. continue para realizar-se em a nova metropole do oeste brasileiro a quinta sessão ordinaria das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatistica, nas quais estarão representados tanto o Governo da União como os das diversas Unidades Politicas.

Por sugestão do Rotary Clube de Goiania, deverá ter lugar ali uma concentração de rotarianos, de modo a atrair numerosos representantes das atividades intelectuais e economicas do país.

A Casa do Estudante do Brasil enviará uma delegação de jovens artistas que levarão o efeito representações teatrais, festivais de musica e canto, etc.

A Sociedade Goiana de Pecuaria, que congrega cerca de trinta mil criadores daquele Estado central, promove a realização de uma grande mostra relativa a atividades rurais.

Tambem será feita, na mesma ocasião, uma exposição regional, não só de produtos economicos peculiares ao Brasil central, como tambem de expressões mais tipicas das artes populares da região.

Vem ao Rio, amanhã, o interventor Fernando Costa

Pelo "Cruzeiro do Sul", em viagem particular, chegará amanhã, domingo, a esta capital, o sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de São Paulo.

Pretendem é lançar a Russia contra o Japão

NOVA YORK, 9 (A. P.) — A Agencia Domei — em irradiação de Tokio, ouvida aqui pela "Associated Press" — declara, de acordo com altas fontes do Ministerio da Guerra, que as informações correntes no estrangeiro acerca de atritos entre forças sovieticas e japonesas não teem fundamento.

A Agencia Domei cita observadores, que teriam declarado que essas informações visavam levar a Russia á guerra contra o Japão.

A semana da Saúde e da Raça

Será instalada na próxima segunda-feira

Realiza-se na segunda-feira, ás 21 horas, no salão nobre do Conselho Municipal, a instalação da Semana da Saúde da Raça.

A sessão será revestida de solenidade, devendo presidi-la o sr. Henrique Dodsworth, prefeito da capital. Para assistirem a essa solenidade já foram convidadas todas as autoridades da República, inclusive o sr. Getulio Vargas, presidente de honra. As comissões designadas pela Sociedade Brasileira de Urologia não teem poupado esforços no sentido de que a Semana alcance todo o sucesso. Ainda na sua ultima reunião conjunto daquela Sociedade com os membros das varias comissões, sob a presidencia do professor Estellita Lins, ficou resolvido que as comissões empregassem todos os esforços para o brilhantismo do prelio que se efetuará durante a semana de 12 a 17 do corrente mês. Por ocasião dos trabalhos o professor Cumplido de Sant'Anna apresentou uma moção de solidariedade ao presidente da República pela orientação internacional da politica brasileira. Esta moção foi unanimemente aprovada. Em seguida foi nomeada uma comissão para convidar as altas autoridades. Dessa incumbencia se desobrigou ontem a referida comissão com os convites feitos pessoalmente ao prefeito Henrique Dodsworth e ao sr. Jesuino de Albuquerque e aos ministros de Estado. Ficou ainda deliberado que durante a Semana fosse realizado pelas estações de radios da cidade um programa de frases, concitando a população a acompanhar com interesse o desenrolar das atividades da Semana da Saude da Raça.

Aparecem na fotografia, da esquerda para a direita, os srs. C. W. Nave, vice-presidente da Atlantic Refining do Brasil; W. M. Anderson, presidente da Standard Oil Co. of Brasil; Benjamin F. Foster, presidente da The Caloric Company; A. E. Scriven, sub-gerente geral da Anglo-Mexican Petroleum Co.; Granville D. Bentley, vice-presidente e gerente geral da Texas Co. S. A.; ministro Salgado Filho e major Marinho Lutz, diretor da E. F. Noroeste e presidente do A. C. de Baurú. O flagrante fixa o instante em que o sr. A. E. Scriven entregava ao titular da Aeronáutica um cheque da importancia de cem contos de réis, com que as companhias de gasolina concorreram para doação de um avião de treinamento avançado destinado á cidade de Baurú.

Compras do Brasil á Europa em 1941

Pronunciado decréscimo no total importado

Depois dos fornecimentos de mercadorias feitas ao Brasil pelos países americanos, e já analisados pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, coube á Europa a maior importancia na ordem dos continentes que venderam ao nosso país.

Importamos dos países europeus, de janeiro a novembro de 1941... 230.507 toneladas, no valor de... 643.976 contos de réis, ou seja, 12,97 % do valor pago pelo Brasil por suas importações totais, contra 478.107 toneladas, valendo 1.022.517 contos de réis, em iguais mêses de 1940.

Houve, portanto, esclarece o Conselho Federal de Comercio Exterior, um decrescimo nas nossas importações da Europa, somado em 247.600 toneladas e 378.541 contos de réis, com relação a 1940 quando compramos 22,19 % sobre a importancia adquirida de todos os demais continentes.

Bloqueados quase todos os países europeus, coube á Inglaterra vender ao Brasil um volume de... 177.300 toneladas, pelas quais pagamos 247.657 contos de réis, no referido periodo de 1941, contra... 361.765 toneladas, valendo 460.659 contos de réis, em identico periodo de 1940. Foi a Inglaterra o unico país que forneceu ao Brasil, em toda a Europa, mercadorias cujo valor fo[i] superior a 100 mil contos de réis.

A Alemanha, no ano proximo findo, remeteu ao nosso país tanto em volume, como em valor, quantidades superiores ás verificadas em 1940. Assim, compramos do Reich, de janeiro a novembro de 1941, 1.946 toneladas, pelas quais pagamos... 97.706 contos de réis, quando no mesmo periodo de 1940, nossas compras se cifraram em 1.922 toneladas equivalentes a 91.490 contos de réis. A percentagem que coube á Alemanha, na importancia total de nossas aquisições, foi de 1,97 % contra 1,99% em igual periodo de 1940.

Portugal, entre os países europeus, foi o terceiro vendedor ao nosso país. Suas remessas atingiram 19.293 toneladas, no valor de 97.706 contos de réis, quando nos meses primeiros de 1941, contra 15.215 toneladas, valendo 67.874 contos de réis, em identico periodo do ano anterior. A Suecia fez, tambem, regular volume de vendas ao Brasil. Compramos no país nordico 12.132 toneladas de mercadorias, e por elas pagamos 72.278 contos de réis, contra 23.837 toneladas, valendo 64.961 contos de réis, nos onze meses iniciais de 1940. E' interessante evidenciar que adquirimos, em 1914, volume menor do que o verificado no ano anterior. Contudo muito 7.317 contos de réis foram pagos pelo Brasil por suas compras.

A Suiça vendeu ao nosso país 1.019 toneladas, que nos custaram 54.318 contos de réis, contra 950 toneladas, no valor de 32.759 contos de réis, em meses identicos de 1940.

A Finlandia, Italia, Espanha e outros países venderam em conjunto para o Brasil, mercadorias no valor de 50.697 contos de réis, o que equivale á percentagem de 0,82 % sobre a importancia total de nossas aquisições no estrangeiro.

A valiosa doação das companhias de gazolina á Campanha Nacional da Aviação Civil

Entregue ontem ao ministro da Aeronáutica o cheque de 100 contos para a compra de um aparelho de treinamento avançado

Receberá o nome de "Benjamin Constant" esse avião tendo como padrinho o general Horta Barbosa, e será entregue ao A. C. de Baurú

O ministro da Aeronautica recebeu ontem em seu gabinete os senhores W. M. Anderson, presidente da "Standard Oil Co."; A. E. Scriven, sub-gerente da "Anglo-Mexican Petroleum"; Benjamin Foster, presidente da "Caloric Company"; C. W. Nave, vice-presidente da "Atlantic Refinium Company", e Granville D. Bentley, vice-presidente da "Texas Company", que foram fazer a entrega de um cheque de 100 contos de réis para a compra de um avião de treinamento avançado, destinado ao Aero Clube de Bauru'.

O avião a ser adquirido terá por padrinho o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Será batizado na semana vindoura, tendo como patrono Benjamin Constant, o grande doutrinador da campanha republicana.

O sr. Salgado Filho agradeceu a cooperação que aquelas companhias vinham prestar á campanha que se leva a efeito no país, solidarizando-se, assim, com os nossos patricios empenhados no desenvolvimento da aviação.

Em seguida, por sugestão do major Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste e presidente do Aero Clube de Bauru', foi, então, assinalada a cidade de Bauru' entre as que vão sendo dotadas de unidades ofertadas pela Campanha Nacional de Aviação Civil, no mapa do Brasil, colocado no gabinete do ministro, para esse fim.

Incumbiu-se de fixar o marco o sr. Granville D. Bentley, vice-presidente do "Texas Company".

O ato da entrega do cheque, por parte das companhias de gazolina, doadoras do "Benjamin Constant", foi assistido pelo major Marinho Lutz, diretor da E. F. Noroeste e presidente do Aero Clube de Bauru', contemplado com a valiosa doação, e pelo sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", que acompanharam os dirigentes daquelas companhias ao gabinete do ministro da Aeronautica.

O sr. Salgado Filho, depois de visar o cheque, transferiu-o imediatamente ao major Lutz, afim de ultimar a aquisição do aparelho.

Chega a Londres o sr. Andrews, "primeiro" da Irlanda Septentrional

LONDRES, 9 (Reuters) — O senhor John Miller Andrews, "premier do Ulster (Irlanda Setentrional), chegou hoje a esta capital, acompanhado pelo sr. H. Gransden, secretario do gabinete irlandês.

Falando á reportagem, o sr. Gransden declarou:

"O sr. Andrews veio a Londres tratar de alguns negocios. E' somente o que posso dizer."

No fim da próxima semana, em S. Paulo, o batismo do 2.° avião de Rezende

Terá o nome de "Gaspar Ricardo" o aparelho ofertado pela Cia. Servix Ltda. — O padrinho será o sr. Guilherme Winter

Será batizado em São Paulo, no fim da semana próxima, o segundo avião que a Campanha Nacional de Aviação Civil entrega á cidade de Rezende, onde está sendo construida a nova Escola Militar, no Pico das Agulhas Negras.

Esse aparelho foi ofertado pela Cia. Servix Ltda., á qual foram confiadas importantes obras daquella majestosa construção.

Levará na sua carlinga o nome de Gaspar Ricardo, engenheiro que se destacou entre os mais completos profissionais da sua carreira, e terá como padrinhos um outro nome de relevo na profissão, o sr. Guilherme Winter, antigo secretario de Estado em São Paulo.

Assistirá assim a capital bandeirante a uma solenidade de significativa expressão, pela homenagem prestada a um dos esteios do seu progresso e pelo destino do avião, que irá formar a esquadrilha das Agulhas Negras.

Na semana próxima, será batizado o "Amador Bueno', na séde do Fluminense Y. Clube

A sra. Darcy Vargas será a madrinha do avião destinado a São Borja

O professor San Tiago falará na cerimonia em nome do comendador Martinelli, doador do aparelho

Anuncia a Campanha Nacional da Aviação Civil, para a semana próxima, a solenidade de batismo do avião destinado á cidade de São Borja, no Rio Grande do Sul, terra natal do chefe do governo.

Esse aparelho, para o qual foi escolhido patrono Amador Bueno, terá como madrinha a primeira dama do país, sra. Darcy Vargas, espirito voltado para o incentivo a todas as nobres causas de interesse da nacionalidade.

O doador do avião, comendador Martinelli, industrial a quem muito devem os principais centro brasileiros, desejando cooperar para o maior brilho da cerimonia, convidou o professor San Thiago Dantas para fazer o discurso oficial do oferecimento em seu nome.

A cerimonia será na sede do Fluminense Yacht Club.

O batismo do «Borba Gato» em S. Paulo

Esse aparelho de fabricação nacional, doado pelo sr. Ricardo Fasanello, vai para a cidade de Uchôa

Como falou, na cerimonia, o paraninfo, sr. Theodoro Quartim Barbosa, aviador civil e banqueiro

Realizou-se quarta-feira ultima em São Paulo, como já noticiamos, o batismo do "Borba Gato", ofertado pelo sr. Ricardo Fasanello, chefe das conhecidas organizações lotericas daquela e desta capital, que teem o seu nome, e destinado á cidade de Uchôa, uma das mais novas e prosperas cidades da Alta Araraquarense.

O "Borba Gato" é um aparelho de fabricação, conforme salientamos construido pela Empresa Ipiranga e é do tipo Ipiranga 201. Sua incorporação a frota aerea da Campanha Nacional da Aviação Civil, foi uma bela e cordial reunião. O prefeito de Uchôa, sr. João Reverendo Vidal, que é um dos mais devotados elementos do Aereo Clube local, pronunciou na solenidade expressivo discurso.

O paraninfo, sr. Theodoro Quartim Barbosa, um dos mais arrojados e competentes pilotos civis, fez interessantes evoluções no "Borba Gato", após a cerimonia. E a sra. Amelia Uchôa Junqueira, descendente do fundador da cidade contemplada com o soberbo aparelho, serviu de madrinha na magnifica festa.

O DISCURSO DO PARANINFO

Damos a seguir o discurso proferido pelo sr. Theodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, que foi o padrinho do "Borba Gato":

"Senhores!

Aqui estou, perante vós, com gestos e atitudes de orador, mas com um espirito pouco afeito ao torneio de palavras que exprimam ideias dignas de serem ouvidas.

Entretanto, o dinamismo de Chateaubriand, que nesta memoravel campanha consegue dotar o país de elementos para a formação de pilotos, nenhuma admiração pode causar o fato dele vir buscar um burguês do ar, desambientado de auditorio, para paraninfo do batizando de hoje, o "Borba Gato".

Conhecedor que sou das dificuldades de comunicações que temos de enfrentar dentro dos nossos 8 milhões de kms2, avalio com justeza os beneficios que poderemos obter da expansão do transporte aereo.

Convicto das vantagens da aviação, convicção esta ainda mais confirmada pelo uso que dela venho fazendo, disponho-me a colaborar nessa cruzada, sujeitando-me ate a fazer discursos como parte de minha contribuição".

A VIDA DE BORBA GATO

"Meus senhores:

Dentro das boas normas de paraninfo, tendo que dizer da vida do patrono, procurarei, numa sintese, descrever a vida de Borba Gato tenente-general.

Filho de João Borba e de Sebastiana Rodrigues, "Gato" por alcunha que lhe veio do tio e padrinho, nascido nos contrafortes da Serra do Mar, bem ali, onde começa a maior das estradas das bandeiras, o Tietê, em uma de suas cabeceiras, o Jucupiranga.

Habituado desde a mais tenra infancia a galgar o espigão sul da serra de onde avistava o mar e, mirando o Norte, para onde deslisava o corrego que ali nascia, despertou-lhe a curiosidade o saber para onde iria esta agua que abandona o mar, aqui tão perto, e, embrenhando-se, desaparece por trás do Jaraguá.

Filho e neto de sertanistas, natural que lhe viesse essa curiosidade, pois, de seu avô materno — Martim Fernandes Tenorio de Aguilar — que no ultimo quartel do século 16 se celebrizou por suas "entradas", habituara-se a passar meses a fio, na companhia de sua mãe, a contemplar a estrada por onde deveriam eles voltar vitoriosos, carregados de farta messe do metal amarelo — sedução da época — ou do cobreo gentio.

Nascido e criado nesse ambiente, justo que fosse um dos grandes desbravadores da nossa terra.

Casado com uma filha do Hercules do sertão — o governador das esmeraldas, o lendario Pais Leme — missões importantes teria de executar como seu lugar-tenente. Chefe experimentado, a ele coube comandar a volta da expedição que daqui saiu, sob as ordens do grande Fernão Dias. Teve então ocasião de demonstrar que o valor do chefe se reconhece muito mais em uma retirada do que mesmo no próprio avanço.

Comandando aquele milhar de homens acossados pelas insidiosas febres, desanimados pela perda irreparavel do seu grande chefe, precisava ter — como não lhe faltou — o animo forte, o dote de comando, para impor respeito e infundir confiança."

DEFENDENDO OS DIREITOS DE FERNÃO DIAS PAIS LEME

"Coube-lhe a ingrata missão de defender, para o bandeirante descobridor, o direito de gozo e de administração de suas proprias descobertas. Quis o destino que a esse sereno filho de Santo Amaro coubesse a reação aos favoritos da distante corte. Quando de volta das descobertas de Fernão Dias, teve a desdita de se encontrar com d. Rodrigo de Castelo Branco comandando um punhado de homens e munido de uma autorização real para que se lhe entregasse a administração das minas. Facil é de se imaginar a revolta intima que devia ter sentido o hirsuto bandeirante, ao ver que a si e aos seus eram roubadas as glorias e as vantagens da descoberta. As duras peregrinações, as arduas caminhadas, as inglorias lutas, desapareciam diante de um pergaminho assinado. Habituado a vencer as dificuldades que lhe apresentava a natureza, acostumado a reagir no mesmo tom com a brutalidade dos homens, não seria ele que se submeteria a determinações de um poder longinquo, que só comparecia para despojá-lo. Dentro da concepção da época que, seu era aquilo que descoberto tivesse, reagiu de acordo com os habitos do meio. Com a altivez peculiar aos chefes, recusou-se terminantemente a entregar a d. Rodrigo as penosas descobertas de Fernão Dias. As respectivas tropas estiveram na iminencia de se chocar.

DESCOBRIDOR DE SABARA

"Valente e destemido, querendo poupar o sacrificio de inumeras vidas, aceitou a entrevista que lhe fora pedida e estipulada por D. Rodrigo, sob a condição de só ser assistida por um amigo de cada chefe. E lá, naqueles rincões os dois chefes taciturnos encaminham-se para o lugar marcado, acompanhados pelos respectivos pagens. Borba Gato, convencido e bem sabendo que não podia transigir, ia procurando palavras, formulando frases, que pudessem convencer que o direito de administrar deveria caber a quem descobriu e não a quem o rei nomeasse. Qual não seria o esforço de dialetica que procurava fazer, para bem convencer ao nomeado. E com essa preocupação chega ao lugar do encontro, juntamente com o pagem. Palavras cerimoniosas inicialmente; razões mais vivamente expostas, mas, entre interesses de tal vulto — envolvendo prerrogativas — dentro em pouco á acalorada discussão levou. No acero da adjetivação, o velho mandeirante que como amigo e segundo, acompanhava Borba Gato, habituado á tradição de que a ofensa falada é a propria sentença de morte, incapaz de prever as consequencias do seu desatino, mas, vitima do seu proprio ambiente, leva á cara o seu velho e inseparavel arcabuz e dá no gatilho. Parte o tiro. Cai D. Rodrigo. Morre uma pretensão e nasce uma vitima. Eis Borba Gato diante dos adversarios e dos proprios amigos como culpado de um crime que não praticou. Inteligente e sensato, sabia que jamais poderia provar que, pelo menos, não fora o man-

(Continúa na 6ª pag.)

O BATISMO DO "DOM VITAL" — Damos acima flagrantes colhidos ante-ontem, no "hangar" do D. A. C., no Calabouço, por ocasião do batismo do "Dom Vital", doado pela Associação de Usineiros de S. Paulo e destinado ao Aero Clube de Pouso Alegre, no sul de Minas. No primeiro cliché aparecem os srs. Rubens Gomes de Souza e José Ignacio Monteiro de Barros, secretario e presidente da Associação doadora do aparelho; Barbosa Lima Sobrinho, paraninfo do "Dom Vital"; Gileno Dé Carli, assistente técnico do Instituto do Açucar e do Alcool, e o sr. Carlos Pinto Alves, que foi o orador da cerimonia em nome dos doadores. No segundo, o sr. Barbosa Lima Sobrinho quando batizava o "Dom Vital", vendo-se ao seu lado o sr. Carlos P. Alves

Tomando as Indias Holandesas os nipões seriam donos do Pacífico

NOVA YORK, 9 (De Louis F. Keemle, correspondente da United Press - Exclusivo para os "Diarios Associados" no Brasil) — A decisão do general Wavell, de transferir seu quartel-general para as Indias Orientais Holandesas indica a determinação britânica de defender a todo custo estas vitais fontes de recursos bélicos, no caso de cair Singapura.

A ocupação de Sarawak pelos nipônicos dá a estes uma base nas Indias Orientais, e, se não forem desalojados, conseguirão reparar os poços petroliferos que foram dinamitados e contar com sua produção dentro de seis meses.

Isto, acrescentado á borracha e estanho da Malaca, lhes permitirá contar com produtos dos quais necessitavam e que são indispensaveis para uma guerra prolongada.

A sorte de Singapura agora é duvidosa, uma vez que os japoneses continuam seu avanço na Peninsula, em forma acelerada. Isto não significa que esteja determinada a sorte da base. As defesas da ilha são muito poderosas e os britânicos acreditam poder suportar um sitio prolongado. Enquanto isso, poderão chegar reforços anglo-norte-americanos em aviões e navios de guerra. Uma vez destruido o dominio aereo dos nipônicos, as perspectivas de conservar Singapura aumentarão consideravelmente. Foi precisamente a superioridade aerea a principal causa dos éxitos nipônicos nos Estados malaios e nas Filipinas. Os japoneses sabem que, para serem superados, os aliados somente necessitam tempo, e, por esse motivo, se apressam. E' evidente que, se puderem conquistar totalmente as Filipinas, estarão em condições de lançar grandes quantidades de forças desse setor do Pacifico para os ataques á Singapura.

Não resta dúvida que os britânicos poderão contrabalançar a pressão terrestre contra Singapura, mediante uma ofensiva lançada da Birmania, porem o certo é que, até o momento, não há indicios de que estejam prontos para empreendê-la. Seria arriscado em vista do poderio nipônico na Thailandia e Indo-China, e, por outra parte, aumentaria o perigo de expor o valioso caminho da Birmania.

O progresso da batalha por Singapura significa que está chegando ás culminancias a guerra do Pacífico. Com as garras nipônicas se estendendo de Singapura e Filipinas, a segunda fase da guerra constituiria o ataque ás Indias Orientais Holandesas. Se triunfarem nesta, os japoneses serão os donos do Pacifico Ocidental, ao menos de momento.

A terceira fase seria, presumivelmente, o ataque contra Hawaii, baluarte da defesa do Pacifico Oriental e da costa ocidental dos Estados Unidos. Hawaii não é vulneravel como as Filipinas. E' tão forte que se torna muito improvavel um ataque japonês com grandes forças, enquanto consagrarem tantas energias nas ações do sudoeste. Contudo, o general Delos Emones, comandante em chefe das forças do Hawaii, declarou á imprensa que não quer correr nenhum risco e que está em guarda, dia e noite, contra uma ação de surpresa do inimigo. As defesas são constantemente reforçadas e presume-se que os aviões perdidos durante o ataque anterior de 7 de dezembro já foram substituidos por outros em número muito maior.

O JORNAL
RIO, 10-1-942

A Escola de Cadetes do Ceará

O presidente Getulio Vargas assinou ontem um decreto criando uma Escola de Cadetes em Fortaleza, capital do Ceará.

Essa deliberação do Governo é justificada por muitas razões e vem atender a um grande interesse publico.

Recordemos, em primeiro lugar, o fato de que já houve naquela cidade uma Escola Militar. Centenas de oficiais do Exército Brasileiro saíram daí e prestaram inestimaveis serviços ao Brasil.

Mais tarde resolveu o poder público fechar aquele estabelecimento de ensino militar. Mas, alguns anos depois, levando em conta a tradição criada pela existencia da Escola extinta, fundou um Colegio Militar, onde se educaram tambem numerosos jovens, muitos dos quais seguiram a carreira das armas e são hoje brilhantes elementos do Exército.

Convencido de que o Colegio não atendia mais ás conveniencias do Ministerio da Guerra, o Governo, há cerca de dois anos, decidiu fechá-lo, deixando em seu lugar um novo estabelecimento, que nunca chegou a funcionar e tinha carater civil.

Agora, a deliberação de abrir em Fortaleza, no grande edificio em que funcionava o Colegio Militar, uma Escola de Cadetes preenche a grande falha que tanto lamentavam as populações do nordeste, acostumadas a enviar os rapazes com vocação para as armas a um centro de ensino mais próximo e pela situação economica local muito mais em conta para os pais.

Os cearenses teem dado muitos nomes ilustres ao Exército. Há aí, como em outros pontos do territorio nacional, pendores tradicionais para a profissão militar.

A escolha do Governo foi, assim, recebida com aplauso e satisfação por se ver a terra de Sampaio e Tiburcio dotada outra vez de um estabelecimento de ensino profissional do Exército, fadado, como os que o precederam, a prestar grandes serviços ao Brasil.

Crédito hoteleiro

A conferencia dos Chanceleres, que dentro de poucos dias será inaugurada nesta capital, trouxe mais uma vez para o comentario da cidade o seu eterno problema hoteleiro, que apenas consegue a atenção dos poderes publicos em momentos como esse, de intensa concentração de visitantes.

Mas, lá então a situação se apresenta irremediavel. Tomados quase de assalto os poucos aposentos de certa representação de que dispomos, a falta de recursos da maior metrópole turística da América do Sul assume proporções de um ridiculo insopitavel. Trocam-se os aposentos de acordo com a hierarquia da personalidade a que eles se destinam. A's vezes barganham-se dois quartos para solteiro, sem banho, com um quarto maior, dotado daquela conveniencia. Dizem que em Copacabana, por exemplo, chega-se a trocar três aposentos, que olham para os fundos, por um debruçado sobre o mar.

E como a Conferencia é inadiavel e infelizmente não pode ser feita por seções, de maneira que todos os seus componentes tenham acomodações razoaveis em nossos melhores hoteis, tudo subiu rapidamente, pela nora da assembléia, num compasso que evidencia nossa lamentavel desorganização hoteleira.

Tudo isso deveria servir de prudente aviso para o futuro. Uma cidade como o Rio de Janeiro não pode dispor apenas de dois ou três estabelecimentos de certo conforto, maneira polida e discreta de afirmar que não possuimos ainda um grande e moderno hotel de luxo.

Não se incentiva o turismo em pensões da rua do Catete. E tanto os poderes municipais bem compreenderam essa verdade, que já cogitaram, se bem nos recordamos, da edificação de dois hoteis suntuosos, um em Copacabana, outro no Alto da Boa Vista, estabelecimentos que por certo se afastariam, tanto quanto possivel, dos planos puramente comerciais das empresas particulares.

Mais tarde estudou-se uma fórmula, então considerada ideal para a instituição do "credito-hoteleiro", que na verdade seria da maior conveniencia se fosse concedido. Passaram-se tantos meses, não consta que até hoje um único hotel tenha conseguido seguer um modesto emprestimo junto ás instituições de previdencia social, incumbidas daquele financiamento pelo presidente da Republica.

Assim, apenas com projetos, nada faremos. O Rio cresce, tudo se desenvolve, tudo aumenta, inclusive a propaganda turística, mas nossos visitantes estão na contingencia de acampar em nossas lindas praias, por falta absoluta de teto adequado para a sua hospedagem.

Carvão mineral

Há na vida economica do país fatos anomalos, cuja causa, à primeira vista, não é facil identificar. Uma dessas anomalias é a que ocorre com o carvão mineral: por que importamos grande quantidade desse produto e exportamos parte do produzido no Brasil?

O lógico seria que não vendessemos um quilo para o exterior, uma vez que o consumo interno é capaz de absorver toda a produção nacional. Consequentemente, só deviamos importar o que fosse preciso para cobrir o "deficit" das minas brasileiras.

Mas uma coisa é a quantidade e outra a qualidade. Alega-se que o nosso carvão mineral, por ser pobre em calorias, e pelo seu teor de cinzas, enxofre, etc., não se presta para todos os fins em que é empregado esse combustivel, nascendo daí a contingencia de comprarmos no estrangeiro o necessario ás aplicações em determinadas industrias. Quanto ao que remetemos para alguns países, como a Argentina e o Uruguai, justifica-se pelos preços vantajosos da oferta.

A explicação seria de todo razoavel se os países importadores da nossa hulha, como é sabido, não o aproveitassem para todos os misteres produzidos, mediante adaptação das fornalhas e caldeiras ao seu uso. Se assim é, por que não podemos fazer aqui o mesmo, consumindo toda a produção propria e deixando de importar a tonelagem correspondente á exportação?

Parece-nos que os consumidores nacionais pagassem todo o carvão brasileiro no preço oferecido pelos mercados externos, seria evidente o interesse para o país. O consumo das vendas ficaria aqui mesmo, aumentando a exploração das minas.

não precisariamos dispender quantia superior em ouro, para adquirir o produto estrangeiro, que é sempre muito mais caro.

Os dados da estatistica comercial esclarecem melhor a questão. Durante os anos de 1934 e 1940, produzimos de carvão de pedra, respectivamente, 1.046.975 e 1.395.391 toneladas, valendo 54.288 e 77.473 contos. Nos mesmos anos, adquirimos desse artigo 1.200.284 e 1.109.544 toneladas, que nos custaram 188.228 e 209.426 contos.

Como se vê, as quantidades produzidas e importadas não se distanciam muito. Mesmo, porem, sem se reduzirem os respectivos valores, a unidade ou tonelada, percebe-se facilmente a grande diferença a favor da hulha estrangeira.

E' recente a exportação do nosso carvão mineral. Mas já se divulgou que foram remetidas para Buenos Aires e Montevidéu, durante o ano de 1941, mais de quarenta mil toneladas, e que aumenta a procura dos dois mercados, porque ficaram satisfeitos com o emprego do produto brasileiro.

Afinal, todas essas circunstancias nos levam a uma só conclusão: é que devemos intensificar e aperfeiçoar a produção do carvão mineral. Em primeiro lugar, para o consumo nacional, depois para a exportação, em escala regulada pelo governo.

Obsequiado pelo governo chileno o sr. Oswaldo Aranha

SANTIAGO DO CHILE, 9 (R.) — Foi realizada hoje, no salão vermelho da Chancelaria, a cerimonia da entrega simbólica do presente feito pelo governo chileno ao chanceler brasileiro sr. Oswaldo Aranha. Tratava-se de dois cavalos puro sangue chilenos. O chanceler interino, sr. Del Pedregal, pronunciou breve alocução, pondo em relevo os estreitos laços de amizade que unem o Chile e o Brasil, acrescentando que o presente oferecido ao chanceler brasileiro é uma prova de apreço pela obra de maior aproximação entre os dois países, levada a efeito pelo ministro do Exterior do Brasil.

O ministro do Brasil, sr. Souza Leão, recebendo a dadiva do governo chileno em nome do sr. Oswaldo Aranha, enalteceu a politica externa dos dois países e fez ressaltar a amizade tradicional que une os dois países irmãos.

O Comando da Zona Aérea

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando o Regulamento para Comando da Zona Aérea.

Esperado em Gibraltar o sr. Winston Churchill

LA LINEA, 9 (U. P.) — Sabe-se que Randolph Churchill, filho do primeiro ministro britanico, se encontra atualmente em Gibraltar, hospedado no palacio do governo.

Circula o rumor — sem confirmação — de que o seu genitor, o sr. Winston Churchill é ali esperado, muito em breve.

A MARCHA DA GUERRA

ASSIS CHATEAUBRIAND

Não há motivo para os povos civilizados desanimarem dos resultados da guerra, nem mesmo da operações atualmente em curso, em nenhum dos teatros onde ela se desenvolve. Passada a surpresa dos golpes que os sideraram, no Oriente, britânicos e americanos estão reconstituindo as suas forças e preparando-se para o desagravo que os nipônicos sem dúvida esperam. O que se passa na Asia está muito longe de ser o que possamos imaginar. Todas as manobras japonesas tiveram a astucia; o que demonstra a estratégia de um povo fraco, seguro da sua inferioridade como potencia naval e aerea, em face dos adversarios que desafiou. Não se acham os nipônicos em condições de enfrentar a coligação que eles atacaram. E se não a venceram pelo imprevisto, o tempo somente conspirará contra os seus planos. O alto comando aliado no Extremo Oriente disporá em breve de forças capazes de reduzir o Japão á impotencia.

No teatro de batalha ocidental, os russos insistem em marcar novos goals. Cumpre não esquecer que esta guerra se trava na Europa entre os dois Estados que pensavam exclusivamente nela. E que agiam no sentido da guerra como nenhum outro povo no continente. Os alemães e os russos se preparavam com máquinas militares, que só operações de largo folego revelariam a pujança que estão demonstrando.

O mundo não conhecia até 1939 países que na Europa se armassem tanto para um conflito de povos como os dois que hoje se entredevoram na estepe siberiana. Japão, Alemanha e Russia se preparam para a luta, fazendo do ideal guerreiro o ideal nacional. Ao Terceiro Reich devora-o um sonho delirante: o germanismo. Fazer vitorioso o germanismo, no mundo, impô-lo como modelo e como categoria, tal a sua aspiração. A Russia organizou o exército vermelho, com dois propósitos essenciais: defender a mistica comunista, dentro das suas fronteiras, e levá-la, mercê da propaganda e da força, para fora dessas fronteiras. O ataque alemão de junho precipitou a campanha soviética. Está permitindo que os russos ganhem louros espetaculares e fortifiquem o seu tenebroso regime.

Não poderemos ser otimistas acerca da guerra alemã na Russia, quando vemos o novo comandante em chefe dos exércitos teutos preparar quarteis de inverno para deter uma ofensiva, a qual já se transformou num novo 1812. A demissão do general Brauchitsch, só por si, envolve o estado de apreensão e nervosismo, que domina a força militar do Reich. Não se troca um chefe da responsabilidade e da autoridade deste, sem que graves motivos determinem a substituição. Que razões seriam as que influiram no ânimo do Fuehrer para ele afastar o general Brauchitsch de importantissimo comando que exercia na frente oriental? A série de retiradas, que assinalam a campanha germânica de inverno? Mas é preciso examinar os motivos do fracasso do grande cabo de guerra; e, se as circunstancias e os fatores que os provocaram podiam ser removidos pelo seu genio militar, pelos planos por ele traçados, ou pelas operações executadas em função de tais planos.

Jamais o exército alemão se cobriu de tantas glorias quanto as que ele conquistou na Russia, no verão e no outono de 1941. Suas batalhas de aniquilamento se contam entre as mais belas concepções estratégicas de todos os tempos. Veio, porem, um dia a roda da fortuna e as coisas entraram a se modificar para os alemães. Tomaram os soviéticos a ofensiva, conservando-se nela até hoje. Quando o chefe supremo de um país entra a duvidar do valor dos seus maiores capitães, inesvaivelmente, ele espalha o pessimismo e a desconfiança entre os soldados que o acompanham. A substituição do general Brauchitsch significa para os exércitos nazistas uma derrota muito maior do que a queda de Rostov, de Karkhov ou a evacuação das cunhas e pontas de lança cravadas na frente de Moscou. Porque traduz o incendio de idolos, os quais povoam os, há quatro meses atrás, a esperança, da vitoria de todo um povo fanatizado.

Quanto aos quarteis de inverno, equivalendo eles á pausa, ó fato puro e simples de um exército, educado no espirito da ofensiva, parar, isto quer dizer que ele vai moderar-se. O exército inglês pode esfacelar-se, como se esfacelou na Flandres, em 1940, sem que o fato envolva o irremediavel. Mas já os germânicos, se paralisam uma avançada, para se meterem em quarteis de inverno, tal paralisação implica em mudanças fundamentais e revisões profundas tanto no quadro de suas operações como na atitude psicologica das suas massas, em face da guerra. Constroem os exércitos acampamentos de inverno, toda a vez que, na primavera, no verão ou no outono, deixam de alcançar os objetivos que tinham em vista. Os totalitarios marcharam para o Oriente num ritmo que era a guerra fulminante, a guerra que não admite outra alternativa fora da destruição do adversario. O soldado alemão foi convidado a atacar a Russia c,1 a certeza de aniquilá-la, mercê de golpes rápidos e inexoraveis. Mas esses golpes se detiveram, porque o exército vermelho era efetivamente o que se pensava: uma força preparada para atacar o ocidente, tentando a destruição dos padrões de cultura em que repousa a vida deste.

Cada coisa a seu tempo

Jean BLOCH

(Para O JORNAL)

Vinte e seis nações acabam de firmar o acordo, pelo qual cada uma delas porá a totalidade de seus recursos á disposição de todas as outras até ser atingido o fim comum: o desaparecimento do nazismo da superficie da terra. Sae-se assim, pouco a pouco, da confusão, dessa confusão que tanto serviu aos interesses de Hitler na primeira fase da guerra. De agora em diante, o mundo acha-se dividido em dois campos. De um lado, uma Alemanha que domina ainda o continente europeu, mas cujas hordas fracassadas diante de Leningrado, Moscou e no Caucaso, começam a recuar. Uma Italia de que só vale a pena falar como nação independente e que, devido apenas ao apoio alemão, conserva alguns pedaços esparsos de seu Imperio, apoio esse que paga com a sua liberdade. E por ultimo um Japão, a que a traição de seu ataque traz sucessos iniciais impressionantes. Do outro lado excetuando-se algumas nações ainda neutras, mas cujas simpatias, interesses e compromissos as ligam a um ou a outro grupo, todos os povos da terra unem-se para a defesa da sua liberdade. A propria Russia, que não está em guerra com o Japão, acaba, contudo, de assinar um tratado dirigido contra os adeptos do pacto tripartite, de que o Japão é um dos principais membros.

Deste modo termina a controversia criada por instigação da propaganda alemã e cuja finalidade era, constrangindo os adversarios do nazismo e seus derivados a tornarem conhecidos os seus "objetivos de guerra", afim de se aproveitar das divergencias que, forçosamente, haviam de surgir entre concepções diversas de paz, daí tirar o melhor partido, pondo em pratica a antiga maxima: "divide ut imperas".

A ultima palavra não foi, entretanto, dita.

A Comissão "para o estudo das Bases de uma Paz Justa e Duradoura" do Conselho Federal deverá se reunir, dentro em pouco, no Estado de Ohio.

Um comité de bispos americanos, sob a presidencia do arcebispo de Chicago, proclama que os catolicos devem trazer a sua contribuição no acontecimento de uma epoca onde "os direitos, a dignidade, a liberdade e uma sadia solidariedade humanos dariam a todos os povos a prosperidade e uma oportunidade na conquista da felicidade". Propõem-se eles a estudar os cinco pontos abordados pelo Papa, á luz, entretanto, dos objetivos de guerra da nação norte-americana.

Uma Comissão "das Igrejas em favor da amizade internacional e da responsabilidade social", acaba de publicar, em poucas palavras, um programa, destinado a assegurar a paz no universo.

Já conhecemos em outra epoca os 14 pontos do presidente Wilson. Lembro-me bem daquele que se referia á "reparação da injustiça cometida para com a França em 1871". Isto era bastante claro. No entanto, a linguagem diplomática não se acomodando nunca com uma clareza perfeita, foi preciso que o presidente Wilson usasse esta perifrase, para que se soubesse que se tratava da restituição da Alsacia e da Lorena. Quanto aos outros treze pontos, em relação menos imediata com as aspirações nacionais de um francês, confesso que não me recordo deles com a necessária precisão indispensavel, aliás, á sua redação. Quanto ao mais, duvido que o leitor consiga citar de memoria os 14 pontos do presidente Wilson, como tambem, sem que isso seja indicio de falta de cultura, será dificil, se não usar um bom estratagema, dizer o nome das 3 graças, dos 12 Cesares, das 9 Musas. Lembra-se apenas, por serem diariamente usadas, as palavras que designam os sete pecados mortais.

Portanto, os 14 pontos, na sua observancia muito estrita a Versalhes — dizem aqueles que desejam uma paz mais "realista" — ou pelo desprezo com que foram tratados — segundo outros e em primeiro lugar os alemães. Como é preciso que se diga, os próprios norte-americanos, que romperam a solidariedade militar entre as nações "aliadas e associadas", foram pelas dificuldades que trouxeram e as reivindicações que animaram, uma das causas do conflito atual.

Tenho a maior consideração pelas almas nobres que, alem do presente, pensam em um futuro melhor. Pensar nisso, já seria um ato meritório, mesmo se estas cogitações fossem totalmente desprovidas de sentido prático. Elas não são, porem, inuteis. Pensar já é criar um pouco. Elaborar em espirito um futuro melhor é abrir os caminhos que para aí conduzem. Deve-se admirar e respeitar aqueles que trazem em mente estes sonhos, porque não lhes trarão grande proveito. O presidente Wilson, que foi grande e generoso, viu-se reprovado pelos seus próprios compatriotas, criticado e até ridicularizado por um mundo, que vê com suspeitas pensamentos cuja nobreza fica geralmente acima de sua compreensão. As intenções wilsoneanas calçaram o inferno onde vive o mundo de hoje.

Quer isto dizer que seria preciso renunciar a toda melhoria nas primitivas condições que orientavam as relações entre as nações?

Certamente não. Mas de duas, uma. Ou manter-se-á no sentido vago e em uma prudente reserva e, nesse caso, as conclusões puramente teóricas a que se pode chegar, ficarão sem valor no terreno das aplicações reais. Na linguagem ambigua em que serão redigidas, as interpretações diferentes que o interesse particular sugerirá, provocarão o aparecimento de novos conflitos.

Ou então, far-se-á uma tentativa no sentido de precisar a situação. E esta conferencia da paz, feita con antecedencia, fará surgir, em presença do inimigo comum, as divergencias que sempre se manifestam, quando os fatos não se apresentam sobre interesses idênticos.

Foi por isto, que as 26 nações reunidas em Washington, fizeram, desta vez, demonstração de uma grande sabedoria. Concepções diversas deviam afastá-las uma das outras e afastaram-nas em um passado bem recente. Entretanto, estão unidas agora como poucas nações jamais estiveram.

O que as une é o adversario comum. Tanto mais unidas estão quanto o seu adversario é perigoso.

Quanto aos objetivos de guerra ou ás finalidades de paz de cada uma delas, cuja discussão e exposição mesma não ajudariam senão este inimigo que deve ser abatido antes que uma verdadeira Conferencia da Paz possa deliberar com eficiencia, transfere-se o problema até que o inimigo comum seja derrotado.

A cada dia, bastam as suas dificuldades.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Fazenda, do Trabalho e da Marinha

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Maria Jaume Stefanino, natural da Espanha.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento, os seguintes operarios de artes graficas: Alfredo Pinheiro Junior, da classe E para a F; Antonio Pereira dos Santos e Justiniano Teixeira Bastos, da classe D para a E; Euclides Ferreira dos Santos, da classe C para a D; Otavio Moreira e Djalma Francisco Lisboa, da classe B para a C; os seguintes datilografos: Espir Rivaldo, da classe E para a F; Maria Rosely Leitão de Sá — Judith Barreto de Souza — Olympia Alves de Melo — Carolina Braile Hobach e Noemia Vardanega Watzko, da classe D para a E; os seguintes contadores: Edmea da Cruz Seco Macedo, da classe H para a I; e Selene Espinola Corrêa, da classe 15 para a 23; os seguintes continuos: Euripedes Lopes — Almir de Lima Almeida — Pedro Pires Filho — Djanira Idalina da Silva e Antonio José de Medeiros, da classe B para a C; José Maria Martins, da classe 8 para a 9; Afonso José da Silva, da classe 6 para a 7; e Joaquim da Silva Tinoco da classe 4 para a 5; os guardas-livros: Clovis Jorge de Souza, da classe F para a G; e Epaminondas Castelo Branco, da classe E para a F; o protocolista José Jaques, da classe F para a G; os seguintes oficiais administrativos: Tancredo de Mesquita Lima e José Teofilo de Medeiros, da classe 21 para a 23; Artur Leopoldino de Azevedo, da classe 18 para a 19; Joaquim Teles de Almeida, da classe 17 para a 19; Alfeu da Silva Moura, da classe 13 para a 16; Antonio Francisco de Santa Rita e Paulo Carlos de Abreu, da classe 15 para a 16; os seguintes trabalhadores: Euzebio José Eugenio e Virgilio Pereira dos Santos, da classe C para a D; José Januario Ferreira — José Gonçalves Linhares — Antonio Leal de Macedo — Francisco Fernandes de Souza e Silvestre Alves de Moura da classe B para a C; o patrão Felipe Tiago da Silva, da classe 6 para a 8; o conferente João Teixeira de Carvalho, da classe G para a H; e os seguintes marinheiros: Manoel José Aprigio dos Santos — Temistocles Santos e Domingos Gomes de Oliveira, da classe 3 para a 4; Jorge Pereira Pinto — André Curdino de Campos e Gregorio Pereira dos Santos, da classe 2 para a 3.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes operarios de artes graficas: Salvador José de Assunção, da classe F para a G; Waldemiro Pereira da Silva, da classe E para a F; José Rodrigues Grilo Junior, da classe D para a E; Perceu Pereira Palla e Arquimedes Bibiano Lazaro Pereira, da classe C para a D; Waldemiro Feliciano da Silva e Nelson Palma, da classe B para a C; os seguintes datilografos: Maria Carmelita Coelho — Anesia Cetaro dos Santos — Debora Pessoa Lins e Djanira Frota Sales, da classe D para a E; e Pedro José Vieira, da classe C para a D; os contadores: Francisco Eurico dos Santos, da classe 18 para a 23; e Fernando Quiciane de Souza, da classe H para a I; os seguintes serventes: Dourgal Cambraia, da classe C para a D; Hildebrando Auto Schuler — José Francisco de Oliveira — Domingos Joaquim dos Santos e João Germano dos Santos, da classe B para a C; os seguintes continuos: Roberto Barreto Pinto, da classe 7 para a 9; Juvenal Gonçalves de Freitas, da classe 8 para a 7; Rodopiano de Machado Botelho, da classe 3 para a 5, e Plinio Reis, da classe 4 para a 5; os guardas-livros Milton de Mata Guedes de Vasconcellos e Manoel Alves de Carvalho, da classe E para a F; os seguintes oficiais administrativos: Armando Guedes de Melo, da classe 21 para a 23; Ruhem Raposo Mina, da classe 18 para a 19; Antonio Mendes Pinheiro Lobato — Caio Leoni Werneck — Antonio de Andrade Moura e Braulio da Silveira Salles, da classe 15 para a 16; os seguintes trabalhadores: Romão Vargas Maciel — Antonio Augusto Vilalba — Romão Aguirre e Oswaldo Benicio Teixeira, da classe B para a C; o patrão Anesio Tertuliano de Souza, da classe 5 para a 6; os conferentes: Nestor Francisco França, da classe F para a G; e Francisco Duarte, da classe E para a F; o artifice Aumerio de Faria, da classe D para a E; e os seguintes marinheiros: Tertuliano Valente dos Santos e Norberto Silveira, da classe 3 para a 4; João Pedro Ribeiro de Moraes — Roldão Wanderley de Carvalho e Carlos Cesar, da classe 2 para a 3.

Nomeando: Antonio Francisco da Silva Bessa e Léo Alvaro Liberal, para o lugar de Corretores de Fundos Publicos; Gumercindo Freire, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; Dorival Ramos, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Ibiraci, Minas Gerais, Messias Silva Araujo, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Frutal, Minas Gerais; e Minervina Teixeira Mendes para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baía.

Removendo: o escrivão da 2ª Coletoria das Rendas Federais em Jaguaribe, Baía, Antonio Francisco dos Santos a coletor em Capivari, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Tubarão, Santa Catarina Jayme Sá, para identico lugar em Itaiai, no mesmo Estado; e o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Espirito Santo, Sebastião Pereira de Souza para a capital do mesmo Estado.

Designando: Americo de Castro Leal, oficial administrativo, classe 23, para exercer a função de inspetor da Alfandega de São Francisco, Santa Catarina; Astrogildo Alves Carneiro, oficial administrativo, classe [illegible], para exercer a função de inspetor da Alfandega de Paranaguá, Paraná; Bivar Berredo Guimarães, guarda-livros, classe G, para exercer a função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Camocim, Ceará; e Jorge Alencar Araripe, oficial administrativo, classe H, para exercer a função de administrador da Mesa de Rendas de 1ª ordem de Tutoia, Maranhão.

Exonerando, Manuel Rodrigues Viana Filho, do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Xapuri, Amazonas.

Concedendo aposentadoria a Humberto Cordovil Lanceta, no cargo de operario de artes graficas, classe G.

Aposentando, no interesse do serviço publico, Francisco José de Moura Filho no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Paraná.

Concedendo dispensa a Benedito Gentil Coelho Furtado, oficial administrativo, classe 23, da função de inspetor da Alfandega de Paranaguá, Paraná, e a Astrogildo Alves Carneiro, oficial administrativo, classe J, da função de inspetor da Alfandega de São Francisco, no Estado de Santa Catarina.

Removendo a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Maranhão, Cleomenes Campos para o interior do Estado do Espirito Santo, e o agente fiscal do imposto de consumo da Capital do Espirito Santo, Arnobio Prado de Oliveira para o interior do Paraná.

Removendo, por permuta, Ari Tati Moura da Camara, escriturario, classe E, da Alfandega de Fortaleza para a Recebedoria Federal de São Paulo e desta para aquela Mariana Maia Nunes Cavalcante, escriturario, classe E.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Hermes Ribeiro da Cunha ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Jojuca, Baía, para identico lugar em Conquista, no mesmo Estado, e João Esperança, Mato Grosso, para a Alfandega de Corumbá, no mesmo Estado.

Transferindo, por permuta, José Meireles Ponchet, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cruz das Armas, Paraiba, para o cargo de coletor em Cajazeiros, no mesmo Estado, e deste para aquele Raimundo Marques Pordeus.

Demitindo Lindolfo Alexandrino da Cruz do cargo de escrivão, classe B.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam, interinamente, escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Anibal Vital Carnauba Filho em Andaraí; Alfredo Salvert Porto em Lengóis; Ananias de Almeida Lima em Santa Sé; Benedito da Silva Morais em Seabra; Luiz Carlos Simões Mendes em Filão Arcado; Emanuel Augusto Lopes em Anchieta; Nelson Sena Gomes em Itapicuru; Plinio Gomes Soares em Bom Jesus da [illegible]; [illegible] de Araujo Doria Filho em Rio Branco, e Valdemar Sousa [illegible] Preto, todos no Estado da Baía.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo, por merecimento: o servente Lindolfo Augusto de Almeida, da classe C para a D; e os seguintes escriturarios: Mario Nolasco Pires, José Guedes Pinto, Alpha Monteiro Barreto, Jovita de Oliveira Monteiro e Nestor Gomes Sobral, da classe F para a G, Raul Cesar Monteiro Junior, Maria da Conceição M[illegible] P[illegible], [illegible] Ganizares da Veira, Mariana Rodrigues Coutinho, [illegible] Soares e Leoncio de Sousa Camilo, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade: o servente Francisco Leão, da classe B para a C; e os seguintes escriturarios: Doralice Ribeiro dos Reis, Lilia de Castilho Freire, Conceição Silva do Nascimento, Edmundo Fernandes Levi, Léa Baena Machado da Silva e Talita Montenegro Caldeira de Andrade, da classe E para a F.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo de Intendente Navais, ao posto de segundo tenente, os guardas-marinhas Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos e Decio de Carvalho França, e no Corpo de Fusileiros Navais, ao posto de 1.º tenente, o segundo tenente Adolfo Lamenha Lins.

Promovendo, por antiguidade, no Corpo [illegible] ao posto de pr[illegible] segun-

(Continúa na 6ª pag.)

Uma nova Escola de Cadetes

Sua criação em Fortaleza e suas finalidades

Criando a Escola Preparatoria de Cadetes em Fortaleza, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o Ceará é o local naturalmente indicado pela tradição para instalar-se a Escola Preparatoria de Cadetes do Norte;

considerando a serie de facilidades que lá se acham reunidas, permitindo a economica instalação deste educandario, em Fortaleza, pois, sobre ali existir edificio adequado, é facil o recrutamento do seu corpo docente;

considerando, finalmente, que esta Escola irá atender ás necessidades de formação de oficiais do Exercito e, de outro lado, aos anseios de cerca de dezoito milhões de habitantes do Norte e Nordeste do Brasil

O presidente da Republica decreta:

Art. 1º — E' criada nesta data no Estado do Ceará a Escola Preparatoria de Cadetes com sede em Fortaleza.

Art. 2º — A Escola Preparatoria de Cadetes em Fortaleza funcionará no edificio do ex-Colegio Militar (ex-Colegio Floriano), ficando a seu cargo não só o proprio nacional como os laboratorios e mobiliario nele existentes.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Convenio aduaneiro entre o Brasil e o Uruguai

MONTEVIDEU, 9 (A. P.) — O sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Baptista Luzardo, embaixador do Brasil, assinaram o novo convenio aduaneiro entre o Brasil e o Uruguai.

O tratado de comercio e navegação entre o Brasil e a Argentina

Atendendo á solicitação do Ministerio das Relações Exteriores, a Diretoria das Rendas Aduaneiras em data de 7 do fluente, expediu a circular n. 1, declarando aos inspetores das alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que o Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos a 23 de janeiro de 1940 e promulgado pelo decreto n 8.370, de 11 de dezembro ultimo, publicado no "Diario Oficial" de 19 do mesmo mês, entrou em vigor a 11 de novembro do ano passado, devendo as taxas e disposições contidas na Tabela A, anexa ao Tratado, a contar dessa data, ser aplicadas aos artigos existentes nos armazens, entrepostos ou trapiches alfandegados, cujos direitos ainda não tenham sido satisfeitos, bem como aos importados depois da mesma data, de acordo com o disposto no art. VII, do decreto numero 24.343, de 5 de junho de 1934.

Criada em Baurú uma C. R.

O presidente da Republica assinou um decreto criando, em Baurú, a Sexta Circunscrição de Recrutamento.

Boletim Internacional

A América deve dirigir-se ao rei da Italia

Com a invasão da Tripolitania, já iniciada pelas tropas imperiais britânicas do general Auchinlek, depois de haver varrido quase inteiramente alemães e italianos da Libia, está próximo de extinguir-se o Imperio da Italia.

Uma a uma, foram desaparecendo, sob o impeto das tropas democráticas, as colonias da peninsula.

Há pouco mais de um ano, a propaganda fascista, através dos porta-vozes do sr. Mussolini na imprensa, afirmava orgulhosamente que nenhum soldado britânico pisaria os territorios italianos e da Africa e ainda que a sorte do Egito fora lançada na balança do poderio totalitario. Viu-se quanto havia de ingenuidade e "bluff" nas palavras soberbas da camarilha que há quase dezenove anos explora a Italia.

Em seis meses, a Somalia e a Abissinia passaram ás mãos dos bravos soldados do Exército do Nilo. Mais tarde, com a segunda ofensiva inglesa no deserto, caíram as demais possessões fascistas e já agora a Tripolitania está em véspera de submeter-se.

De nada valeu, ou de muito pouco, o auxilio das divisões nazistas do general Erwin von Rommel. Quando se anunciou que o sr. Mussolini, em desespero de causa, aceitara a colaboração germânica na Africa, mostramos que não daria maiores resultados, pois os alemães não seriam melhores soldados nos areais africanos do que as legiões fascistas, adestradas especialmente para a luta naqueles áridos terrenos.

As últimas derrotas mostram como o nosso comentario era justo. As tropas dos generais Bastico e Rommel foram levadas no impeto do ataque britânico e não tardará que todo o norte da Africa esteja ocupado pelos exércitos libertadores.

O jornalista Virginio Gayda, que interpreta o pensamento do sr. Mussolini, escrevia, faz duas semanas, um artigo que causou sensação no mundo inteiro. Confessava nele, singelamente, que a Italia empenhara no norte da Africa todos os seus elementos de guerra e que ali se decidiria o seu destino. Assim que tiverem sido expulsas da Tripolitania as legiões de Bastico e Rommel, a peninsula estará praticamente fora do conflito.

As divisões que lutam na frente oriental pouco representam. São apenas o símbolo de uma cooperação militar que praticamente já não existe.

As proprias tropas de ocupação dos Balkans estão sendo chamadas á Italia, agora que os dirigentes fascistas estão convencidos de que os exércitos imperiais poderão, a qualquer momento, tentar um desembarque na peninsula.

Os povos da América veem com imensa tristeza a mãe da latinidade comprometida nessa aventura, correndo o risco de sofrer as graves consequencias da vingança que está sendo preparada pelos povos oprimidos.

Quando o sr. Mussolini, a 10 de junho de 1940, decidiu lançar o seu país na guerra, invadindo a França já exhausta e derribada, cometeu o maior erro politico da sua carreira. Julgava então que toda a resistencia aliada estava finda e que os ingleses, escorraçados de Dunkerque, celebrariam a paz com o Reich.

Quis participar na luta, ainda que na última hora e de maneira deshonrada, para fazer jus a uma porção dos despojos.

Esses cálculos foram frustrados pela magnífica atitude da Grã Bretanha. Naquela hora, lançando-se sobre a França, o sr. Mussolini feriu o mundo latino. O seu ato importou numa rutura moral com todos os povos que se abeberaram no leite da loba.

Agora, quando se aproxima o instante das contas, as repúblicas latino-americanas devem fazer um esforço, para salvar a Italia, enquanto é tempo.

A conferencia dos chanceleres deveria dirigir-se ao rei Victor Manuel III, pedindo-lhe que, á vista dos acontecimentos, faça a paz em separado e quebre uma solidariedade espuria, contraria ao sentimento do povo italiano e aos interesses da latinidade.

Os teutos são os inimigos tradicionais dos italianos e só o desvairamento politico do fascismo permitiria essa união de armas, que a nação peninsular sempre repeliu.

A sua derrota é a prova da falta de entusiasmo, da ausencia de ardor patriótico, da repulsa do povo a uma guerra, feita contra as suas tendencias liberais e os seus instintos europeus.

O apelo da América ao rei Victor Manuel seria, mesmo quando não atendido, um gesto fraterno, uma demonstração carinhosa ao povo italiano, um esforço para salvá-lo das consequencias catastróficas da derrota final.

MUSICA CARIOCA

José Lins do REGO

(Copyright dos D. A.)

Numa destas tardes de manhã carioca, com as acacias regias derramando as suas flores de ouro pelos jardins e cigarras cantando alto, ouvi de uma vitrola de botequim um gemer de morro que me comoveu. Era o Grande Otelo chorando pela Praça Onze.

Há muito, que um samba não se renovava, não traria coisa de alma, de coração ferido, para todos nós. Sou muito do samba, dos verdadeiros sambas. Há os que são seus inimigos. Há os que o julgam indigno de nossa sensibilidade. Para muitos não passa o samba de dansa de negro, vergonha de nossa formação artistica. E' uma mancha mongólica que precisamos esconder. Os brancos, os refinados se chocam com este derrame de sentimentalismo que nada conduz de grande, de puro. Já me bati uma vez pelo samba. E o canto triste do Grande Otelo me leva outra vez para ele, com todo o meu entusiasmo.

A música carioca já nos dera o grande Villa-Lobos. Villa é um filho do samba, dos choros, da magia das escolas do morro. Ele é mais do que tudo isto porque é um genio, um criador que se sobrepõe ao povo pela força de competir com o povo. Mas a sua música se enraiza no solo quente de Mangueira, da Favela, do Salgueiro. Outro grande é Noel Rosa. Este saiu de Vila Isabel. Lá em baixo estourara uma mina melódica das mais ricas que tivemos. Como nos pés de serra, a agua, que é Noel Rosa, é limpida. Sinhô foi outro, um veio rico que ainda nos delicia. Noel Rosa foi, porem, o maior de todos. A música carioca chegou ao cantor popular dos suburbios e foi mais alguma coisa que uma música de ocasião. E' música de verdade, construida. O seu canto, a sua melodia é rica de personalidade. Sente-se nele a doçura do sofrer do malandro. Quando ele morreu cantaram "As Pastorinhas" na missa de 7º dia. A música de Noel é em certos momentos grave, cheia de mais alguma coisa que do movimento e da alegria dos cordões. Ele chora de verdade. Quando cantou o seu suburbio fez como um poeta. Disse nesta ocasião que "ao som do samba dansavam até os arvoredos".

A música carioca é assim como esta imagem de Noel Rosa. E' música, cálida, de penetração, de força viva. Faz a gente viver com intimidade com a terra e com a gente. Os que querem acabar com o samba querem destruir um lado da vida do Rio. Mas essa gente finge que gosta de música. Porque se gostasse saberia que Schubert não foi mais do que um Noel Rosa da Austria. As doces melodias do infeliz ariano são da mesma marca do pobre mestiço de Vila Isabel. Ambos viviam e condensavam o que andava na alma de seu povo: vozes de namorados sem sorte, cantos de corações feridos, de almas ardendo de paixão.

O Rio tem a sua música.

Ouvindo o samba do Grande Otelo eu me lembrei de Noel Rosa. O gemer do morro me atravessou a alma de lado a lado. E' música de verdade.

Esta mancha mongólica é uma de nossas originalidades.

"O SUPERBAMBA"

Tenente-coronel Correia LIMA

(Para O JORNAL)

Em todas as coletividades humanas existem tipos realmente estranhos. Dentre esses destaca-se o "superbamba" como um dos mais esquisitos e por isso alvo de estudo especial.

Uma de suas mais fortes convicções é julgar-se um critico infalivel; suas sentenças acacianas são inapelaveis e indiscutiveis; é sempre ele quem pronuncia a ultima palavra na roda.

Se aparece alguem que não gosta de discutir, concordando com a opinião dos outros por comodismo, o "superbamba" chega ao cumulo de se contradizer para firmar, em carater exclusivista, uma opinião que deve prevalecer porque é só dele e, assim sendo, basta!

Depois que o superbamba solta o verbo devem emudecer todos os circunstantes porque ninguem fala melhor e mais acertado do que Jupiter Tronante.

Para o "superbamba" militar nenhum colega é, de fato, competente, sincero ou dedicado. Para ele só há mediocridades, incompetencias, interesse, calculo, hipocrisia e inferioridade!

Geralmente o "superbamba" é materialista incréu e cetico; mas há tambem o tipo "alta-virtude", espertissimo, que se faz passar por aquilo que no fundo execra. O materialista, desiludido dos homens e das coisas, dotado de certa cultura, disfarçadamente alardeada, pois é de seu feitio psiquico passar por modesto, é em geral um tipo petulante, mordaz e até agressivo.

Quando por uma situação dependente, de ordem funcional ou social, ele se vê obrigado a ouvir e acatar opiniões de outros, só o faz com um ar provocantemente ironico da mal contida impaciencia.

O "superbamba" só reconhece meritos naqueles que estão afastados de sua esfera de atribuições; mas, se porventura ficar subordinado a um desses, começará retraindo-se, por motivo de sua enorme vaidade. Logo em seguida, fará "corpo mole" evitando prestar o mui valioso concurso de sua insuperavel sapiencia.

Só ele possue cultura invulgar e é ultra dotado de bom senso e de notavel espirito de iniciativa; sofre de "narcisismo mental".

"O superbamba" se julga um predestinado que não deve obediencia intelectual a ninguem; ele veio ao mundo, como um iluminado, para dirigir e para mandar. Sua divisa é: non ducor, duco!

Se o superbamba é politiqueiro, Deus nos acuda! para ele o mundo está, permanentemente, em crise e a falencia da Humanidade será consumada antes mesmo do Dia do Juizo, tão temido pelos cristãos!

Para o superbamba politico não há governantes, nem homens de responsabilidades públicas, que prestem; todos são venais e corruptores, epicuristas e mandões. Só querem exercer o poder pela volupia do mandonismo e não pelos imperativos de ordem politica e social da comunhão que os escolheu e guindou áqueles postos.

Quase sempre o superbamba doutrina, iracundo e profético, espalhando derrotismo e desanimo entre seus ouvintes, já contaminados pela justeza irrespondivel de sua argumentação, maciça e inatacavel.

Há superbambas sinceros e os há tambem malandros; estes, cabotinos e demagogos, agem por calculo; são os mais inteligentes e por isso perigosos. Sistematicamente demolidores, estão sempre preparando uma propiciatoria transformação, onde pretendem aquinhoar-se com algo de bom, sem compromissos.

Quando o superbamba politico toma a palavra, dá a impressão de orador de comicio eleitoral; um aparte qualquer é recebido com desagradavel e superior contrariedade. Ninguem tem o direito de atrapalhar o cristalino encadeamento de seu raciocinio. Muitas vezes o ingenuo aparteante nem merece, sequer, uma curta interrupção na sublime dissertação em curso. Encalistrado por sua inoportunidade impertinente e esmagado pelo aplastante peso de sua insignificancia, o pobre interlocutor só deseja sumir-se, encolhido no cantinho obscuro de sua nulidade.

E fica assim o superbamba pontificando inconteste e respeitadissimo, dono exclusivo da situação, sem mais ninguem com topete para pretender interrogá-lo.

O superbamba social, que é diletante de extremismo em voga ou funcionario bem remunerado do "Komintern", vê e faz ver tudo negro, neste mundo; para corrigir o que diz estar errado, só enxerga vermelho.

Sofre de um crônico daltonismo intelectual; suas pregações, as barbaças nihilistas, estão cheias de horrorosas ameaças de exterminio, em que o sangue e o fogo, como elementos purificadores, são os argumentos mais convincentes.

Não existe, para um adepto do marxismo e seus derivados, ninguem que, não lendo pela mesma cartilha, seja capaz de defender, com lógica e convicção, uma tese contraria ás suas.

Para um superbamba do materialismo econômico e histórico, toda e qualquer manifestação de discrepancia será apenas uma pernóstica exibição do cabotinismo de um burguês, bem vivido e apatacado.

Cuidemo-nos, portanto, dos superbambas politicos que nos abordam: esses salvadores da patria, em geral, querem o nosso esforço "para salvarem algo de bom para si proprios", nas aguas turvas que eles, de caso pensado, agitam.

Para eles não convem que o Brasil continue na posse de si mesmo: eles preferem donos alienígenas, travestidos de amigos generosos, que sugam nossa vitalidade, exaurindo-nos impiedosamente!

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o general Mendonça Lima ministro da Viação, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencias foram recebidas a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa e o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva.

A diretoria da A. B. I., tendo à frente o sr. Herbert Moses, fez ontem uma visita ao presidente Getulio Vargas, que manteve com os jornalistas cordial palestra. E' dessa visita o flagrante acima.

Organizada a Secretaria Geral da III Reunião dos Chanceleres Americanos

Foram, ontem, designados os funcionarios que a integrarão

Nomeados por decretos do presidente da Republica, os senhores embaixador José de Paula Rodrigues Alves, secretario geral, e ministro José Roberto de Macedo Soares, secretario geral adjunto da III Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, foram designados por portaria do ministro das Relações Exteriores para exercerem as demais funções desse órgão os senhores:

Auxiliares da Secretaria Geral. — Secretario Aguinaldo Boulitreau Fragoso; consul Wladimir do Amaral Murtinho e o Sr. Adalbutm Corrêa [illegible].

Diretor da Secretaria — Secretario Manoel Vicente Cantuaria Guimarães.

Diretor do "Diario das Sessões" — Sr. Otto Prazeres.

Diretor do Serviço de Atas e Taquigrafia — Sr. Jacy Monteiro.

Consultor técnico — Sr. Luiz Camillo de Oliveira Netto.

Secretario da Comissão de Credenciais — Secretario Americo de Galvão Bueno.

Secretarios da Comissão de Coordenação — Secretario Argeu de Segadas Machado Guimarães; consul Antonio Correia do Lago.

Secretario da Comissão de Proteção do Hemisferio Ocidental — ministro Acyr do Nascimento Paes.

Auxiliares — Consul Paulo Braz Pinto da Silva, consul Vieira de Mello e consul Carlos Alfredo Bernardes.

Secretario da 1ª Sub-Comissão — Secretario Henrique de Souza Gomes.

Secretario da 2ª Sub-Comissão — Secretario Antonio Mendes Vianna.

Secretario da Comissão de Solidariedade Economica — Ministro Mario Moreira da Silva.

Auxiliar — Consul Mario Tancredo Borges da Fonseca.

Secretario da 3ª Sub-Comissão — Secretario Arthur dos Guimarães Bastos.

Secretario da 4ª Sub-Comissão — Consul Donatello Grieco.

Secretario da 5ª Sub-Comissão — Consul Roberto de Oliveira Campos.

Secretario da 6ª Sub-Comissão — Consul Julio Agostinho de Oliveira.

Secretario da 7ª Sub-Comissão — Consul Vicente Paulo Gatti.

Distribuidor — Consul Sergio Correia Affonso da Costa.

O embaixador Rodrigues Alves, por sua vez, designou para ficar à disposição dos ministros das Relações Exteriores os seus representantes, os senhores:

Estados Unidos da America — Secretario Jayme Sloan Chermont.

Argentina — Ministro Carlos Alves de Souza Fialho.

Bolivia — Ministro Paulo Coelho de Almeida.

Chile — Secretario Afranio de Melo Franco Filho.

Colombia — Secretario Jaime Cardoso.

Costa Rica — Ministro Themistocles da Graça Aranha.

Cuba — Ministro Silvio Rangel de Castro.

Republica Dominicana — Secretario Carlos Alberto Gonçalves.

Equador — Secretario Murilo Tasso Fragoso.

Guatemala — Sr. Jorge Maia.

Haiti — Secretario Roberto de Vasconcelos.

Honduras — Consul Jaime Azevedo Rodrigues.

México — Secretario Pedro Eugenio Soares.

Nicaragua — Consul Fernando Ronald de Carvalho.

Panamá — Consul Alberto Raposo Lopes.

Paraguai — Secretario Hugo Chagas Pereira.

Perú — Secretario Francisco D'Alamo Lousada.

Salvador — Secretario Eurithiades Barbosa Gonçalves.

União Panamericana — Secretario Sergio de Lima e Silva.

Uruguai — Secretario Carlos Martins Thompson Flores.

Venezuela — Ministro Carlos Taylor.

Ontem, na Secretaria Geral, o embaixador Rodrigues Alves reuniu esses funcionarios e lhes endereçou a palavra, para exprimir a alegria que sentia em voltar a trabalhar naquela casa, onde iniciara a sua carreira, bem como para afirmar a segurança que tinha de que todos os funcionarios, chamados a trabalhar numa reunião de tão transcendente significado teriam a sua mais inteligente, ativa e patriotica colaboração. Depois, levou os presentes ao gabinete do ministro de Estado, a quem os apresentou. O ministro Oswaldo Aranha deu suas instruções sobre a orientação que deviam seguir, para bem cumprir as suas funções. Após esta visita, foram esses funcionarios apresentados ao embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, que agradeceu ao embaixador Rodrigues Alves essa visita, reafirmando a sua confiança no exito da organização da Secretaria da Reunião, entregue à competencia do embaixador Rodrigues Alves. Acrescentou s. excia. que estava disposto a colaborar com a Secretaria Geral da Reunião, colocando a sua disposição tudo o que fosse util e estivesse sob a sua direção.

A UNIÃO PAN-AMERICANA

A União Pan-Americana, de acordo com o Regulamento, é membro ex-officio da Reunião, sem direito a voto. Comparecerá à III Reunião, o diretor geral sr. Leo S. Rowe, diretor geral, que se fará acompanhar pelo sr. Pedro de Alba, subdiretor.

CHEGARAM OS REPRESENTANTES DA N. B. C.

Afim de acompanhar o desenvolvimento da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, chegaram ontem à tarde ao Rio de Janeiro, procedentes dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American Airways, os srs. Edward Tomlinson, "conselheiro Inter-Americano da National Broadcasting Company, e o jornalista argentino E. J. Buxo, mais conhecido pelo pseudonimo Canel, tambem da N. B. C.

CHEGOU O REPRESENTANTE DE "LA NACION"

De Washington, onde é correspondente de "La Nacion" de Buenos Aires, chegou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o jornalista argentino sr. Fernando Ortiz Echague, que há poucos meses esteve no Rio de Janeiro fazendo uma serie de reportagens e entrevistas para o grande periodico portenho.

Medidas desesperadoras de quem considera a sua derrota como inevitavel

ISTAMBUL, 9 (U. P.) — Os jornais turcos publicam hoje uma declaração atribuida ao ex-ministro norte-americano em Sofia, sr. Earle, e dizem que a declaração foi dada a conhecer pelo jornal italiano "Popolo d'Italia".

Segundo este jornal, o sr. Earle teria manifestado que, depois da guerra, a Bulgaria ficará eliminada do mapa e que a Russia ocuparia a Europa Oriental e Central até o Reno e, acrescentou, que estava repetindo conceitos da Casa Branca.

Numa entrevista pessoal concedida hoje, o sr. Earle, que se encontra nesta capital, disse:

"Não se pode classificar isto nem sequer de má interpretação. E' uma invencionice completa, uma pura mentira.

Demonstra as medidas desesperadoras que o Eixo está disposto a tomar, agora, que compreende que a sua derrota é inevitavel."

Definitivamente assentada a atitude da Argentina na conferencia inter-americana

Informou o presidente Castillo que o gabinete fixou os pontos fundamentais a serem seguidos pela delegação do seu país — Não serão objeto de debates as controversias entre os paises americanos — Adesão nítida e clara aos povos que lutam pela democracia e a liberdade

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — O presidente da Republica em exercicio, sr. Ramon Castillo, declarou aos jornalistas que o gabinete, em sua reunião coletiva de ontem fixou os pontos fundamentais a serem seguidos pela delegação argentina na Conferencia do Rio de Janeiro.

Embora o chefe interino do Executivo não tenha revelado quais as instruções dadas à delegação argentina, o sr. Ruiz Guiñazu, ministro do Exterior, já havia anteriormente declarado que a Argentina não poderá tomar nenhum compromisso de natureza militar sem a ratificação do Congresso, que não se acha em sessão.

FALA O SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Indicando que os Estados Unidos desejariam manter todas as controversias interamericanas fora da Conferencia do Rio de Janeiro, o sr. Cordell Hull, em palestra com os jornalistas, manifestou a esperança de que, no magno conclave, reine uma atmosfera de paz e cordialidade.

O secretario de Estado fez essa declaração quando lhe perguntaram se o litigio peruvio-equatoriano poderia ser solucionado de algum modo na conferencia do Rio de Janeiro. O sr. Cordell Hull declarou ignorar esse ponto, e acrescentou que, esperava uma completa harmonia entre todas as 21 Republicas participantes da conferencia.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER GUANI

BUENOS AIRES, 9 (H. T.) — O chanceler Alberto Guani, em entrevista à imprensa, após anunciar que seguiria hoje para o Rio de Janeiro, afim de participar da Conferencia Pan-Americana, respondeu às perguntas formuladas pelo representante da Havas-Telemondial, relativas à possibilidade de que surja, da Conferencia dos Chanceles, um organismo tecnico-militar, que terá a seu cargo os planos da defesa continental.

A proposito o chanceler Guani declarou o seguinte:

"Em relação a esse assunto, não pude adiantar os seus estudos, mas estou firmemente convencido de que a Comissão de Neutralidade, organismo que funciona no Rio de Janeiro, cumpriu a sua missão e na atualidade deixou de ser eficiente, devendo desaparecer para dar lugar à existencia de uma entidade de carater tecnico-militar.

Falando a um jornal desta capital, o chanceler Guani declarou que expressará, na Conferencia do Rio de Janeiro, a adesão nitida e clara do seu país a uma politica internacional de união com todos os paises americanos e especialmente com os Estados Unidos, que lutam pela liberdade e pela democracia, cujas raizes são seculares em nosso continente.

COLABORAÇÃO TOTAL

SANTIAGO DO CHILE, 9 (Por J. P. McKnight, da Associated Press) — Juan B. Rossetti, um homem jovem e dinamico, que em proporções fisicas e energia explosiva, lembra muito a Fiorello Laguardia, será o chefe da delegação do Chile à Conferencia dos Ministros do Exterior americanos, a se iniciar em 15 de janeiro, na capital do Brasil.

Aos 38 anos — idade que completou há cerca de três meses — o sr. Rossetti — mixto de advogado, jornalista e politico — é um dos ministros do Exterior mais jovens da América Latina.

E' provavel que o seu castelhano, rapido como o pipocar de uma metralhadora, atraia muita atenção no conclave do Rio de Janeiro, pois, com o seu grande amigo Oswaldo Aranha, titular das Relações Exteriores do Brasil, que visitou o Chile em novembro, o chanceler chileno bate-se decididamente por uma colaboração inteiramente total, nestes tempos de crise.

Por outro lado, o Chile é da maior importancia, para qualquer programa que possam elaborar os membros da conferencia, sobre a defesa do Hemisferio Ocidental contra as forças da agressão. E isso é verdadeiro por varias razões:

1º — Os nitratos, cobre, ferro e outros minerios do Chile, são de importancia vital para a industria de guerra da América e, este país produz 90 por cento do todo do mundo.

2º — O Chile possue um litoral no Pacifico de 2.000 milhas de extensão, precariamente defendido por forças navais obsoletas, uma aviação inadequada, e que no seu extremo meridional esfacela-se em incontaveis ilhotas e enseadas, ideais para corsarios.

3º — O extremo meridional do Chile encontra-se no Estreito de Magalhães e Cabo Horn — a rota de emergencia entre o Atlantico e o Pacifico, caso o Canal do Panamá seja inutilizado — o Estreito não é fortificado.

4º — A ilha chilena de Pascoa, a 2.000 milhas no Pacifico, e as ilhas de Juan Fernandez, tambem pertencentes ao Chile, a 500 milhas ao largo da costa, embora inadequadas par bases navais, constituem ainda ameaças potenciais à segurança do continente.

5º — Dados oficiais demonstram que há cerca de 11.000 chilenos de nascimento alemão, alem de 100.000 ou mais de descendencia teuta e, investigações policiais revelaram que, um grande numero deles são simpatizantes nazistas, sendo trabalhadores ativos por um triunfo do Eixo.

6º — Com a barreira dos Andes à sua retaguarda, e com escassas comunicações para o sul, ao longo da costa do continente, o Chile teria de enfrentar a sós, pelo menos por algum tempo, uma tentativa de invasão, ou um grave disturbio interno, pois os seus vizinhos não poderiam auxilia-lo rapidamente.

Essas considerações induziram o sr. Rossetti no mês passado a tentar intervir no programa da conferencia do Rio de Janeiro, para sugerir acrescimos à agenda, contendo "medidas para uma eficiente defesa continental", e providencias "para dar util aplicação" ao n. 15 da Conferencia de Havana, a qual declara que a agressão contra uma nação americana seria dirigida contra todas.

Espera-se que na conferencia do Rio de Janeiro o sr. Rossetti peça garantias de que o Chile receberá canhões, navios e aviões para as suas forças armadas, materias primas para as suas industrias, em troca do compromisso do apoio total do Chile, no sentido da cooperação para a defesa do Hemisferio.

E' possivel tambem que o sr. Rossetti apresente uma proposta para que as Américas deixem de lado todas as barreiras alfandegarias, pelo menos por toda a duração da crise internacional.

Como o prefeito de Nova York, o ministro do Exterior do Chile é de descendencia italiana. Nasceu em Santiago, em 9 de outubro de 1903, sendo filho de Cezar Rossetti, comerciante italiano, e de d. Carolina Colombino.

Estudou humanidades no Liceu de Aplicação, e direito na Universidade do Chile, sendo licenciado para praticar em 4 de dezembro de 1928. Mas, a vida publica chamou-o ainda antes dessa data. Em 1927, foi nomeado diretor da Caixa de Crédito Popular.

Em 1932, foi por algum tempo secretario da Junta Diretora do governo e, mais tarde, no mesmo

(Continua na 6ª pag.)

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Especulação fraudulenta no comercio de torrefação de café — Condenados os acusados a 6 meses de prisão e 2 contos de multa

O juiz Pedro Borges, em audiencia que presidiu ontem, julgou o processo 1953, oriundo do Estado de São Paulo, em que figuram como denunciados como usurarios os agiotas Clarkason de Menezes e Fausto Paes de Almeida.

O procurador Leite e Oiticica nos debates orais usou da palavra para sustentar os termos da denuncia e pedir a condenação dos implicados nos termos da mesma.

O juiz, terminados os debates, leu a sentença, que é do teor seguinte:

"Vistos e examinados os presentes autos do processo n. 1953, originario do Estado de São Paulo, e em que Clarkason de Menezes e Fausto Paes de Almeida são classificados como incursos na sanção penal do art. 3º, inciso III, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938:

Considerando que o processo seguiu os tramites legais:

Considerando que os acusados, componentes unicos da Sociedade Torrefação de Café "Dom Bosco Limitada", adotaram no seu comercio o expediente de obter de seus freguezes a emissão em serie de duplicatas, correspondentes ao valor total da mercadoria a ser parceladamente fornecida, mediante as competentes requisições e não só fugiam a essa clausula do ajuste, mas ainda, o que é mais grave, descontavam as duplicatas antes da efetiva entrega do mesmo produto, violando o contrato e vinculando indevidamente a signatarios dos titulos a compromissos perante terceiros:

Considerando que a adoção desse criterio, em um sem numero de transações, integra a figura delituosa "de ganho ilicito, em detrimento de numero indeterminado de pessoas, mediante especulação fraudulenta", prevista no art. 2º, inciso III, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, em que foram os réus denunciados:

Considerando que é inaceitavel a defesa dos acusados, consistente em que a alta do preço do café, de que, aliás, não se fez nenhuma prova, justifica o emprego de tal sistema no seu comercio, [illegible] justiça, [illegible] à mercê da exclusiva vontade dos vendedores, que, inclusive, poderiam burlar impunemente a convenção que com eles entendessem, sem nenhuma atenção ao respeito pelo patrimonio alheio:

Considerando que a alegada situação de insolvencia dos acusados não os exime da responsabilidade criminal pelos atos ilicitos que praticaram:

Condeno Clarkason de Menezes e Fausto Paes de Almeida a seis meses de prisão e a 2:000$000 de multa, grau minimo do art. 3º, inciso III, do decreto-lei n. 869, de 1938, na [illegible] da ausencia de circunstancias agravantes e da ocorrencia da atenuante de exemplar comportamento anterior".

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBÁ, 9 — O 30º aniversario do Banco de Itajubá — Há 30 anos, era fundado em Itajubá, por iniciativa dos srs. Wenceslau Braz e major João Pereira e outros, o Banco de Itajubá, de vez que esta grande "cidade-oficina" sentira a necessidade de um estabelecimento bancario que viesse proporcionar à metrópole sul-mineira o crédito que sua industria reclamava. E o Banco nascera como uma pequena célula, e hoje é esse organismo pujante, cantando 10 agencias, 12 escritorios e uma filial no Rio de Janeiro, devendo abrir outra, muito brevemente, em S. Paulo.

O seu capital, que era, no começo, apenas de 500:000$, hoje se eleva a 10.000:000$, espelhando a cifra de seu movimento geral, que atinge a 169.180:330$000!

Os diretores do Banco de Itajubá estão, portanto, de parabens.

Associação Comercial de Itajubá — Em sessão magna desta entidade de classe de nossa terra, foi eleita a diretoria que deverá exercer o mandato no corrente ano.

Por deliberação unanime da assembléia, foi reeleita e empossada a seguinte diretoria: presidente honorario, major João Antonio Pereira; presidente, sr. Luiz de Lima Viana; vice-presidente, José Dias Coelho; 1º secretario, Basilio Pinto; 2º secretario, Jair Dias Coelho; tesoureiro, Joaquim Ferreira Lopes; bibliotecario, Benedito Mendonça Chaves; procurador, Aramis de Almeida.

Aero Clube de Itajubá — A noticia alviçareira que Itajubá recebeu, relativamente à doação de dois aviões ao Aero Clube de Itajubá, repercutiu jubilosamente na metrópole sul-mineira. E não era para menos.

A proposito, o prefeito Alcides Faria dirigiu telegramas de agradecimento e congratulações ao governador Benedito Valadares e ao sr. Assis Chateaubriand, este o idealizador da patriótica Campanha pró-Aviação do Brasil. Itajubá está, pois, de parabens.

O aniversario de "A Verdade" — O semanario local "A Verdade", que aqui se publica, sob a brilhante direção do advogado J. de Lima Medeiros, caba de entrar vitoriosamente no seu 4º ano de publicidade.

Na verdade, este nosso colega tem sido um defensor vigilante dos sãos principios democráticos, ao mesmo tempo que é tribuna ativa das boas causas e das boas aspirações brasileiras, representando uma brilhante parte do patrimonio cultural itajubense.

Falecimento — Repercutiu dolorosamente, tambem nesta cidade, a noticia do inesperado falecimento do sr. Ismario de Toledo Sales, antigo funcionario dos Telégrafos, residente no Rio. Natural de Paraisópolis, casara-se em Belo Horizonte, tendo cursado a Academia de Direito, até o 3º ano, quando ingressou nos Telégrafos, no ano de 1908.

Foi sempre um funcionario correto e exemplar chefe de familia. Deixa viuva, a sra. Francisca Monteiro de Barros Sales, e os seguintes filhos: srs. Helio Monteiro de Toledo Sales e Milton Monteiro de Barros Sales, advogados, residentes no Rio, e as senhoritas Anita e Ione de Barros Sales.

Viajantes — Acompanhado de sua familia, regressou de Vila Maria o sr. Luiz Pereira de Toledo, gerente do Banco de Itajubá.

— De Pouso Alegre, regressou o advogado J. Borges Fleming, representante d'O JORNAL nesta zona.

— De S. Paulo regressou o sr. José Pinto Renó, promotor de justiça desta comarca.

— Esteve na cidade, já tendo regressado a Pouso Alegre o desembargador Ansio Vilhena de Alcantara.

— Viajou para Poços de Caldas, em gozo de ferias, o sr. Paulo Morais Jardim, juiz de direito desta comarca.

— De Alfenas, regressou o advogado Antonio de Sales Dias.

— Regressou de Pindamonhangaba, acompanhado da senhorita Anete Olivas, o sr. Protogenes Pinto de Almeida, 3º tabelião desta comarca.

— Está na cidade a graciosa senhorita Anete de Lima Viana, distinto elemento da sociedade belorizontina.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Demitido o promotor de Cantagalo — Despachando o oficio-representação do procurador gral do Estado contra o substituto do promotor de justiça de Cantagalo, assim se expressou o interventor federal: "A atuação que vem tendo o substituto do promotor de justiça da comarca de Cantagalo, bacharel Haroldo Teixeira Leite, não se coaduna com os deveres inerentes a esse cargo. Em diversos feitos, revelou o referido membro do Ministerio Publico completo desconhecimento de suas atribuições, bastando assinalar que, numa ação civel em que foi envolvida uma pobre demente, onde não havia colisão entre os interesses desta e os da sociedade, deixou de representar aquela incapaz, colocando-se ainda ao lado do autor do processo. Lavre-se, pois, o ato de sua demissão por conveniencia dos interesses da justiça".

Melhoramentos em Petrópolis — O interventor federal aprovou a minuta do contrato a ser lavrado entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis e a Empresa Nacional de Melhoramentos Limitada para execução das obras de pavimentação e assentamento de galerias de aguas pluviais em logradouros publicos situados naquela cidade fluminense.

Curso de Educação Fisica — Teve lugar ontem, no Estadio "Caio Martins", a aula inaugural do Curso de Habilitação de Professores de Educação Fisica, com uma solenidade que contou com a presença de altas autoridades estaduais, inclusive o secretario de Educação e o diretor da Escola Nacional de Educação Fisica.

Iniciando a solenidade, o chefe do Serviço de Educação Fisica dirigiu algumas palavras de estimulo aos alunos, acentuando o valor da cultura fisica, depois do que foi cantado o Hino Nacional.

Finalmente, entregaram-se os alunos às suas atividades técnicas, sob a direção dos respectivos instrutores.

Favores concedidos pelo governo — O governo estadual, por decreto-lei, concedeu varios favores à Companhia Vidreira do Brasil S. A., "Covibra", para se instalar em territorio fluminense, com uma industria de fabricação de vidros planos.

Entre os favores, está incluida a redução de 50 % no imposto estadual de industria e profissão e a total isenção dos impostos de exportação e estatistica e de transmissão de propriedade na aquisição de imoveis para a instalação da fábrica.

JUPARANÃ, 9 — Morto em doloroso desastre — (Do correspondente) — Doloroso desastre, no qual perdeu a vida, o sr. Jovelino Ribeiro da Silva, verificou-se nesta localidade.

Esse conceituado comerciante, quando dirigia o automovel de sua propriedade foi inesperadamente colhido por uma locomotiva, ao atravessar o leito da E. de Ferro. Não é o primeiro desastre que se verifica naquela passagem.

A proposito, lembramos aos responsaveis pela E. F. C. B. que cada vez mais se torna necessaria a existencia de um guarda na referida travessia.

O sr. Jovelino Silva deixa na orfandade numerosos filhos menores e viuva d. Alcides Ribeiro Silva.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 9 — Instalada a Carteira Imobiliaria — (A. N.) — O Instituto dos Bancarios instalou nesta capital a Carteira Imobiliaria. A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores de Serviços Urbanos Oficiais instalou, por sua vez, uma Carteira Predial.

Suspensão da taxa sobre a rapadura — (A. N.) — Foi recebida, ontem, pelo interventor federal, uma comissão de produtores de rapadura do distrito de Pilões que pleiteia a suspensão da taxa que onera aquele produto. O favor solicitado se funda no prejuizo decorrente da safra passada. O chefe do governo do Estado prometeu estudar o assunto para soluciona-lo posteriormente.

CEARA

FORTALEZA, 9 — O espirito liberal do Codigo Penal — (A. N.) — Um dos jornais da capital publicou uma entrevista do professor Olavo de Oliveira, catedratico da Faculdade de Direito do Ceará, em torno dos Codigos Penal e do Processo Penal, que classifica de "autentico saber democratico", assinalando, ao mesmo tempo, os serviços prestados ao país pelo presidente Getulio Vargas pondo em vigor os referidos Codigos, cujo espirito liberal estuda, enumerando todas as medidas de cunho democratico favoraveis ao povo.

GOIAZ

GOIANIA, 9 (A. N.) — Animador indice de construções na capital — O engenheiro chefe da Diretoria da produção e do Transito do Estado, sr. Eurico Viana, falando ao representante da Agencia Nacional, sobre o indice de construção desta capital, adiantou que em 1939 foram construidas em Goiania 801 casas; em 1940, 1.280; em 1941, 1.656.

Concluindo, assinalou que o numero de alvarás de licença para construção nos primeiros dias do 1942 tem sido elevado, excedendo, assim, aos dois anos anteriores, em igual época.

SÃO PAULO

S. PAULO, 9 (A. N.) — Almoço às classes armadas — O interventor federal ofereceu hoje, às 12 e 20 horas, no palacio de Campos Eliseos, um almoço às classes armadas, ao qual estiveram presentes o general Mauricio Cardoso e toda a oficialidade da 2ª Região Militar, falando durante o almoço, de improviso, o chefe do governo paulista e o general comandante da 2ª R. M.

Visitarão São Paulo — Os chanceleres da Argentina, Uruguai, Perú e Chile, esperados no Rio, onde participarão dos trabalhos da Conferencia Pan-Americana, foram convidados pelo interventor Fernando Costa para visitarem esta capital, tendo acedido ao convite.

Dentro de poucos dias, pois, São Paulo hospedará essas figuras altamente representativas da diplomacia sul americana, que trazem os pensamentos de seus respectivos governos para o magno conclave.

PARÁ

BELEM, 9 (A. N.) — Regressam dos Estados Unidos — Viajando a bordo do navio "Cairu", passaram por esta capital os 47 estudantes que compõem a embaixada da Escola de Agricultura "Euzebio de Queiroz" de Piracicaba, no Estado de São Paulo, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde realizou uma viagem de estudos.

Os agronomandos paulistas, durante as horas em que aqui permaneceram percorreram diversos pontos da capital, interessando-se pelas coisas amazonicas.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 9 (A. N.) — Saldo no exercicio orçamentario — O exercicio financeiro, encerrado no dia 31 de dezembro, ultrapassou geralmente as previsões orçamentarias da Prefeitura do Rio Grande do Norte, da mesma forma que o exercicio do Estado foi encerrado com um grande saldo de quase mil contos de réis.

De todas as Prefeituras do interior estão chegando os resultados do ano financeiro.

Até o momento, todos demonstram "superavit", alguns verdadeiramente imprevistos. Já os balanços efetuados no mês de novembro demonstravam que a receita arrecadada ultrapassava a receita prevista, para o fim do exercicio.

Foi demitido por culpabilidade — Tendo em vista as irregularidades apuradas em processo, no qual ficou provada a responsabilidade do capitão da Força Policial Francisco Marinho de Carvalho, administrador da Casa de Detenção, em abusos e infrações do regulamento, o interventor federal destituiu-o das aludidas funções, nomeando para substitui-lo o capitão da mesma Força, José Paulino de Souza, que vinha exercendo o cargo de prefeito do municipio de São Gonçalo.

Regressou o general Cordeiro de Farias — Regressou ontem de sua viagem a Recife e Fortaleza, o general Cordeiro de Farias, comandante da guarnição federal aqui sediada.

Acompanhou-o o seu ajudante de ordens, capitão Newton Machado.

O avião militar em que ambos viajaram desceu no campo de Parnamirim, às 11 horas, estando presentes o interventor federal, sr. Rafael Fernandes; sr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado; coronel Penedo Pedra, comandante do 16º Regimento de Infantaria.

RIO GRANDE DO SUL

Voluntarios da Formação de Intendencia — 9 (A. N.) — A partir do dia 16 do corrente, a Terceira Formação de Intendencia receberá voluntarios, para incorporação no ano em curso, que tenham as seguintes aptidões: pedreiro, correeiro, soleiro, ferreiro, ferrador, motorista, padeiro, condutor de veiculos, carpinteiro, pintor, alfaiate, sapateiro, etc.

Não haverá racionamento de gazolina — 9 (A. N.) — O presidente da Comissão de Abastecimento declarou que não ha motivos para impor-se o racionamento de gazolina neste Estado, presentemente, devendo continuar a processar-se normalmente o fornecimento de combustiveis.

Liga de Defesa Nacional — 9 (A. N.) — Acaba de ser fundado, na cidade de São Leopoldo, um nucleo da Liga de Defesa Nacional. Para presidente honorario do diretorio do novo nucleo foi aclamado o nome do coronel Teodomiro Porto da Fonseca, prefeito da referida cidade.

Será demolida a Igreja do Rosario — 9 (A. N.) — Ha tempos a Curia Metropolitana quis demolir a Igreja do Rosario, antigo templo catolico desta capital.

Como representante do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, o sr. Coelho de Souza, secretario de Educação, opôs-se à resolução da Curia Metropolitana, visto o referido templo estar tombado no serviço acima aludido.

Agora, o diretor do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional acaba de comunicar que o presidente da Republica, atendendo aos motivos de interesse publico alegados pelo arcebispo de Porto Alegre, determinou fosse cancelado o tombamento da Igreja do Rosario, para sua demolição.

Reunido pela primeira vez — 9 (A. N.) — Deverá reunir-se hoje, pela primeira vez, o Conselho Regional de Transito, afim de tratar de diversos assuntos relacionados com o Codigo de Transito e sua aplicação no Rio Grande do Sul. Nesta capital, o Conselho Regional ditará imediatamente as necessarias medidas para proibir o uso abusivo de buzinas e tratará de impor severas determinações para que o serviço de onibus tenha outra organização, principalmente no que se refere à marcha dos veiculos e o comportamento dos seus condutores. Com excepção da Avenida Farrapos, nesta capital, nas demais linhas não são obedecidos nem horario, nem velocidade, nem lotação.

PIAUI

TEREZINA. — Instalada a Comissão de Abastecimento — 9 (A. N.) — Foi ontem solenemente instalada nesta capital a Comissão Estadual de Abastecimento, constituida pelo prefeito de Terezina, chefe de Policia, diretor do Departamento da Agricultura, diretor do Departamento das Municipalidades e presidente da Associação Comercial.

Seguiram para São Paulo os srs. Ari Barroso, Teófilo de Barros Filho e o cronista Caspari

Amplo noticiario sobre o Campeonato Sul-Americano de Futebol será enviado de Montevidéu pelo jornalista Francisco Martins Filho — Uma surpresa para os ouvintes da Tupi

Os srs. Ary Barroso, Teófilo de Barros Filho e Caspari, no avião da Vasp, momentos antes da partida para São Paulo.

O publico esportivo carioca já está ao par do caso da irradiação dos jogos do Campenato Sul-Americano de Football e naturalmente espera que a transmissão das partidas do selecionado brasileiro seja feita unicamente pela Mayrink Veiga de acordo com a "exclusividade" que obteve.

E' possivel, porem, que as coisas não se passem assim.

Ontem, seguiram para S. Paulo, pelo avião da VASP os srs. Ari Barroso, Teofilo de Barros Filho e o cronista Caspari.

De S. Paulo, a bordo do "Antonio Raposo Tavares", esses elementos, juntamente com o jornalista Francisco Martins Filho, seguirão para Montevidéu. O aparelho dos "Diarios Associados" prosseguirá de Buenos Aires, afim de conduzir o sr. Teofilo de Barros Filho, que vai à capital argentina em visita às emissoras portenhas.

Em Montevidéu, o jornalista Francisco Martins Filho ficará encarregado de recrutar minucioso noticiario para a cadeia dos "Diarios Associados".

E Ari aBrroso? O conhecido locutor tem uma surpresa para os seus ouvintes.

A nova presidencia do Supremo Tribunal Militar

No salão nobre do Supremo Tribunal Militar, teve lugar ontem, à tarde, uma manifestação de simpatia ao almirante Raul Tavares, por motivo da sua eleição à presidencia dessa veterana instituição.

Todos os serventuarios da Justiça Militar, desde o mais graduado do Exercito e da Armada, reuniram-se no salão de honra, onde tiveram oportunidade de cumprimentar pessoalmente o novo dirigente da Justiça das Classes Armadas do País.

Em nome dos manifestantes fez uso da palavra o magistrado Raul Bocaiuva Cunha, auditor da 2ª Auditoria, exaltando a personalidade do velho cabo de guerra, em palavras expressivas.

O almirante Raul Tavares, comovido, agradeceu a manifestação espontanea e significativa, prometendo tudo fazer pela Justiça Militar, certo como está, que nunca faltará o apoio do ministro da Guerra e do chefe da Nação.

São João da Boa Vista vai brevetar 14 pilotos

Os componentes dessa turma foram adestrados no "José de Alencar" — Vem ao Rio uma comissão do Aero Clube daquela cidade paulista, afim de convidar o ministro Salgado Filho e os mentores da Campanha Nacional da Aviação Civil para a solenidade da entrega do "brevet"

Deseja mais aviões a juventude do A. C. de S. João da Boa Vista

A delegação do Aero Clube de São João da Boa Vista na redação de O JORNAL

Na cidade de São João da Bôa Vista, em São Paulo, realizar-se-á no dia 20 uma solenidade, que, pelo seu significado, bem merece o qualificativo de festa nacional.

Receberão o "brevet" 14 jovens que fizeram em 60 dias o seu Curso de Pilotagem no Aero-Clube daquela cidade paulista. Foram adestrados no "José de Alencar", doado à Campanha Nacional da Aviação Civil por um grupo de cearenses liderados pelo sr. Diogo de Siqueira, e cujo batismo se efetuou em julho do ano findo, nesta capital, sendo madrinha uma neta do grande escritor, a sra. Hilda de Alencar Pessôa de Queiroz.

Entregue ao A. C. de São João da Bôa Vista o pequeno aparelho entrou em atividade, nele fazendo os treinamentos os alunos que vão agora receber o seu titulo de pilotos do ar.

Esse o sentido nacional da cerimonia para a qual se preparam com justo entusiasmo, todos os elementos da prospera cidade bandeirante.

UMA COMISSÃO NO RIO

Desejando dar à solenidade a maior expressão, o Aero-Clube de São João da Bôa Vista enviou a esta capital uma delegação de seus diretores, constituida dos srs. Henrique Cabral de Vasconcellos, prefeito da cidade e presidente daquela instituição; sr. José de Oliveira Azevedo, Josias Freire Santiago, presidente do Tiro de Guerra local e funcionario do Banco do Brasil; Adib Borges e Rageb Jorge Adib.

Os componentes dessa delegação vieram trazer-nos ontem a sua visita e convidar o diretor dos "Diarios Associados" para a cerimonia do dia 20, em sua cidade.

CONVIDADO O MINISTRO DA AERONAUTICA

Em palestra nesta redação, declarou o chefe da embaixada que estivera ontem com os seus companheiros no gabinete do ministro da Aeronautica, afim de convidar o senhor Salgado Filho para presidir a solenidade.

PRETENDE SER SEDE DE ZONA

Satisfazendo a perguntas que lhe fizemos, disse o chefe da delegação do A. C. de São João da Boavista que a sua sede está em condições de justificar a pretensão que alimentam seus companheiros de ser considerada aquela cidade sede de zona.

E acrescentou o sr. Henrique de Vasconcellos:

— Alem desta pretensão e em harmonia com ela, desejamos obter ainda mais aviões para o nosso aero-clube. 45 novos candidatos a pilotos já se inscreveram e um só aparelho não basta para atender ao treinamento de uma turma tão numerosa.

UM CAMPO MODELAR

Em seguida, diz o presidente do A. C. de São João da Boavista:

— Conseguimos com o auxilio da Prefeitura e a cooperação do comercio, da industria e de todas as classes locais fazer um campo que certamente há de ser considerado dos melhores, no interior do país.

Tem 750 metros, inteiramente aplainado e dispõe de "hangars" com capacidade para 10 aviões, sendo de 35 metros de comprimento por 20 de largura e dotado de agua encanada, oficina mecanica, deposito de gasolina e um bar.

Fica, alem disso, situado a apenas dois quilometros do centro da cidade.

QUEM SÃO OS NOVOS PILOTOS

Concluindo, disse-nos o sr. Henrique de Vasconcellos:

— Os 14 pilotos que vão receber o "brevet" no dia 20, constituindo a primeira turma do nosso Aero Clube, são os srs. José de Silveira Azevedo, que se encontra aqui conosco; Oswaldo Massini, Elias Pinho, Daniel Diecker, Walter Massini, Gabriel Oliveira, Aristeu de Costa Patrão, Luiz Borges, Sebastião Oliveira, as senhoritas Nice [illegible] Santos e Sara Salomão e a [illegible] Erix Valls, o sr. Paulo Emilio de Oliveira Azevedo, no todo 13. E eu que completo os 14, finalizou o prefeito de São João da Boa Vista.

O banquete a ser oferecido ao ministro do Trabalho

Será no dia 7 de fevereiro próximo a grande homenagem ao sr. Alexandre [illegible] Filho

Será no dia 7 de fevereiro proximo, no salão de honra do Automovel Clube, o grande banquete oferecido ao ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho, em que tomarão parte as figuras mais representativas da sociedade e da administração.

A comissão de honra da grande homenagem ao titular do Trabalho é constituida dos ministros Oswaldo Aranha, Gaspar Dutra, Aristides Guilhen, Mendonça Lima, Salgado Filho, embaixador José Carlos de Macedo Soares, sr. Lourival Fontes, major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil; Evaldo Lodi, presidente da Federação Nacional da Industria; Othon Bezerra de Mello, presidente da Federação das Industrias de Pernambuco; João Daudt de Oliveira e J. Ferreira Guimarães, da Associação Comercial; Fernando de Mello Vianna, presidente da Ordem dos Advogados; Luiz Augusto da França, presidente da Federação dos Trabalhadores no Comercio Hoteleiro e Similares; e Luiz Mezavilla, delegado regional do Trabalho em São Paulo.

Notas Mundanas

DIPLOMÁTICAS

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem, á tarde, ao Rio de Janeiro, procedente de Miami, a sra. Elizabeth M. Beauregard, esposa do almirante A. Toutant Beauregard, adido naval e de aeronautica naval da embaixada dos Estados Unidos da America do Norte no Brasil.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Carlos Augusto de Moraes Fernandes, Basilio Rodrigues de Faria, Eneas Ribeiro de Mattos, capitão Osias Montebello, Armando Negreiros, Lucio Catalini, Manfredo Gonçalves Leão;

Senhoras: Maria Celia Nunes Pires, esposa do sr. Ermiro Pires, Gilda Montojos, esposa do sr. Heitor Montojos, Noely Ribeiro de Azevedo Tapajós, esposa do sr. Lauro de Miranda Reis Tapajós, nosso companheiro de serviço;

Senhorita Adelia Nascentes Proença, filha do sr. Arnaldo Gomes Proença;

Menino Gastão, filho do sr. Alfredo Rabello de Menezes.

— Faz anos hoje o major Paulo Bittencourt Amarante, chefe do gabinete da Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra.

Os funcionários civis prestar-lhe-ão, por esse motivo, uma homenagem hoje, ás 9.30.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem Amaury, filho do sr. Miguel Fonseca, nosso companheiro de trabalho.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Avany de Moraes Neves.

— Faz anos amanhã a gentil senhorita Maria Eugenia Cysne, filha do casal José Moysés Cysne.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Orlando Chequetti e de sua esposa, sra. Nilda Barros Chequetti foi enriquecido com o nascimento, ontem, de Sandra.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. João Elysio da Fonseca Araujo e senhorita Elly Neves, filha do sr. Severino F. Neves;

— sr. Mauricio Bittencourt Nogueira da Gama, funcionário do Ministério da Agricultura, e senhorita Igara dos Reis Lopes, filha do falecido coronel Amadeu de Araujo Lopes e sra. Olivia Orestalinha dos Reis Lopes;

— sr. Antonio dos Santos Oliveira Junior, redator da "United Press", e senhorita Octavia de Castro Correia, funcionária da Secção de História do Museu Nacional, filha do falecido sr. Paulino Ferreira Tavares Correia e sra. Maria Antonia de Castro Correia.

— Médico Paulo Dias da Costa, assistente do professor Rocha Vaz, e a senhorita Yolanda Teixeira, filha do sr. Antonio Teixeira e de sua esposa, sra. Maria Araujo Teixeira.

NOIVADOS

Será realizado no próximo dia 24 o enlace matrimonial do sr. Amelio Bonfioli, filho do sr. Igino Bonfioli e sra. Maria Musso Bonfioli, residentes em Belo Horizonte, com a senhorita Edda Teixeira Loureiro, filha do sr. Waldemar Loureiro, tabelião de notas, e sra. Maria da Conceição Teixeira Loureiro.

O ato civil será realizado na residencia dos pais da noiva, na rua Marquês de São Vicente, 123, na Gavea, e o religioso terá lugar ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

— Na pretoria civel do 4º Distrito de Iguassú, realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Ribeiro da Silveira, nosso correspondente em Vila Meriti, filho do sr. Paulino Antonio da Silveira e sra. Dolores Ribeiro da Silveira, com a senhorita Florisbela Costa, filha da viuva sra. Donaria Costa.

— Será realizado no dia 19, ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do sr. Ubiratan Luiz de Valmont, secretário do Conselho Nacional do Trabalho, com a senhorita Maria Mercedes de Paiva, filha do sr. Mario de Moraes Paiva, antigo deputado federal, e da sra. Alice de Moraes Paiva.

Serão padrinhos da noiva o ministro Salgado Filho e a senhorita Maria Lucilia de Paiva; e do noivo o antigo senador federal sr. Dionysio Bentes e esposa.

O ato civil efetuar-se-á no mesmo dia, ás 10.30, na residencia da familia Moraes Paiva, servindo de testemunhas do noivo o sr. Mario de Moraes Paiva e a sra. Salgado Filho; e da noiva o sr. Moacyr Fedro de Valmont e esposa.

— Realizar-se-á na quarta-feira, na igreja de Santo Inacio, o enlace matrimonial da senhorita Lilia Borgalo com o sr. Fernando Costa Filho, fazendeiro no municipio de Pirassinunga, filho do sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, e sra. Annita Costa. A noiva é filha do sr. Heitor Santiago Borgalo, diretor-presidente da Empresa Nacional de Petroleo.

Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Henrique Vilaboim e esposa; e do noivo o sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Interventoria de São Paulo, e esposa; e no religioso, por parte da noiva, o sr. Domingos Demarchi, diretor da Companhia Loteria Nacional, e a senhorita Ilcenei Demarchi; e do noivo o professor Henrique Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico de São Paulo, e sra. Lista Rocha Lima.

— Realizar-se-á no dia 13, ás 17.30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial do sr. Hugo Miccolis, filho do sr. José Miccolis e sra. Adelia Miccolis, com a senhorita Coralia Ribeiro da Silva, filha do sr. Alba Isolett Ribeiro Dias. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

FESTAS

UMA FESTA DE RELEVO NO "WEEK-END CLUB" DE TERESOPOLIS — O Departamento de Equitação do "Week-End Club" realizou no domingo ultimo uma linda festa na pista de obstaculos e no picadeiro do clube, em Teresopolis, com o concurso de várias senhoras e senhoritas.

Seguiu-se um passeio aos pontos mais pitorescos da cidade.

Deram realce á festa, na graça esportiva de seus trajes de amazonas modernas, a condessa Beatriz Crespi e sua filha, a encantadora condessinha Margarida; as senhoras Alice Machado, Elisa Hoffmann, Maria Veiga, Maria Feitosa, Norma de Castro Barreto, Berenice Figueira e as senhoritas Maria Thereza Mello, Nair Saraiva, Ruth Gisburgh, Norma Veiga e Margaret Hutt. Do grupo masculino destacaram-se os senhores: Alfred Hutt, Miranda Jordão, comandante Veiga, Ney Rache, Eugenio Goulart Machado, Castro Bastos, Goulart Machado e Mario Veiga.

A' noite, nas varandas da sede do clube, foi servido um jantar em honra dos participantes da festa hipica.

Ao "champagne" falaram, em nome da diretoria do "Week End Club", o senhor Alfred Hutt, e o sr. Bruni Jansen, presidente do juri, entregando premios á senhorita Nair Saraiva, á condessinha Margarida, ao sr. Eugenio Goulart Machado e uma lembrança ao nosso colega de imprensa, sr. F. P. Guamão.

Fizeram-se ouvir, tambem, os senhores Mario Veiga e Goulart Machado e os premiados, agradecendo.

A festa encerrou-se no salão do clube, onde se dançou animadamente.

Desta maneira nasceu uma era de realizações e atividades novas que conseguiu difundir mais ainda o nome de Teresopolis.

— CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Este clube realizará no proximo dia 11, das 19 ás 23 horas, uma noite dançante, que será a primeira de seu programa.

— FESTA DE ARTE — Num natural movimento de justo contentamento, pelo êxito que tiveram suas festas de Natal em favor dos pobres, das encarceradas, das ceguinhas e dos velhinhos do Retiro da Casa dos Artistas, o Clube das Vitórias Régias acaba de resolver comemorar esse acontecimento com uma linda festa de arte, extra-programa oficial das atividades marcadas para 1942, em homenagem ao ministro Gustavo Capanema, pelo auxilio oficial dado para a realização dos espetáculos que deram recursos monetarios para aqueles empreendimentos, e em agradecimento a todas as firmas comerciais e particulares que auxiliaram a realização dessas festas de tamanha expressão de solidariedade humana.

A festa, que constará da apresentação de um relatório sobre as festas e distribuições do Natal, realizadas pelo clube, e de um grande concerto de autores brasileiros, em que haverá uma parte lirica, uma de "camera" e outra folclorica, com numeros de piano, será realizada no dia 14 do corrente, ás 20.30 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, cujas portas serão franqueadas a todos os amigos do Clube das Vitórias Régias e apreciadores da boa música, sendo convidados especiais jornalistas, representantes de associações culturais e autoridades.

Do programa se encarregarão associadas do clube, estando a organização a cargo da nova diretora artistica, maestrina Cacilda de Campos Borges.

FORMATURAS

A turma dos diplomandos de 1941, do Instituto Comercial do Brasil faz realizar hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de ação de graças pela terminação do curso.

A's 22 horas, nos salões do Tijuca Tenis Clube, será realizada a entrega dos diplomas e premios, seguindo-se o baile de formatura, a rigor, permitido o branco.

HOMENAGENS

Em virtude de sua recente nomeação para o cargo de assistente tecnico do gabinete do ministro do Trabalho, será o sr. Arnaldo Sussekind homenageado hoje pelos funcionários da Procuradoria de Previdencia Social, os quais lhe oferecerão um almoço.

Saudará o homenageado o sr. Leonel de Rezende.

— Por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos, onde esteve em missão do governo, será o comandante Didio Costa homenageado com um almoço.

A lista de adesões encontra-se com o sr. Teobulo Barbosa, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, na Avenida Rio Branco, 10, e o local e a hora da homenagem serão oportunamente anunciados.

— Por motivo de sua promoção a chefe de secção do Supremo Tribunal Federal, o nosso colega de imprensa sr. Hugo Mosca vai ser homenageado com um almoço, por amigos e colegas.

O almoço será realizado no Automovel Clube, dentro de breves dias.

— Por despacho do presidente da República, em recurso interposto perante a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, foi mandado aposentar como juiz de Direito da comarca de Campo Maior, de 3ª entrancia, no Piauí, o sr. Giovanni Costa, um dos mais antigos magistrados daquele Estado, ex-secretário geral do governo, ex-chefe de Policia, desembargador e professor da Faculdade de Direito dali.

Os amigos e colegas do referido magistrado, ora residente nesta capital, vão, por esse motivo, homenageá-lo com um jantar, no próximo dia 15, no Cassino Atlantico.

COMEMORAÇÕES

A Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados, comemorando o 62º aniversario de sua fundação, realizará amanhã, ás 15 horas, em sua sede, na rua Buenos Aires, 217, sobrado, uma sessão solene, havendo em seguida o sorteio das espórtulas dos legados dos socios Jeronymo Pindo d'Almeida Valle, José Antonio de Albuquerque e á instituida pela Sociedade em homenagem á memória do socio-benfeitor Luiz Alves Teixeira.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Regressou ontem para S. Paulo pelo avião da Vasp, o nosso colega de imprensa sr. Talvanes Wanderley.

— Encontra-se nesta capital, a passeio, o poeta Menotti del Picchia, que tem recebido, de seus amigos e admiradores, diversas homenagens.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Homero Lattari de Moraes, 9.30, igreja de N. S. da Gloria; Manuel Alves Soares, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Judith Villarinho da Silva, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Jamil Bogossian, 10 horas, matriz do Santissimo Sacramento; Ruth Aleixo Guimarães Lopes, 10 horas, igreja de São Jorge; Celestina da Silva Monteiro, 11 horas, igreja da Candelaria; Adelia Moutinho Reis, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Isolina Campos Waechter, 9.30, Catedral; Manuel Salgado, 10.30, igreja da Candelaria; José Rafenall, 9.30, igreja de São José; contra-almirante Octavio Tavares Jardim, 9.30, igreja do Carmo.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações

Para ter exercicio no Serviço de Estatistica Educacional, o oficial administrativo Rosa da Silva Soares.

— Para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria, a professora de curso primario matricula n. 19.770.

Elogio

Louvar o oficial administrativo extranumerario Pedro Avelino, pelos bons serviços que, com inteligencia e dedicação, prestou atendendo, por designação desta Secretaria Geral, a Delegação Escolar Argentina, que, a convite do presidente da Republica, esteve o mês passado no Rio de Janeiro, bem como determinar conste o presente elogio de sua ficha funcional.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Diva Pereira Martins — Indeferido, em face das informações.

— Rachel Olympia da Rocha — Daniel Pinto — Benjamin José da Silva — Bernardo Pinto — Ismenia da Conceição Monteiro — Nelia Marques Gonçalves — Alice Cordeiro de Oliveira — Idalina Rodrigues de Lima — Maria da Gloria Coelho — Antonio José de Oliveira — Maria de Carvalho — Nila Vasseallo — Alyrio Padilha Ferreira — Floriano Peixoto Pinheiro — Pery Martins Barbosa — Ermezinda da Conceição Portella — Guiomar da Costa Montaleão — Elisa Santos — Maria de Lourdes Villas-Boas Rinoco — Thereza Andrade Moreira — Salomão Orenstein — Violeta França Soares — Ignez de Barros Barreto Correia D'Araujo — Noemi Cardoso de Oliveira — Cesar Veiga da Costa — Antonio Gilberto Rios — Nelson Champoudry de Mattos — Esmeralda Athayde Monteiro — Marina de Oliveira Goeldner — Julia Fernandes — Helena Couto — Ernesto Harcks — Namyr Escobar — Ildefonso Lucas — Antonio Domingos Alves — Maria da Gloria da Silva Esperança — Raul dos Santos Saraiva e Estevão Ferreira de Miranda — Restituam-se.

Serviço de Expediente — Ensino Particular

EXIGENCIAS DO CHEFE

Compareçam para esclarecimentos. Dario Luiz Monteiro — Heloisa Calmon Du Pin Oliveira — Violeta França Soares — Oswaldo Fernandes Leão — Zelia Medina — Leda Pereira da Rocha — Sarah Seixas — Oscar de Macedo Pimentel — Ema da Costa Alves e Ruth de Souza Lobo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações

Das professoras de curso primario: Leticia Martins, para a escola 7—12 "Edgard Werneck"; e Margarida Umbelina Moraes de Lacerda Pinheiro, para a escola 10—6 "Delfim Moreira".

Elogio

O diretor do D. E. P., por proposta do chefe do 11º D. E., resolve elogiar a professora de curso primario Coaracy Barbosa Batista Pereira, pelo zelo e dedicação demonstrados ao responder pelo expediente da escola 6—11 "Ruy Barbosa", na licença da diretora Livia Veiga do Valle Oliveira.

Retificações

E' para a escola 13—9 "Padre José José de Anchieta" e não como saiu publicado, a designação da professora Maria Helena Neto Souto.

— E' 23.043, e não como foi publicado, o numero da matricula da professora Abigail Carneiro, designada para a escola 7—11.

— E' Lia Brown Duarte, e não como saiu publicado, o nome da professora designada para a escola 19—8.

DESPACHOS DO DIRETOR

Guiomar França de Miranda Ruis — Defiro, de acordo com as prescrições estabelecidas.

— Maria Luiza de Araujo Galvão — Autorizo o gozo de 20 dias de férias, regulamentares.

— Amelia Granafel — Arnaldina Rocha de Souza — Cecy Azevedo da Silva e Soua — Gertrudes Alves de Moraes — Iracema Passos Montinho — Iracema de Souza Guimarães — Ondina Saavedra de Mello Cerri — Autorizo o gozo de ferias de 16 de dezembro de 1941 a 23 de fevereiro de 1942.

— Edna de Souza — Isolina dos Reis Seixo — Léa Maria da Silva — Maria da Gloria Mello da Cunha — Nair Blanco Carrera — Nair Souza Pinto de Freitas — Autorizo o gozo de ferias, fora do Distrito Federal, de 16 de dezembro de 1941 a 28 de fevereiro de 1942.

— Analia Ascenção — Autorizo o gozo de ferias fora do Distrito Federal, de 16 de dezembro de 1941 a 28 de fevereiro de 1942. (Publicado novamente, por haver saido com incorreções.)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

EXIGENCIA A SATISFAZER

Antonio Augusto Feijó — Compareça para esclarecimentos.

Retificação

E' 7 e não n. 3 o edital publicado em 6—1—942.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40847	23741	C	40849	6957	C
40852	10473	C	40853	4657	C
40854	27082	C	40855	12029	C
40857	1626	C	40859	2187	C
40862	31393	C	40864	12990	C
40865	27423	C	40866	16958	C
40867	19434	C	40868	22799	C
40869	29602	C	40870	27404	C
40871	29003	C	40872	23810	C
40874	15112	C	40876	18360	C
40877	7523	C	40878	23372	C
40879	31156	C	40880	32123	C
40881	2725	C	40882	29401	C
40883	27690	C	40884	25855	C
40885	17149	C	45326	13905	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40578	18201	C	40595	10384	C
40790	18968	C	40812	18652	C
40815	12692	C	40818	19703	E
45685	9868	E			

Propostas em exigencia

Prop.	Mat.	
39854	31724	(Dez. de 40 e jan. e fev. de 1941)
41410	27392	(Nov. e dez. de 40)
41597	11905	(Dezembro de 40)

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.
41511	31236

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.
40843	22682

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40340	31357	41313	27164
41494	32126	41547	13595
41569	13369	41615	12152
41623	31142		

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41469	23527	41491	31185
41510	7463	41550	24727
41552	24082	41562	31213
41578	15047		

Antonio Lopes, mat. 7413, e Anibal José, mat. 21950 — Compareçam com urgencia.

Aviso aos extranumerarios — Os extranumerarios devem aguardar a chamada, que será feita oportunamente, para preenchimento das respectivas propostas de empréstimos.

Aviso — Hoje, dia 10, a Caixa Reguladora de Empréstimos funcionará das 9 ás 12 horas.

DARLAN REALIZA UM MOVIMENTO DE "RENOVAÇÃO"

Inúmeros generais foram reformados — O exército jovem

VICHY, 9 (A. P.) — Noticiou-se que o almirante Darlan, na qualidade de vice-chefe do governo e ministro da Defesa Nacional, reformou 42 generais. Darlan pretenderia fazer ainda mais reformas, aproveitando para isto o fato de não ter sido ainda nomeado o ministro da Guerra sucessor do malogrado general Huntziger.

A explicação autorizada do movimento foi que "o comando do exercito está virtualmente paralisado".

As reformas, sob a orientação do almirante Darlan, começaram com os decretos dos fins de novembro do ano passado e, segundo se diz, a "reorganização" até fevereiro.

GENERAIS REFORMADOS

VICHY, 9 (H. T.) — A medida que acaba de ser tomada e pela qual são reformados numerosos generais é a consequencia prevista da ultima reforma da administração central do exercito.

Essa reforma destina-se a adaptar a organização e a direção militar ás novas condições criadas pelo armisticio.

Bruscamente passados varios milhões de homens que constituiam o efetivo do exercito para cem mil, havia-se, no entanto, conservado todos os organismos justificado spela sua importancia anterior. Tinam-se igualmente conservado os quadros que já não correspondiam ao que é hoje o exercito.

O exercito do Estado Novo deve ser um exercito joven e convem, pois, eliminar os quadros superiores que já não tinham a atividade necessaria para exercer o comando, e que a experiencia da guerra moderna mostrou exigir tanta resistencia fisica como moral.

Assim, se decreta essa diminuição já importante e que se anuncia mais importante ainda para amanhã, do numero dos oficiais e generais. Essa decisão publicada hoje acaba de ser tomada no momento em que o Ministerio da Guerra está teoricamente sem titular. Com efeito, o general Huntziger, que encontrou a morte num acidente de aviação em novembro, ainda não foi substituido. Foi o almirante François Darlan, ministro da Defesa Nacional, que, de acordo com as principais personalidades do Estado, pôs em execução a reforma atual afim de solucionar a crise material, e, sobretudo, moral que atravessa o exercito francês, depois da derrota.

O auxilio às instituições assistenciais e culturais

Os requerimentos devem chegar até 30 de abril

As instituições de assistencia e culturais de todo o país, que desejam obter subvenções federais em 1943, devem dar entrada a seus requerimentos, dirigidos ao ministro da Educação e Saude, até o dia 30 de abril do corrente ano.

Em seu proprio interesse convem que as instituições se apressem, permitindo assim o rápido processamento de seus pedidos. No sentido de evitar diligencias que retardem o julgamento dos mesmos, os requerentes devem apresentam completa a documentação exigida.

A instituição que requerer pela primeira vez a subvenção deverá dirigir o seu pedido ao ministro da Educação, acompanhado dos seguintes documentos: a) certidão de que se acha legalmente constituida com personalidade jurídica; b) três exemplares dos estatutos; c) atestado unico de que conta mais de um ano de regular funcionamento; de que se destina ás finalidades constantes dos arts. 4 e 5 do decreto-lei 527, de 1-7-938 (publicado no "Diario Oficial" de 5-7-938); de que tem patrimonio da renda particular; de que não dispõe de renda suficiente para manter e desenvolver suas atividades; de que não recebe outra subvenção federal qualquer; de que presta serviços gratuitos aos necessitados; d) balanço e demonstração de receita e despesa; e) plantas e fotografias das instalações, com as respectivas discriminações.

A instituição que anteriormente tenha obtido subvenção está dispensada de apresentar os documentos das letras *a*, *b* e *e*.

O atestado da letra c deve ser firmado por autoridades federal ou estadual, de preferencia de Educação e Saude.

Assistencia alimentar ás vitimas da última enchente

Encontrados, ontem, dois corpos enterrados na lama — Prorrogado o prazo de inscrições do concurso para a Universidade do Brasil

Ontem á tarde, o guarda municipal n. 1.521 encontrou mais dois corpos de vitimas do desabamento que se verificou durante o ultimo temporal, á rua Henrique Fleiuss. Os cadaveres achavam-se enterrados num lamaçal, na encosta do morro dos Trapicheiros, atrás do Asilo Bom Pastor. Foram reconhecidos mais tarde como os do menino José Carlos, que tinha 7 anos de idade, e da lavadeira Maria Isabel, de 42 anos.

Tendo ciencia do fato a policia fez recolher os corpos ao necroterio do Instituto Medico Legal.

INICIA-SE HOJE O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES A'S VITIMAS DA ENCHENTE

O S.A.P.S. voltará a funcionar hoje, servindo aos trabalhadores ali registados o numero habitual de refeições, como tambem iniciará, em virtude da combinação do ministro Marcondes Filho com o prefeito Henrique Dodsworth, o fornecimento diario de 1.000 socorros ás vitimas da inundação que ha três dias desabou sobre a cidade.

As pessoas necessitadas desse socorro receberão da Prefeitura os cartões de identidade e, mediante apresentação dos mesmos, serão atendidas ás 15 horas no S.A.P.S. á praça da Bandeira, onde a cada uma delas será servida uma refeição completa.

PRORROGADAS POR DEZ DIAS AS INSCRIÇÕES NO CONCURSO A' MATRICULA NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O ministro Gustavo Capanema comunicou ao prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que resolveu prorrogar por 10 dias as inscrições para o concurso de habilitação á matricula nos institutos componente sda Universidade.

Tendo em vista os danos causados pelas ultimas chuvas nos laboratorios da Faculdade Nacional de Medicina e o periodo de realização de obras no predio do mesmo instituto, resolveu tambem o ministro autorizar o retardamento do inicio das atividades escolares, por um mês, no corrente ano letivo, para aquela Faculdade, devendo, entretanto, ser dado integral cumprimento aos programas vigentes.

Enforcou-se nas matas das Paineiras

Desconhecida sua identidade

Foi encontrado ontem pelo empregado da Prefeitura Manuel Pereira Filho, enforcado a uma árvore das matas das Paineiras, próximo á estrada Agua de Cristo, o corpo de um homem de cor branca, de 60 anos presumiveis e calvo. Trajava costume de casimira cinza, camisa azul listrada e usava sapatos de cor marron. Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 6º distrito, que requisitaram a pericia. O óbito, segundo conclusões dos peritos, ocorreu há quatro ou cinco dias.

Não foi encontrado nenhum documento que o identificasse nem tão pouco qualquer declaração expondo o desesperado gesto.

Somente na manhã de hoje será feita a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O batismo do "Borba Gato" em S. Paulo

(Conclusão da 8ª pagina)

dante, resolveu então chamar a si toda a culpa. Volta ao acampamento, confessa-se autor do crime e impõe a si mesmo a pena, desterrando-se para o sertão de Sabará-Ussú. Só, acompanhado apenas pela certeza de sua inocencia, viveu afastado do convivio do branco, chefiando uma tribu de indios do rio Doce. Teve ele então ocasião de "apaulistar" mais uma grande faixa do territorio nacional, vindo a descobrir as famosas minas de Sabará.

Dele falou Artur de Sá Menezes ao rei de então, relatando-lhe as façanhas e os feitos e alcançou-lhe o real perdão, aquinhoado com o pomposo titulo de Tenente-General do Mato. Foi-lhe então concedida a sesmaria de Paraopeba onde se estabeleceu ás margens do rio do mesmo nome, com engenho e fazenda de criar. E aí, aos 90 anos de idade, ao raiar do seculo 18, findou-se a carreira de Manuel Rodrigues Borba Gato.

Eis, pois, meu afilhado, tu que sais do anonimato de um numero que na fábrica te deram, passas a ter a denominação de Borba Gato, tambem te damos a penosa incumbencia de descobrir sertão. Sê forte, suporta as achatadas, evita o parafuso, e perdoa a perda. Trata de, com a experiencia que este nome te dá, escolher e amestrar os alunos que a ti confiarão, para nos mostrarem o roteiro das grandes minas da estrada do ar, que virão concorrer para o maior engrandecimento do nosso país".

Decretos assinados

(Conclusão da 4ª. pagina)

do tenente Carlos Portugal de Carvalho.

Demitindo do serviço da Armada o segundo tenente intendente Naval Jaime Machado.

Reformando: o sub-oficial Armando Adolfo Bacci, o 3.º sargento João Antonio Barbosa, o cabo José de Oliveira e o marinheiro Carlos Alves da Silva.

Transferindo para a reserva remunerada, o capitão de mar e guerra, do Corpo de Saude da Armada, professor catedratico da Escola Naval, sr. Augusto Toscano de Brito.

Definitivamente assentada a atitude...

(Conclusão da 5ª pagina)

ano, no regime provisorio do sr. Carlos Davila, ocupou ligeiramente a pasta do Trabalho — embora mal contando 29 anos.

Depois, organizou e dirigiu o partido Radical Socialista, que recentemente se fundiu com os democratas, e representou-o varias vezes na Camara dos Deputados, onde apresentou varios projetos de avançada legislação social.

O sr. Rossetti foi um dos fundadores da Frente Popular chilena, que elegeu o falecido presidente Aguirre Cerda que, em 10 de junho de 1941 o convidou a ocupar a pasta do Exterior.

Editorialista vigoroso e persuasivo, o sr. Rossetti é diretor e coproprietario do jornal "La Opinion", desta capital.

MOVIMENTO VISANDO A FORMAÇÃO DE UMA "CONFEDERAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS"

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Durante a entrevista coletiva, realizada hoje, os jornalistas interpelaram o secretario de Estado Cordell Hull sobre as noticias de que estaria se procedendo um movimento destinado a formar uma "Confederação dos Estados Americanos", na Conferencia de Chanceleres, a se reunir no Rio de Janeiro. Esse novo organismo, superior á União Pan-Americana, se proporia a promover uma maior capacidade de ação conjunta entre as Republicas americanas. O sr. Hull respondeu que não ouvira dizer que essa questão havia sido suscitada oficialmente, mas acrescentou que um certo número de questões e propostas interessantes provavelmente surgirão durante os trabalhos da Conferencia no Rio de Janeiro. Disse, finalmente, que muitas dessas sugestões deverão merecer a consideração de todos os paises da América.

AS RELAÇÕES ENTRE A AMÉRICA LATINA E OS ESTADOS UNIDOS

LYON, 9 (H. T.) — "Não se pode ignorar que as relações entre a América Latina e os Estados Unidos se estreitaram há 25 anos", escreve o sr. André Siegfrid, em artigo publicado no "Temps", a respeito da América Latina.

"A afeição que ali existe pela cultura latina e pela maneira de viver e sentir dos latinos, prossegue o articulista, não teem diminuido, mas o prestigio da civilização material que os Estados Unidos representam está-se afirmando como uma força quase irresistivel. No século XIX foi no plano europeu que o mundo encontrou a civilização ocidental. Hoje é no plano americano que os povos extra-europeus renovam o seu equipamento técnico e mesmo humano. Ide a qualquer parte da América do Sul, e aí encontrareis automoveis americanos, filmes americanos, lojas americanas. A atração é decisiva e tanto mais forte quanto mais perto estiver de Nova York o país visado. Entretanto, na América do Sul podemos contar com a amizade latina: em parte alguma do mundo temos amigos mais sinceros, cuja fidelidade não será atingida pelas nossas desgraças. E' o que convem não esquecer quando chegar o momento da reconstrução."

PARTIU O EMBAIXADOR COLOMBIANO

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O embaixador colombiano, sr. Gabriel Turbay, partiu para o Rio de Janeiro, onde chefiará a delegação colombiana á Conferencia interamericana. O ministro boliviano, sr. Guachalla, e o hondurenho, sr. Caceehalla, e o hondurenho, sr. Caceres, que são delegados ao conclave, tambem partiram para a capital brasileira.

EMBARCOU NO "URUGUAI" O SR. ROSSETTI

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A bordo do paquete norte-americano "Uruguai", partiu para o Rio de Janeiro o chanceler chileno, sr. Juan Rossetti.

O LITIGIO ENTRE O PERU' E O EQUADOR

QUITO, 9 (U. P.) — Como indicio da possibilidade de que a questão do litigio fronteiriço entre o Peru' e o Equador, seja tratada, durante a Conferencia do Rio de Janeiro, o jornal "El Comercio" informa, de fonte autorizada, que a delegação do Equador á Conferencia do Rio "submeterá á consideração da Conferencia a questão peruvio-equatoriana".

VIAJA PARA O RIO O SR. TOBAR DONOSO

WASHINGTON, 9 (A. N.) — O sr. Tobar Donoso, ministro do Exterior do Equador, partiu desta cidade, a caminho do Rio de Janeiro, em companhia do sr. Eduardo Salazar Gomez, ministro do Equador na America Central.

Durante os dois dias que passou nesta capital, o sr. Tobar Donoso conferenciou com os srs. Cordell Hull e Sumner Welles e, embora o chanceler equatoriano se negasse a fazer declarações, informa-se autorizadamente que esboçou a posição do Equador relativamente á disputa de fronteiras com o Peru'.

EM BUENOS AIRES DELEGADOS CHILENOS

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Chegaram do Chile, por via aerea, os deputados peruanos Carlos Savan Alvarez e Roberto McLean, que integrarão a delegação de seu país á Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro.

PASSANDO AS TROPAS EM REVISTA — O general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização do Exército brasileiro, acompanhado do major-general Robert L. Eichelberger, superintendente da Academia Militar de West-Point, passa em revista as tropas formadas em sua honra. A visita do general Newton Cavalcanti a West-Point foi a última de uma serie, no decorrer da qual foram visitados os principais estabelecimentos militares norte-americanos. (Foto da Inter-Americana).

"A imprensa na guerra"

A conferencia realizada ontem pelo sr. Pizarro Lastra

O sr. Pizarro Lastra quando pronunciava a sua conferencia e um aspecto da assistencia.

Realizou-se ontem, na sede do "Centro de Juristas e Economistas", da Sociedade Polonia, a conferencia do sr. Angel Pizarro Lastra, redator de "La Nacion", de Buenos Aires, sobre "A Imprensa na Guerra".

Perante numeroso público, onde se via o sr. Thadeu Skhrowonski, ministro da Polonia no Rio de Janeiro, o jornalista portenho desenvolveu sua conferencia, bastante animada e colorida. Evocou o sr. Pizarro Lastra trabalhos de vários jornalistas notaveis do seu país, que anteviram a guerra atual, entre eles Ortiz Echague, Valmaya, Guerchunoff, em artigos e conferencias magistrais.

Repassou, depois, as grandes figuras da imprensa universal, mostrando sua atuação nos dias trágicos que estamos vivendo. Destacou a obra dos orientadores da opinião, dos reporteres, dos correspondentes de guerra, fazendo observações pessoais muito interessantes e vivas. Articulou fatos, ligou afirmações e comentários dos jornalistas e escritores para mostrar a coincidencia de uma reação universal contra a violencia e a barbaria.

Ao tratar da imprensa brasileira, o sr. Pizarro Lastra disse haver observado nela extraordinário progresso, elogiando o elevado critério com que colabora com o governo e defende os interesses nacionais. Citou os nomes dos jornalistas que a conduzem com o seu enorme prestigio pessoal, respeitados pelos proprios dirigentes do país. Entre outros referiu-se especialmente aos srs. José Eduardo de Macedo Soares, Assis Chateaubriand, que denominou jornalista de guerra, com suas antigas reportagens sobre a Alemanha e sua moderna campanha, em favor da aviação, Costa Rego, Elmano Cardim, Austregesilo de Athayde, Cassiano Ricardo, Lourival Fontes, Jayme de Barros, André Carrazoni, Belisario de Sousa.

Ao terminar, entre calorosos aplausos, o sr. Pizarro Lastra mostrou como a opinião da imprensa argentina coincide com a da brasileira, na defesa dos mesmos principios e ideais humanos, nesta guerra de vida ou de morte da civilização.

O ministro Oswaldo Aranha, especialmente convidado, fez-se representar pelo consul Jayme de Barros.

Não viajará em avião da Condor o embaixador alemão na Argentina

Dos Serviços Aereos Condor recebemos, para publicar, a seguinte nota:

"A respeito do despacho publicado na 1.ª edição de um dos vespertinos desta Capital, distribuido pela Associated Press, pelo qual se informa que o embaixador da Alemanha em Buenos Aires deve deixar a capital portenha de regresso ao seu país, fazendo-o por via aerea em avião especial da "Condor", cabe-nos informar que tal noticia, no que se refere ao uso de um avião especial da conhecida empresa nacional de navegação aerea, carece inteiramente de fundamento por isso que, para a realização de voos dessa natureza, mesmo que a empresa estivesse com o seu trafego normalisado, seria necessaria uma autorisação previa das autoridades brasileiras a quem compete a fiscalisação do serviço aeronautico civil.

De resto, convem esclarecer que, no presente momento, superintende os Serviços Aereos Condor, como participante da sua diretoria, um representante direto do governo que é o tenente coronel José Candido Muriel Filho, oficial da Força Aerea Brasileira".

A linha do Atlântico Sul é indispensavel aos Estados Unidos

O diretor da Frota da Boa Vizinhança fala-nos sobre a suspensão da viagem do S/S "Argentina"

VISANDO QUEBRAR OS HORARIOS QUE VINHAM SENDO MANTIDOS

Noticia-se que o transatlantico "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança e que deveria ter partido de Nova York para o Rio de Janeiro a 2 do corrente, teve ordem, à ultima hora, de suspender a viagem, ficando retido nos Estados Unidos.

Este fato, tem provocado os mais variados comentarios, aventando-se a hipotese de vir a ser esse luxuoso "liner" da Moore McCormarck transformado em cruzador auxiliar ou transporte de tropas.

ALTERADA A' VIAGEM DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA A' CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Em consequencia de tão subita e inesperada decisão do governo norte-americano, admite-se que a delegação dos Estados Unidos á Conferencia dos Chanceleres, a inaugurar-se nesta capital no proximo dia 15, terá de viajar de avião, já que não encontraria outro navio capaz de chegar ao Rio a tempo da abertura dos trabalhos.

PARA QUEBRAR O HORARIO

O sr. Martinm Maranhã Gullayn, diretor da Frota da Boa Vizinhança nesta capital, em palestra com os jornalista que o procuraram a esse respeito, declarou que, realmente, havia recebido comunicação telegrafica de que a partida do s/s "Argentina" fora suspensa por ordem do governo de Washington.

Acrescentou ser muito possivel que o mencionado transatlantico venha a ser transformado em transporte de tropas ou unidade auxiliar da Esquadra, mas tambem admite á possibilidade de ter sido tomada essa medida apenas para quebrar o horario dos vapores da Frota da Boa Vizinhança que aportavam ao Rio, invariavelmente, cada 14 dias.

Assim, acredita que o "Argentina" continue na linha, a serviço do intercambio comercial panamericano, embora sem horario fixo.

O sr. Martim Gullayn fez ver ainda que a rota Nova York-Rio-Buenos Aires, assume atualmente uma consideravel importancia politica e economica, não parecendo provavel que venha a ser interrompida. Esse serviço maritimo, que vem sendo feito pelas unidades da Moore McCormarck é de tal forma indispensavel á industria de guerra que, longe de sofrer uma diminuição, só poderá ser incrementado sensivel e constantemente.

Aquisição e moagem do trigo brasileiro

Providencias tomadas pelo Serv. de Farinhas

De acordo com o recente decreto sobre a aquisição e moagem do trigo nacional, finda cada safra e verificado o total do grão adquirido pelos pequenos moinhos, as empresas moageiras que importam o trigo estrangeiro, recolherão ao Banco do Brasil, em conta especial, as quantias equivalentes a taxa de ... 15$000 por saca de 60 quilos de grão. Essas quantias corresponderão ás quotas que, de acordo com o decreto 2.950, forem atribuidas pelo Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas do Ministerio da Agricultura, ás empresas moageiras que importam o grão estrangeiro.

Dois terços dessas taxa serão utilizados em proveito da cultura nacional do trigo e seu beneficiamento, de acordo com o plano a ser elaborado, e um terço na compensação dos pequenos moinhos pela moagem das quotas adquiridas ás empresas estrangeiras, na base de diferença, quando houver, entre o preço do trigo nacional e estrangeiro, tomada quinzenalmente. Não havendo diferença a taxa será integralmente aplicada na solução do problema triticola brasileiro.

Afim de dar pronta e fiel execução a esse dispositivo legal, o sr. Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, tomou as primeiras providencias. Assim, foi pedido ao Ministerio da Fazenda para que as repartições competentes forneçam quinzenalmente ao referido serviço a cotação do trigo.

Por outro lado, o aludido diretor acaba de designar o chefe da Fiscalização do Serviço, agronomo João Henrique Raeder, para permanecer no Rio Grande do Sul, como executor ali do decreto em apreço. Para os Estados de Paraná e Santa Catarina será destacado o agronomo Lazaro Sebastião de Sampaio que atualmente exerce o cargo de inspetor em S. Paulo.

Estão sendo feitas solicitações aos Interventores para que, por intermedio dos funcionarios dos Estados e municipios, destaquem fiscais em cada moinho, afim de controlar os recebimentos, peso especifico, pagamento aos agricultores, cujos dados servirão, no fim da safra, para indicar o recolhimento da respectiva taxa.

Ministerio da Guerra

Chamados à Diretoria de Recrutamento todos os oficiais da Reserva das 1.ª e 2.ª linhas do Exército

Os agradecimentos da viuva do general Adam ao ministro da Guerra — Os estragos do temporal no Colegio Militar — Regressa hoje aos EE. UU. o general Amaro — Os cadetes candidatos á Aeronáutica — A convocação de oficiais da Reserva — Classificação e transferencia de oficiais engenheiros — Diversas noticias — Notas dos Boletins.

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, em data de ontem ordenou que compareçam com urgencia ao departamento que dirige, munidos de tres fotografias do tamanho 3x4 (busto, fardado de preferencia), todos os oficiais das diversas Armas e Serviços, da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha do Exercito e do Exercito da 2ª Linha, nomeados e promovidos, nomeados para servir na 1ª Região Militar, nesta capital, e bem assim os que nela residem, os quais até á presente data no satisfizeram essa exigencia regulamentar.

Esses oficiais deverão se apresentar á 1ª Seção da Diretoria.

OS AGRADECIMENTOS DA VIUVA DO GENERAL ADAM

O ministro Eurico Dutra recebeu dos Estados Unidos, da sra. Esther Chaffee, viuva do saudoso major-general Adam R. Chaffee, a seguinte carta:

"Queira aceitar o meu mais profundo reconhecimento e gratidão pela bela placa de bronze oferecida ás Forças Blindadas dos Estados Unidos, em memoria de meu querido esposo, major-general Adam R. Chaffee.

Ela representa um tributo magnificamente elevado que o vosso governo e o vosso Exercito lhes prestaram. Rogo-vos expressar os meus reconhecimentos ao general Newton Cavalcanti pelo seu esplendido discurso e a todos os oficiais e praças das Forças Moto-Mecanizadas do Exercito do Brasil pela linda placa. Profundamente vossa — (a.) Esther H. Chaffee."

OS CADETES DA E. M. CANDIDATOS A' AERONAUTICA

O coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Por entendimentos com o coronel comandante da Escola de Aeronautica, os cadetes que terminaram o tica, os cadetes que terminaram o candidatos áquela Escola, deverão apresentar-se com urgencia, afim de serem encaminhados e inspecionados de saude na referida Escola."

REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS O GENERAL AMARO

Por via aerea, regressa hoje a Washington o general Amaro Soares Bittencourt, adido militar do Brasil nos Estados Unidos, que [illegible] se encontrava nesta capital.

O ilustre militar far-se-á acompanhar da sua esposa.

EM MEMORIA DO IMPULSIONADOR DA VETERINARIA

Em comemoração do 2º aniversario do falecimento do coronel J. M. Barros de Aragão, patrono da Veterinaria, sua familia, a Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito e a Escola de Veterinaria do Exercito, mandarão celebrar, no proximo dia 14, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa em intenção à memoria desse vulto militar ilustre, convidando para esse ato de religião todos os oficiais veterinarios em serviço no Distrito Federal. Uniforme: cinza (calça).

ESTRAGOS CAUSADOS PELO TEMPORAL

O ultimo temporal causou estragos não só ao material recolhido ao Almoxarifado do Colegio Militar como no proprio pavilhão em que está o mesmo instalado.

Para examinar esses estragos, o diretor do Colegio designou os capitães [illegible] e [illegible], e o major fiscal.

A CONSTRUÇÃO DO Q. G.

Concluiu o gozo de ferias e reassumiu suas funções na Comissão Construtora do Q. G. do Exercito o major Raul de Albuquerque.

A CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Em seu boletim de ontem, o general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., declarou que os oficiais da Reserva de 2ª classe da 1ª linha, que desejarem ser convocados deverão [illegible] seus requerimentos no protocolo geral do seu Quartel General até o dia 15 do corrente e não até o dia 31 como por equivoco foi publicado.

— Por terem requerido convocação para o serviço ativo serão inspecionados de saude na J. M. S. [illegible] os seguintes oficiais da reserva de 2ª classe:

Mario Alberto Padilha, Valerio Rodrigues Vidal, Eduardo de Aguiar Elery, José Maria Antunes da Silva, Ary Paracampo, Almenor Pereira Guimarães, Rubens da Fonseca, Hermes Eugenio Rodrigues de Paiva, Amphiloquio Vianna de Carvalho, Miguel Cirne, Manoel Moysés de Barros Filho, Walter Hart, Orlando Expedito dos Santos Atayde, Eugenio Dornelles, Waldyr de Mello Mattos, Luiz José de Castro e Souza Netto, [illegible] e Sebastião da Silva Cruz.

SUSPENSAS AS PROVA SDE SELEÇÃO

Em virtude do fechamento da Escola das Armas o general S. Junior [illegible] as provas de seleção que vinham sendo feitas [illegible] os seguintes oficiais: majores Pedro Luiz Monteiro de Barros, [illegible], capitães [illegible] de Andrade, Levy Durval Henriques e Antonio Cesar Rodrigues Pereira.

O GOVERNADOR DO ACRE

Esteve ontem á tarde no gabinete do ministro da Guerra o capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre.

OFICIAIS TRANSFERIDOS

O general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, transferiu: por necessidade do serviço, [illegible]

NÃO IRA' PARA A AERONAUTICA

O general V. Benicio, secretario geral do M. da Guerra, proferiu no requerimento em que o sub-tenente [illegible] despacho: "Arquive-se em face do despacho do exmo. sr. ministro da Aeronautica, [illegible] interesses dos graduados daquele ministerio".

A REVISÃO DO R.E.C.I.

O general Boanerges de Souza, diretor de Infantaria, dispensou das funções de membro da Comissão Revisora do R.E.C.I. a pedido, o tenente-coronel [illegible], e para substitui-lo designou o tenente-coronel Humberto de Alencar Castello Branco.

NA C. P. DE SU-TENENTES

O general Boanerges de Souza dispensou o capitão [illegible] da C. P. de Sub-Tenentes da Arma de Infantaria, designando para substitui-lo o capitão Ferraz da Cunha.

ASSUMIU O CARGO

Assumiu suas novas funções na Diretoria do Material Belico o tenente-coronel "Gustavo Ramalho Borba Filho.

CONCLUIRAM A REVISÃO

Terminou os seus trabalhos a comissão encarregada da revisão do Military Dictionary.

CHAMADOS A' D. R.

Estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento, 1ª 1ª Secção, o 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha Rubem Mariano Cordeiro, e á 3ª Secção, afim de ser submetido á inspeção de saude, o aspirantea oficial da 2ª classe da reserva de 1I linha do Exercito, Alvaro da Costa Lins Junior.

A ESCOLA DE E. FISICA FICOU SEM BOM ELEMENTO

O tenente-coronel José de Lima Figueiredo, comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito ao desligar ontem o capitão medico Clemente do Rego Barros, por motivo da sua classificação no 1º Grupo de Obuzes, emitiu a seu respeito os seguintes conceitos elogiosos:

"Por ter sido promovido e classificado no 1º G.O., é nesta data desligado o capitão dr. Raul do Rego Barros, que aqui desempenhava as funções de instrutor de psicologia, com muito brilho e proficiencia. O dr. Rego Barros organizou a sala e o programa do assunto que ministrava e, graças á habilidade com que se conduziu, ficaram alargados os campos de pesquisas deste estabelecimento.

Pontualidade, assiduidade, lealdade, inteligencia, educação civil, disciplina, são as qualidades militares que exornam o oficial ora desligado. Aplicando rudimentar principio de justiça, elogio e agradeço os reais serviços que o capitão dr. Rego Barros aqui prestou, fazendo votos de seguro êxito na nova missão que lhe foi confiada".

NA D. MATERIAL BELICO — O general Silio Portella designou os majores Carlos Alberto Coelho, Moacyr da Costa Seixas e o capitão Vinicius Moreno Maia para servirem, respectivamente, na 2ª 3ª e 4ª Divisões.

— Afim de não haver solução de continuidade, os capitães [illegible], designados para servir [illegible], deverão aguardar [illegible] a apresentação do capitão [illegible] Vianna e 1º tenente [illegible] dos Santos, ali classificados ultimamente.

DIVERSAS NOTICIAS

Regressou da Bahia e desistiu do resto das ferias o major intendente Antonio Alves Filho.

— Veio a esta capital acompanhar as experiencias com combustiveis nacionais, o capitão [illegible] Pinto, da F.P.

— Foram concedidas as ferias ao 1º tenente Affonso Celso Bruno Correa.

— [illegible] Cyrillo Aquino de Campos.

— Deu parte de doente o 2º tenente convocado Arnaldo Grossmann.

— Teve permissão para ir a Passo Fundo o 1º tenente Carlos Frederico [illegible] Rodrigues.

— Conferenciou ontem, demoradamente, com o ministro da Guerra, o sr. João Lyra Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos.

— O comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, tenente coronel José de Lima Figueiredo, recebeu [illegible] comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, um oficio agradecendo a colaboração dos capitães Conceição Nunes Miranda, Homero de Almeida Magalhães e primeiros tenentes Argus Lima e Valmiki Ericksen, durante a realização da corrida rustica "A Chama Militar".

— Os referidos oficiais, todos mestres em educação fisica, funcionaram como juizes na referida competição, tendo concorrido para que a mesma alcançasse êxito sem precedentes.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O general R. Sampaio, diretor de Engenharia, classificou, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

1º Batalhão Vilagran Cabrita — primeiros tenentes Gil Carlos de Cerqueira Pinto; [illegible] Araripe Macedo e 2º tenente [illegible] Conde. No 1º Batalhão Ferroviario — primeiros tenentes: [illegible]; Lidenor de Mello Motta; Onofre de Brito Netto. No [illegible] Batalhão Ferroviario — primeiros tenentes: Carlos Henrique Rupp; Boris [illegible]; Archimedes [illegible]. No 1º Batalhão de Pontoneiros — primeiros tenentes: Clovis [illegible]; Rodolpho Gustavo [illegible]; José Henrique barreto [illegible]. No 2º Batalhão — primeiros tenentes: [illegible] Studart [illegible]; [illegible] Garrido; [illegible]. No 1º Batalhão Rodoviario — primeiros tenentes [illegible] Pinheiro. Na Companhia Escola de Engenharia — primeiros tenentes [illegible] de Oliveira; [illegible]; Henry [illegible]. Na I-1º [illegible] 1º tenente [illegible]. Na 1ª Cia. [illegible] Ary Barbosa [illegible] Pinheiro; [illegible] May. Na 2ª [illegible] tenentes: [illegible] Derenguzi; [illegible]. Na 3º Cia. [illegible] Adão Prestes [illegible]. No [illegible] Rodoviario — [illegible] Amorim. Na [illegible] — primeiros tenentes [illegible] Tavora; [illegible].

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Para o Batalhão Vilagran Cabrita — [illegible] Portuno, [illegible] Bastos, [illegible] Claudio [illegible] Waldemar Me[illegible] Ind. Trns.; [illegible] da 3ª Cia. [illegible] Batalhão Ferroviario [illegible] Telles de [illegible]. Para o 2º tenente [illegible], da I-5º [illegible] Pontoneiros [illegible] Maia Filho [illegible] 2º Batalhão [illegible] tenentes: [illegible] Cia. Ind. [illegible] Octavio Alves [illegible] Rdv. Para [illegible] 2º tenente [illegible] Eng. Para o [illegible] 2º tenente [illegible], do 2º [illegible] de Sousa [illegible] para a Cia. [illegible] Paulo Fi[illegible] Rdv. Para [illegible] — segun[illegible], da I-5º [illegible], da I-5º [illegible] Engenharia [illegible] Sampaio, [illegible] Macedo Frau[illegible] I-5º Batalhão [illegible] tenentes [illegible] do 2º Btl. [illegible] do 2º Btl. [illegible] Trns. — 2º [illegible] Oliveira, do [illegible] Ind Trns. [illegible] de Vi[illegible].

— [illegible] Privativo para [illegible] classificados os primeiros [illegible] Martins e Pery [illegible] Diretoria de [illegible], respectivamente.

— Do Quadro Ordinario (Batalhão Vilagran Cabrita) [illegible] Suplementar Privativo [illegible] para servir [illegible] Transmissões, o [illegible] Paiva Ronco.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se:

Majores José Luiz de Siqueira, do 1º [illegible], por ter [illegible] licença para [illegible] aluno da E.M., por ter entrado em ferias escolares, indo gozá-las em Lambari, Minas: Fernando da Silveira e Silva Junior, do 2º R.C.T., por ter vindo em gozo de ferias que terminam a 1º de fevereiro; Victor de Mattos, do 6º R.C.I., por ter vindo efetuar matricula na Escola das Armas. 2º tenente Ismar Laurindo de Sant'Anna, do 6º R.C.I., por ter de seguir para a sua unidade. Aspirante a oficial Heraldo Tavares Alves, do 13º R.C.I., por ter de embarcar no dia 16, afim de recolher-se á sua unidade.

— Pelo oficio n. 6-Gab, desta Diretoria, foram solicitadas providencias á D.S.E., no sentido de ser inspecionado de saude o major José Luiz de Siqueira, do 1º R.C.I., que se apresentou por conclusão de licença.

— De conformidade com o Aviso n. 3.728-Quad. 65, de 17-XII-941, foi promovido á sargento ajudante, para preenchimento de vaga no Regimento Andrade Neves, o 1º sargento João Rossul.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Capitães: Othon Medeiros, do III-8º R.I., por ter obtido permissão para gozar ferias nesta capital; Hugo Mendes Vilela, do 13º R.I., por ter de regressar para Ponta Grossa, afim de apresentar-se a 16 do corrente por conclusão de ferias; Octavio Mendes de Oliveira, do 4º R.I., por ter vindo em ferias com permissão. Primeiros tenentes: Evaristo Rodrigues de Almeida, do Batalhão de Guardas, por entrar em gozo de ferias e obtido permissão para gozá-las em S. Lourenço; Eduardo Simões, do 8º R.I., por ter vindo de Cruz Alta em gozo de ferias com permissão; Francisco de Araujo Galvão, do 13º B.C., por ter vindo cursar a Escola das Armas; Dilson Siciliano Loureiro e Rosalvo Eduardo Jansen, do 3º R.I., por terem sido promovidos. Segundo tenente Fortunato Ferraz Gominho, do 14º B.C., por ter de regressar a sua unidade, em virtude do termino de ferias. Aspirante a oficial Gilberto Costa Pereira, do 8º R.I., por ter que seguir destino; Araken Viegas da Silva, por ter sido retificada a sua classificação do 26º para o 17º B.C. e seguir destino a 12; Murillo Gomes Ferreira, do 18º B.C. e Oracy Ribeiro Granja, do 16º R.I., por terem de seguir destino no dia 15; Humberto Cavalcanti Porto, do 18º B.C., José Bugueta Brito de Barros e Helio Villanova Torres, do 17º B.C., por terem de seguir destino no dia 12 do corrente.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se:

Tenentes coroneis: Jaire Jair de Albuquerque Lima, do Gab. M. e Armando Villa Nova de Vasconcellos, da E.E.M., ambos por efeito de promoção. Capitão Olivier de Sousa Caldas do I-2º R.A.A.Aé., por ter de seguir para S. Paulo, de onde viera a serviço da 2ª R.M.

— Foi concedida permissão ao 2º tenente Hugo Motta, do 3º R.A.M., para gozar parte do transito no Rio.

— De ordem do ministro, foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias a que tiver direito, ao aspirante a oficial Luiz Felippe Augusto Borges, do 6º R.A.M.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem:

Capitão medico Oswaldo Furtado de Campos, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter regressado de Rio Branco (Minas) e seguir para a sua unidade.

— O chefe do E.M. da 4ª R.M. comunicou ter embarcado para esta capital, afim de efetuar matricula na E.E.F.E., o 1º tenente medico Raphael Tobias de Moraes Barros.

— O diretor da P.M. comunicou ter concedido, a 5 do corrente, as ferias regulamentares, relativas a 1941, ao major dentista Luiz Curio de Carvalho.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se por diversos motivos:

Tenente coronel Nelson Rabello de Queiroz, do 2º Batalhão Rodoviario, por ter vindo a esta capital a serviço da C.E.R. Capitão medico Oswaldo Furtado de Campos, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de ferias regulamentares.

— O major Octavio da Costa Monteiro participou a esta Diretoria haver assumido a direção interina do A.G.G.C., em virtude de ter seguido para Porto Alegre, afim de proceder a um I.P.M., o coronel Argemiro Dornelles, diretor do citado Arsenal.

1ª REGIÃO MILITAR — Oficial de dia, 2º tenente Orlando Martins Neves, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento José Martins, da 4ª Sec.; telefonista de dia, soldado Francisco Santos Lyrio. Uniforme — 4º.

— Apresentaram-se ontem a este Comando:

Major veterinario Antonio José Henning, do S.V.R., por ter que inspecionar a 1ª F.S.R. Primeiros tenentes: Olivier de Sousa Caldas, do I-2º R.A.A.Ae, por ter de regressar a S. Paulo, de onde veio a serviço da 2a R.M.; Rosalvo Eduardo Jansen, do 3º R.I., por ter sido promovido; Evaristo Rodrigues de Almeida, do Batalhão de Guardas, por entrar em gozo de ferias e ir gozá-las em São Lourenço, Estado de Minas. 2º tenente Dilson Siciliano Loureiro, do 3º R.I., por ter sido promovido.

— Requerimentos despachados por este Comando: Armindo Pulcherio, 2º tenente da arma de Infantaria, pedindo matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização. — "Deixa de ser encaminhado por não satisfazer a letra "f" do art. 8º da lei de promoções (Aviso n. 4-Matr. 1, de 3 do corrente".

Waldir Godinho, civil, solicitando matricula no 1º ano da arma de Cavalaria do C.P.O.R. desta R.M. — "Indeferido por não satisfazer a condição de idade e não haver vaga".

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais I.E.:

Capitães: Manuel Henriques Pontes, do C.I.D.A.Ae., por ter sido promovido a esse posto; e Januario João Del Re, da E.I.E., por ter regressado de Ribeirão Preto, onde se achava em gozo de ferias regulamentares. Tenente coronel Raul Dias de Sant'Anna, desta Diretoria, por ter terminado uma sindicancia e sido designado para uma comissão reservada. Segundos tenentes: Francisco Gé de Carvalho, da 3ª B.I.A.C., por ter que se recolher áquela unidade para onde foi transferido; e Alberto Gomes Moreira Filho, do E.S.M. do Rio, por ter sido transferido do S.F. da 9ª R.M. para o citado Estabelecimento.

— Passa á exercer, interinamente, as funções de adjunto da 2ª Secção desta Diretoria, o capitão I.E. Anesio de Oliveira, visto ter sido promovido e excluido o tenente coronel Aladim Conceição de Azevedo, que exercia aquelas funções.

Demitido por falta de neutralidade política

BERNA, 9 (A. P.) — O "Basel National Zeitung", disse hoje que está confirmada a demissão do exercito do coronel Gustav Daeniker, comandante da Escola Suissa de Tiro ao Alvo.

O jornal observou que o coronel Daeniker escreveu uma serie de artigo adepois da queda da França, manifestando grande admiração pelas qualidades do soldado alemão e pela preparação de guerra do Reich. Mais tarde, esse militar esteve na Alemanha e ao regressar escreveu um memorandum que defendia em parte das criticas alemãs á neutralidade suiça. A falta de neutralidade politica do coronel Doeniker foi objeto de critica do Parlamento, sendo, em seguida, procedido um inquerito no Departamento Militar cujos resultados não foram publicados.

Tomou posse ontem o diretor do Material da Aeronáutica

A cerimonia realizou-se no gabinete do titular da pasta - Extinção das Diretorias Militar e Naval

Aspecto da posse do coronel Ivan Carpenter Ferreira, perante o ministro Salgado Filho.

Tomou posse ontem, pela manhã, do cargo de diretor do Material do Ministerio da Aeronautica o coronel Ivan Carpenter Ferreira, nomeado ha dias para esse posto pelo presidente da Republica. A cerimonia realizou-se no gabinete do titular da pasta, estando presentes os srs. Salgado Filho, brigadeiros do ar Armando Trompowski, chefe do gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, alem de outras patentes da Aeronautica, diretores de serviço e funcionarios do Ministerio.

Ao empossa-lo no cargo, o ministro Salgado Filho frisou que a escolha do coronel Ivan Carpenter Ferreira foi determinada, exclusivamente, pelas suas qualidades de perfeito técnico, reveladas sobejamente no exercicio das funções que vinha de deixar de superintendente do governo junto á Fábrica de Aviões de Lagoa Santa.

EM AGRADECIMENTO

O empossado agradeceu, proferindo as seguintes palavras:

"Grande é a honra com que me distinguiu a escolha de v. excia. e a designação do sr. presidente da República.

Não me competia sugerir soluções outras; cabe-me, apenas, declinar o convite se não me julgasse com coragem para enfrentar o cargo.

E' comum julgarmos mais penoso e dificil que outros o trabalho que executamos; não encaro sob esse prisma a Diretoria do Material. Entretanto, como orgão provedor e distribuidor de tudo o que precisa materialmente a Aeronautica para se alimentar, vestir reparar, voar e combater, sentirá sem duvida a F. A. B. o reflexo imediato de suas falhas. Necessita, por isso, talvez realmente mais que qualquer outra da cooperação de todas.

E' do conhecimento exato da quantidade, qualidade e estado do material volante que decorre a previsão dos sobressalentes, maquinaria e materias primas para os programas de reparações.

A estatistica de atividades aereas passadas, os programas de instrução atuais e a ordem de urgencia e grandeza na ampliação material da F. A. B. serão parametros estimativos para o armamento e combustivel.

O conhecimento dos efetivos atuais e futuros norteará as previsões da Intendencia. Prever para prover deve ser o lema essencial da Diretoria do Material.

Para prever indispensavel é a vossa cooperação; para prover espero de v. excia. o apoio.

Ha quase um ano, sr. ministro, pentrei, não sem receio, no gabinete do primeiro ministro da Aeronautica Brasileira para, como membro automatico da nova corporação dizer a v. excia. quem era e o que fazia.

Não me atemorizava uma recepção fria ou a possibilidade de uma incumbencia desagradavel; receiava que um sonho oriundo da clarividencia do exmo. sr. presidente da Republica, pelo qual lutava há mais de cinco anos com um aviador naval que com pezar não vejo na ativa entre nós: capitão de corveta Vitor de Carvalho e Silva e que estava sob a sabia e patriotica orientação do exmo. sr. ministro Mendonça Lima, deixando o estado amorfo de bruma para tomar contornos nitidos e definidos não encontrasse em v. excia, para mim então novo no ambiente, o mesmo calor com que o embalava.

A fabrica de aviões passa para o Ministerio da Aeronautica juntamente com o senhor, disse-me v. excia.

Senti, na surpresa da decisão pronta, que o nosso sonho seria breve uma realidade.

O ano de convivio com v. excia. nessa comissão que ora deixo, é a garantia que quer a Diretoria do Material quer onde alguma coisa exista a ser feito em beneficio da Aeronautica, lá estará v. excia. prestigiando com a vossa presença e o apoio da vossa autoridade.

Com ela e a dos meus camaradas, espero servir a Diretoria do Material do Ministerio da Aeronautica com o mesmo entusiasmo e vontade com que ingressei 25 anos atrás no Serviço de Aviação do Exercito.

SERÃO EXTINTAS, NO DIA 15, AS DIRETORIAS DE AERONAUTICA MILITAR E NAVAL

Está prevista para o proximo dia 15 do corrente a extinção das Diretorias de Aeronautica Militar e Naval. Em consequencia, e segundo determinações do ministro da Aeronautica, o Serviço de Bases e Rotas Aereas, que controla o Correio Aereo Nacional, ficará diretamente subordinado ao titular da pasta até a aprovação do regulamento da Diretoria de Rotas Aereas, e passam a depender desse Serviço os elementos que irão constituir a Diretoria mencionada e a Sub-Diretoria de Obras. O pessoal subalterno e civil e material de ambas as Diretorias a serem extintas deverão ser aproveitados na organização do comando da 3ª Zona Aerea, a criterio do brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras.

O ministro determinou, ainda, que serão recolhidos ao Estado Maior da Aeronautica os documentos de natureza sigilosa arquivados na D. A. M. e na D. A. N., assim como a transferencia para a Diretoria do Material, já criada, das repartições estabelecimentos e serviços, com todos os elementos em pessoal e material atualmente sob a jurisdição daqueles orgãos.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica o general Lehman Miler, adido militar norte-americano, que se fazia acompanhar do coronel White, da Missão Militar dos Estados Unidos; os brigadeiros Amilcar Pederneiras e Gervasio Duncan, comandantes, respectivamente, das 3º e 4º zonas aereas; o coronel Castro Lima, comandante da Base Aerea de Santos.

— O ministro esteve, á tarde, no palacio do Catete, em despacho com o presidente da República.

CHAMADA DE CANDIDATOS A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão chamados a comparecer á Escola de Especialistas de Aeronautica, na Base do Galeão, na segunda-feira, 12, das 8 ás 16 horas, os seguintes candidatos á matricula: Herminio dos Santos, Oscar Araujo Costa, Paulo da Silva Nunes, José Pires dos Santos, João Manoel Dias, Caetano Salemi e Mario de Azevedo Chaves.

NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Estão chamados á 1ª Divisão da Escola de Aeronautica, com urgencia, afim de regularizarem seus documentos de inscrição, os seguintes candidatos: Pedro Luiz Osorio Vasconcelos, Armando Coelho da Rocha Filho, Expedito Gomes dos Santos, Aldo Leite Correia e 2º sargento Luiz Alberto Ordonez Daniel.

— Os seguintes candidatos á matricula na referida Escola, inscritos no concurso de admissão, devem se apresentar, com urgencia, para fins de inspeção de saude: Tarcilio Rezende de Andrade, Helyon de Oliveira, Euvaldo Neiva de Sousa, Paulo Edgard Villamil Jordão, José Luciano Franklin Bräun, Eráclito Alla, Jerci Kokot, Hermano Fernandes da Cunha, Luiz Carlos Allandro, Orlando Faria, Odilon Barcelos Pinheiro, Carlos Gomes do Rego e João do Val.

PIRILO, TIM, PATESKO, PAULO E JOANINO seguiram ontem, de avião, rumo a Montevidéu

DESFALCADO O «SCRATCH» BRASILEIRO

A corrida de hoje

Equilibrado o programa a ser cumprido — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — Os "meetings" de amanhã nesta capital e em São Paulo — Outras noticias

Para a sabatina de hoje no Hipódromo Brasileiro apresentamos a nossos leitores os rapidos comentarios que se seguem:

1º PAREO

Leve como irá, Conjurada tem apreciaveis possibilidades de alcançar a sua primeira vitoria. Oceano e Nickel são, a nosso ver, os seus mais temerosos rivais.

2º PAREO

Entre Faustina, Seymour e Sedutor deverá, pensamos, estar o ganhador. Dos demais competidores, Marabout é o que se impõe como o azar mais viavel.

3º PAREO

Gabino vem de um bom segundo e poderá fazer seu o triunfo, o mesmo acontecendo a Yami, Polycarpo Sereno e Glorista, donde preveremos um arremate dificil.

4º PAREO

A pequenez do percurso concede as maiores probabilidades aos concorrentes velozes. Daí nos parecer que entre Itavila, Ali Babá, Darte e Apis deverá estar o heroi.

5º PAREO

Quincas Borba, não obstante ter subido de turma, pode repetir a proeza de ha seis dias. Como capazes de derrotar o pupilo de Domingos Suarez, "freno" uruguaio e seu verdadeiro treinador, surgem Xintan, Bradador, Meuarco e Napolitano, este "se for para a marreta".

6º PAREO

Dos seis paralheiros inscritos é indiscutivel que as maiores pretensões são as de Alarme, Dona Stella e Gaibu', pois que Marina, que está bem trabalhada, aparece como incognita.

São nossos estes

PALPITES

Conjurada — Oceano — Nickel
Faustina — Seymour — Sedutor
Gabino — Yami — P. Sereno
Itavila — Ali Babá — Darte
Q. Borba — Xintan — Bradador
Alarme — D. Stella — Gaibu'

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "ELY" — A's 14,30 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Cassino, n. correrá . . 58 —
(2 Nickel, O. Macedo . . . 55 50
2 (3 Itaflutter, O. Serra . . 50 25
(4 Conjurada, A. Rocha . 49 35
3 (5 Uyára, P. Simões . . . 52 40
(6 Oceano, C. Pereira . . 57 40
4 (7 Boi Barroso, Coutinho. 50 50

2º pareo — "QUINCAS BORBA" — A's 15,05 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Marabout, W. Lima .. 43 40
2—2 Seductor, P. Simões .. 49 25
(3 Faustina, J. O. Silva .. 58 60
3 (4 Seymour, C. Morgado . 48 35
(5 Onyx, J. Santos . . . 57 20
4 (6 Urucaré, J. Canales . 53 50

3º pareo — "SAMBADOR" — A's 15,40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Mensagem, E. Coutinho 57 35
(2 Glorista, O. Reichel .. 58 50
2 (3 P. Sereno, W. Lima .. 52 40
(4 Yami, S. Batista. 57 35
3 (5 Maniaco, C. Morgado . 54 50
(6 Gabino, W. Andrade . 56 25
4 (" Mandão, P. Simões .. 54 25

4º pareo — "IGARITE" — A's 16,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Itavila, J. O. Silva .. 54 30
1 (2 Apis, O. Macedo 52 50
(3 Darte, L. Benitez 52 39
2 (4 Ali Babá, L. Meszaros 52 20
(5 Septro, J. Morgado . . 56 40
3 (6 Kemal, P. Costa . . . 52 50
(7 Azaléa, W. Andrade .. 54 40
4 (8 Pagã, J. Santos 50 50

5º pareo — "DONA STELLA" — A's 17 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Meuarco, J. O. Silva . 55 25
1 (2 Mondesir, A. Araujo .. 55 60
(3 Bradador, O. Macedo.. 51 60
2 (4 Gagé, P. Simões . . . 52 50
(5 Q. Borba, J. Zuniga . 57 25
3 (6 Napolitano, A. Brito .. 48 60
(7 Xintan, R. Benitez 53 50
4 (Controle, n. correrá .. .. 55 —

6º páreo — "Montalvan" — A's 17.40 horas — 1.500 metros — 5:000000 ("Betting") — com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Dona Stella, W. Lima . 50 20
2—2 Alarme, D. Ferreira .. 53 25
(3 Azteca, J. Zuniga.. .. 54 50
3 (4 Gaibu', L. Meszaros .. 54 60
(5 Obuz, J. Santos 58 35
4 (" Marina, G. Costa 55 35

O último temporal que abateu sobre o Rio, com a inundação da cidade, trouxe, como é sabido, prejuizos de vida e materiais. Na Gavea, na zona onde está localizado o Hipódromo com as suas dependencias, Vila Hipica e "Tattersall", se não houve mortes a lamentar, contudo foram grandes os prejuizos. Ontem, pela manhã, o ministro Salgado Filho, acompanhado do sr. Carlos Palhares, da Comissão de Corridas, visitou todas as cocheiras da Vila, determinando as providencias que no caso cabiam. A visita do presidente do Jockey Club causou a melhor impressão entre os profissionais do turfe. O "cliché" supra mostra o sr. Salgado Filho quando, em companhia do sr. Carlos Palhares, percorria uma das coudelarias mais atingidas e danificadas pela agua.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a reunião de amanhã no Hipodromo da Gavea já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

1º pareo — "PALINODIA" — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Dina, A. Araujo 53 35
2—2 Ojamba, O. Reichel ... 53 25
(3 Criqui, J. Zuniga . . . 55 18
3 (4 Acayá, P. Simões .. 53 60
(5 Udroco, J. O. Silva .. 53 40
4 (6 Catali, I. Souza 53 50

2º pareo — "YUCOA" — A's 13,30 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Secretario, D. Ferreira 56 22
2—2 Marauna, XX 54 27
(3 Itan, J. Mesquita 56 50
3 (4 Malisana, I. Souza ... 54 50
(5 Guapé, E. Silva 56 40
4 (6 Yuste, S. Batista 56 60

3º pareo — "APRIKOSE" — A's 14,45 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Petim, C. Pereira 56 40
2—2 Cygladin, J. Zuniga . . 55 17
(3 Factura, J. Canales .. 53 35
3 (4 Manconsito, I. Souza .. 55 90
(5 Palinodia, G. Costa . 53 40
4 (6 Nada Mais, W. Cunha . 55 60

4º pareo — "BULANDY" — A's 14,40 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Olua, J. Mesquita 50 35
(2 Gurjahu, J. Canales .. 56 35
2 (3 Puitan, XX 56 70
(4 Pitanguy, G. Costa . . 56 75
3 (5 Bourlette, J. O. Silva . 54 25
(6 Anira, E. Silva 54 70
4 (7 Cabreuva, C. Pereira . 54 60

5º pareo "DILETO" — A's 15.20 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Zurik, D. Ferreira 56 30
(2 Ciclone, J. Mesquita .. 56 40
2 (3 Brutus, L. Benitez . .. 56 40
(4 Taquaretinga, Canales 54 35
3 (5 Batota, I. Souza 54 60
(6 Barbara, L. Meszaros. 54 60
4 (7 Tabu', E. Silva 56 70

horas — 1.400 metros — 6:000$000 ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Kilwa, O. Schneider .. 48 35
1 (2 Solterona, R. Freitas 57 35
(3 Axum, C. Brito 55 50
(4 E'gaso, W. Lima 49 50
2 (5 Anajá, A. Araujo 58 50
(6 Vesuvio, J. Santos 52 70
(7 Relato, C. Morgado . 55 35
3 (8 Xaveco, C. Pereira .. 55 60
(9 Lilith, A. Rocha 48 66
(10 Arkansas, O. Santos... 58 70
(11 Aspasio, J. Zuniga 53 25
4 (" Ubaibás, D. Ferreira . 52 25
(" Odax, R. Olguin 53 25

7º pareo — "MARTES" — A's 16.40 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
(1 Rapidez, J. Canales .. 52 35
1 (2 Bolero, XX 50 60
(3 Bougainville, P. Simões 50 50
2 (4 Bracobi, D. Ferreira . 52 40
(5 Dileto, G. Costa 50 40
3 (6 Guajiru', P. Costa .. 50 60
(7 Carapuça, A. Rocha .. 48 50
4 (8 Bocaina, R. Olguin ... 48 25
(" Barulho, J. Zuniga .. 50 25

8º pareo — "TENNIS" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Adonis, D. Ferreira .. 53 25
2—2 Caminito, S. Batista .. 50 60
3—3 Athleta, J. Zuniga.. . 56 30
(4 Gibraltar, R. Freitas. 54 17
4 (" Montalvan, Fernandes . 52 17

O TURFE EM S. PAULO

Para a reunião de amanhã no Hipodromo Paulistano indicamos estes

PALPITES

Checa — Emero — Bauty Spot
Nhô Nico — Yukon — Adagio
Cordon Rouge — Ufania — Chanson
Carin — Cognac — Almeiro
Eclyptico — Itano — Xen
Itanino — Concreto — Apache
Jaça — Good Good — Aguatero
Mississipi — Grand Slam — Teruel
Albarran — Armour — Gállico

O PROGRAMA

Eis o programa as er cumprido:

1º pareo — "Folhas da Manhã e Noite" — A's 13,15 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Checa, 53 quilos; 2 Emero, 55; 3 Beauty Spot, 55; 4 Benito, 55; 5 Belmonte, 55; 6 Utaca, 53; 7 Star Bright, 55.

2º pareo — "Diario Popular" — A's 13,40 horas — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Samambaia, 55 ks.; 1 Fazendeiro, 54; 2 Fetiche, 53; 3 Adagio, 58; 4 Nhô Nico, 56; 5 Yukon, 51; 6 Xacoco, 50.

3º pareo — "Correio Paulistano" — A's 14,10 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Chanson, 53 quilos; 2 Cordon Rouge, 55; 3 Assiria, 53; 4 Uvento, 55; 5 Uruguaiana, 53; 6 Calicut, 55; 7 Ufania, 53.

4º pareo — "Imprensa" — A's 14,40 horas — 2.000 metros — 15:000$ e 3:000$000.

1 Carin, 55 quilos; 1 Cognac, 55; 2 Almeiro, 52; 3 Blondino, 52; 4 Thenia, 50.

5º pareo — "Chicote" — A's 15,10 horas — 1,600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Eclyptico, 54 quilos; 2 Amilcar, 58; 3 Arlesiana, 51; 4 Itano, 58; 5 Xen, 57.

6º pareo — "Turfe e Elegancia" — A's 15,40 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Itanino, 51 quilos; 1 Concreto, 50; 2 Siringe, 58; 2 Notivago, 51; 3 Safonte, 58; 4 Apache, 53; 5 Atrazado, 51.

7º pareo — "Diarios Associados" — A's 16,40 horas — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$000 ("Betting").

1 Colombella, 53 quilos; 2 Aguatero, 58; 3 Furtivito, 58; 4 Jaça, 55; 5 Galeno, 58; 6 Good Good, 55.

8º pareo — "O Estado de S. Paulo" — A's 16,50 horas — 2.100 metros — 10:000$ e 2:000$000 ("Betting").

1 Tenor, 51 quilos; 1 Dreamer, 50; 2 Teruel, 58; 3 Grand Slam, 56; 4 Rami, 56; 5 Mississipi, 58.

9º pareo — "A Gazeta" — A's 17,30 horas — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000 ("Betting").

1 Armour, 54 quilos; 2 Gallico, 52; 3 Brazador, 54; 4 Bonaldo, 52; 5 Midas, 58; 6 Albarran, 57.

— Apenas o classico "Imprensa" será disputado em pista de grama.

NOTICIARIO

Na madrugada de ontem no Hipodromo Brasileiro conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

RAPIDEZ (J. Morgado), 600 metros em 39";

TAQUARETINGA (J. Canales), 600 metros em 38"3|5;

PITANGUY (G. Costa), uma partida de 600 metros, sendo os ultimos 360 em 23";

FACTURA (J. Canales), 360 metros em 23";

NADA MAIS (W. Cunha), 600 metros em 39";

GUAJIDU' (P. Costa), 600 metros em 38";

YUSTE (S. Batista), 400 metros em 26"2|5;

BARBARA (P. Gusso), 360 metros em 23";

ACAYA' (P. Simões), 600 metros em 39";

GRAJAHU' (J. Canales), 360 metros em 22"3|5;

GUAPE' (E. Silva), 700 metros, suavemente, em 49";

BRACOBI (R. Olguin), 600 metros em 38"2|5;

DINA (A. Araujo), 600 metros em 39;

BOUGAINVILLE (P. Simões), 800 metros em 53", sendo os 700 finais em 46"2|5;

ASPASIE (J. Zuniga), 600 metros, facil em 41";

CRIQUI (J. Zuniga(, 500 metros em 33";

ATHLETA, (J. Zuniga), 700 metros em 44", sendo os 600 finais em 36; e

P. SERENO (W. Lima), 600 metros, suavemente, em 41"3|5.

— Será embarcado hoje para Belo Horizonte, em cujo Hipodromo vai intervir, o cavalo, nacional Casino, que foi adquirido por intermedio do jockey Geraldo Costa.

— Vitimada por peneumonia morreu ante-ontem a egua Gandaia.

— Reunião de 18 do corrente no Hipodromo Brasileiro 50 aviões sobrevoarão sobre o campo de corridas da Gavea.

Desfalcado o quadro brasileiro que irá ao Sul-Americano

Uma tarde de panico na C. B. D. por não possuirem certificado de reservista, varios "cracks" que integram o "scratch" nacional

ESPECTATIVA DE OTIMISMO, EM FACE DA BOA VONTADE DAS AUTORIDADE MILITARES

A sede da Confederação Brasileira de Desportos viveu ontem horas de intenso nervosismo, com as noticias espalhadas sobre a impossibilidade de seguirem todos os "cracks" selecionados pelo técnico Ademar Pimenta.

Alguns dos integrantes da embaixada nacional que vai a Montevidéu representar o Brasil no campeonato sul-americano, não possuem o certificado de reservista, e, assim, as autoridades não puderam fornecer os respectivos passaportes. Como é natural, um imprevisto destes, surgido a poucas horas do embarque, provocou grande panico. Os paredros cebedenses se movimentaram para remover o impasse, mas o carater apresentado, pelo que corria, não animava os proprios responsaveis pela nossa representação á uma tentativa para remover o obstaculo surgido.

OS QUE ESTÃO EM DEBITO PARA COM A PATRIA

Tanto mais alarmante se torna a situação em vista de aparecerem, entre os nomes relacionados e que não possuem o atestado de quitação do serviço militar, elementos julgados indispensaveis ao quadro que representará o Brasil, tais como Domingos, Zizinho, Jaime, Argemiro, Amorim, Joel, Virgilio e Norival.

OS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL EM ATIVIDADE

João Lira Filho, o conhecido paredro botafoguense, que faz parte do Conselho Nacional de Desportos, demorou-se ontem, á tarde, em conferencia com as autoridades militares. Dada a boa vontade demonstrada pelas mesmas, tudo leva a prever que seja possivel um resultado satisfatorio para o caso, e os elementos impedidos de seguir possam fazê-lo.

"Podemos e devemos fazer boa figura"

Aymoré confia plenamente nas possibilidades da representação brasileira

Já tivemos ocasião de destacar o excelente estado de animo que domina os nossos jogadores. Não ha, na verdade, em qualquer dos componentes da nossa delegação o menor resquicio de abatimento ou de cepticismo com referencia ás nossas possibilidades no Campeonato Sul-Americano. Ao contrario, o que se nota em todos é uma superior confiança, uma enorme fé em que, no momento de entrar em campo para os grandes cotejos, estaremos tão aptos como o melhor dos nossos adversarios, colocados no mesmo nivel de capacidade e possibilidades.

"PODEREMOS E DEVEREMOS FAZER BOA FIGURA"

Ainda ontem, por exemplo, voltamos a sentir esse confortador estado de espirito através uma rapida palestra que mantivemos com Aimoré. E ninguem mais bem indicado para falar no momento do que o "pequeno-grande" arqueiro botafoguense que, com surpresa geral, fora cortado da relação dos inscritos, para em seu lugar, entrar Joel.

Muito julgaram mesmo essa preterição como uma grande injustiça. Seria admissivel, portanto, que Aimoré mostrasse ressentimento e que seu pronunciamento revelasse, assim, certo amargor, tal, porem, não se deu. Ao contrario. Tudo que ouvimos do guardião alvi-negro foi uma verdadeira profissão de fé e esperanças no selecionado brasileiro.

— E' um angano, disse-nos, o julgar que nossa representação esteja fora do pareo do sul-americano por debilidade ou insuficiencia.

— Evidentemente, ela não pode desfrutar do tempo que seria de desejar para adquirir toda a pujança, todo o poderio de que seria capaz. Mas, ainda assim, os resultados obtidos em Caxambu' foram muito superiores ao que muita gente acredita.

— Todos nós lucramos muito individualmente e o rendimento coletivo equiparou-se. De modo que qualquer que seja o team que entrar em campo estará perfeitamente habilitado a nos proporcionar grandes satisfações.

— Não tenho mesmo duvida em declarar, terminou Aimoré que não só podemos como devemos fazer boa figura nesse campeonato.

Como falaram os «cracks»

Não há lugar para pessimistas entre os componentes da delegação — Paulistas, cariocas e paranaenses confraternizando — Ouvindo os representantes do Brasil na véspera do embarque

A reportagem de O JORNAL aproveitou o treino de ontem para ouvir os cracks brasileiros. Antes e depois do ensaio a quase todos ouviu e de todos guardou a melhor impressão. E' que não há entre os jogadores lugar para desanimos ou pessimismo. Absolutamente. Todos estão certos de que brilharão e que levarão as cores do Brasil a brilhar no sul-americano de 1942.

Vejamos pois o que colhemos entre os escolhidos de Pimenta.

CAJU' COM A PALAVRA

O jovem guardião do Paraná, que Pimenta selecionou e em quem deposita confiança disse: — Não sei a que atribuir a minha escolha. Ela honrou-me de tal maneira que saberei lutar com todas as minhas forças, caso venha a ser escolhido para jogar. Na reserva ou como titular, já me considero honrado pelo fato de ter sido escolhido. Confio na fibra e na força dos meus companheiros".

BRANDÃO O VETERANO

E agora Brandão: "Conheço perfeitamente os adversarios que iremos enfrentar. Todos muito valorosos e bem preparados. Contra eles, teremos que colocar em jogo todas as nossas energias e nossa força. Ainda assim espero não comprometer o conjunto, caso venha a jogar. Se ficar na cerca, tratarei de estimular meus companheiros".

BEGLIOMINE

"Dizem que serei um dos titulares. É possivel que isso aconteça, o que será para mim uma satisfação sem igual.

Acho que o team está bom. Levaremos ao estrangeiro uma defesa que se orgulha de confiar em suas possibilidades e uma linha que sabe, realmente, fazer goal e acertar o arco contrario. Com tais fatores, muito poderemos esperar de nossa turma".

PERILO

Aguardo determinações. Se me mandarem a campo, não pouparei minhas energias. Se, ao contrario, ficar na reserva serei o mesmo entusiasta, desejando a vitoria das cores brasileiras. De qualquer maneira estou satisfeito, pois fui indicado para seguir entre os 22".

AFONSO

"Não acho que se estejamos andando certo ou duvidar da força da nossa representação. Creio que não faremos feio. Absolutamente. Os argentinos tambem terão suas falhas os uruguaios talvez maiores ainda.

Estou confiante e desejoso de jogar. Indo a campo atuarei como sempre o faço; com disposição e vontade de vencer. E desde que cada um de nós esteja animado dos mesmos sentimentos, muito poderemos produzir no sul-americano de 1941".

TIM

Eis como falou o homem que assombrou em 1936:

"O Brasil não será dos ultimos. Talvez, mesmo, fique entre os melhores colocados. Falam por aí que estamos com poucas possibilidades, mas eu desejava que me apoiassem as razões de ser do favoritismo dos outros teams.

Prefiro aguardar o momento de lutar, pois, nessa ocasião terei minhas forças redobradas, o que acontecerá com todos os meus companheiros".

JAIME

O esplendido centro medio patricio, que Pimenta está reconduzindo á sua posição, depois de deslocado sempre por Flavio, assim falou: "Já tive a maior das satisfações ao ver que o meu nome está entre os convocados. Andei jogando fora da minha posição, mas quando o tecnico Pimenta mandou que ocupasse o centro da linha medio fi-lo, pelo que vejo, sem comprometer.

Não sei se chegarei a ser util ao quadro, pois a minha situação é desconhecida na delegação. O que sei é que ficarei de fora torcendo loucamente pela vitoria dos meus companheiros e se vier a ser utilisado não pouparei forças, disposto que estou ao dar pelo Brasil a maior dose possivel de esforço e dedicação".

OSTROS MAIS

Ainda de Joel, Norival, Joanino, Argemiro, Dino, Claudio, Amorim, Servilio e outros, ouvimos palavras de confiança. Todos os jogadores falaram sem a preocupação de armar efeito. Disseram o que realmente sentiam, dando uma demonstração de esplendido e sadio entusiasmo.

Titulares e reservas estão bem animados. Estão mesmo certos de que poderão brilhar e, desde que, animados por tal fibra pisem em campo, poderão, efetivamente, agir com brilho em campos do Uruguai.

O assunto palpitante do dia em Montevidéu a suposta ausencia do Brasil ao certamen

Os telegramas recebidos pela C. B. D. pedindo informes sobre a data do embarque

A noticia correu celere pela cidade: o scratch brasileiro não poderia contar com o concurso de varios elementos reputados como de valor para a defesa das cores nacionais. Assim, com rapidez, ela transpôs fronteiras e em Montevidéu os comentarios fervilhavam contraditoriamente, admitindo mesmo a possibilidade de não ter participação no certame a representação da C. B. D.

A INTERROGAÇÃO QUE VEIO DO URUGUAI

Ao cair da tarde, justamente quando mais intenso se mostrava o movimento na sede da entidade maxima nacional, varios telegramas chegavam de Montevidéu interrogando sobre a veracidade das noticias transmitidas pelas agencias telegraficas.

— Quando embarcam os brasileiros? — interrogava um telegrama urgentissimo da capital uruguaia.

A ANGUSTIA DE ALBERTO BORGERTH

Momentos depois novo despacho era entregue a Castello Branco, por sinal que transmitido da Itala Cable pelo telefone.

Era do presidente da delegação e redigido nos seguintes termos:

"Informe urgentissimo data embarque dos jogadores. Noticias correntes á ultima hora informam ser impossivel embarque motivado falta de quitação militar maioria integrantes do selecionado. — A. Borgerth."

A Liga Niteroiense de Bola Pesada ao O JORNAL

Da Liga Niteroiense de Bola Pesada recebemos o seguinte oficio:

"Sinceramente agradecida pelas inumeras gentilezas recebidas desse prestigioso orgão da imprensa brasileira e, mais ainda pela bondosa e desinteressada colaboração publicitaria dispensada durante as diversas atividades esportivas referentes ao ano de 1941, a Liga Niteroiense de Bola Pesada, por si e em nome de seus filiados — Icaraí Praia Grande Clube, Ultragaz Atletico Clube, Esporte Clube Fluminense e Independentes Bola Atletica — tem a gratissima satisfação de enviar a esse brilhante jornal e, de modo geral, a todos que nele cooperam patrioticamente em prol do maior desenvolvimento dos esportes patrios — os seus melhores votos de Boas Festas e de um Ano Novo prospero e cheio de felicidades.

Valemo-nos do feliz ensejo para apresentar a vv. ss. os protestos de nossa elevada estima e maior consideração. — (a.) A. Beaumont Braga, presidente".

No setor da Federação

O Olaria pediu permissão para incluir em seu quadro, no jogo de amanhã, com o Flamengo, varios elementos a titulo de experiencia.

Botafogo e S. Cristovão tiveram licença para disputar na tarde de amanhã, partidas amistosas fora das suas praças de esportes, com seus quadros de profissionais, amadores e reservas.

O guardião Herrera, do Bonsucesso, esteve ontem em conferencia na sede da C.B.D., com o presidente da Federação, Gastão Soares de Moura, ficando sabido que a Portuguesa Santista se interessa pelo seu concurso.

Rumo ao Sul-Americano

Pirilo, Tim, Patesko, Paulo e Joanino seguiram hoje

O superintendente da Confederação Brasileira de Desportos, acompanhado de João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos, movimentou-se durante todo o dia de ontem, para visar os passaportes dos representantes da delegação brasileira que irá ao Sul-Americano defender as cores do Brasil.

OS QUE EMBARCAM HOJE

As vinte horas de ontem, Irineu Chaves, sobraçando uma quantidade de documenos, regressou á C. B. D., onde o aguardava elevado número de jornalistas. Em rápidas palavras, o superintendente da entidade máxima dos esportes nacionais deu a conhecer o resultado do trabalho empreendido, salientando a boa vontade demonstrada pelas autoridades militares em tudo facilitarem para que o Brasil esteja condignamente representado no importante certame footballistico do Uruguai.

Assim, pelo avião que seguiu hoje já embarcaram o comandante Martinelli e senhora, e os jogadores: Pirilo, Tim, Patesko, Joanino e Paulo.

PIMENTA SEGUIRA AMANHA

Acompanhado os restantes dos jogadores deverá seguir, amanhã, ás 6 horas, o técnico Ademar Pimenta.

Patesko e Pipi em luta pelo posto

A extrema esquerda é, de fato, o único ponto do "scratch" sobre o qual ainda perduram dúvidas que o ensaio desta noite deverá dissipar em definitivo

Desde os primeiros momentos deixamos claro em nosso noticiario que a contusão sofrida por Patesko em seu choque com Jurandir, ainda que dolorosa, não apresentava gravidade, muito embora se justificasse inteiramente a dispensa concedida ao ponteiro alvi-negro do treino de Pacaembu' como aconselhavel medida de precaução.

JA' INTEIRAMENTE RESTABELECIDO

E tanto era verdadeira nossa informação que, de acordo com o que ele proprio nos declarou, bastaram algumas aplicações de diatermia para que o mal fosse sanado, já se encontrando inteiramente restabelecido pronto para participar do treino que se deverá realizar, esta noite, com o qual os scratchmen brasileiros se despedirão do nosso público.

DISPUTARA' O POSTO COM PIPI

Reveste-se, aliás, esse ensaio de particular importancia para o extrema botafoguense, em virtude de, segundo nos foi dado saber, ainda não estar inteiramente resolvido qual será o ponta titular da seleção brasileira, sendo mesmo essa a única posição sobre a qual perduram dúvidas.

Como é sabido, os treinos anteriores não serviram para definir o ocupante da extrema esquerda, tão equilibradas foram as condutas de Patesko e Pipi. Se um revelou mais animo, mais resolução e espirito combativo, méritos estes peculiares aos mais novos e entusiastas, o outro sempre fez sentir sua melhor classe, seu mais apurado traquejo e experiencia, virtudes que somente se alcançam através uma campanha mais longa e trabalhada.

Assim, tudo faz crer que somente o ensaio desta noite, isto é, o "apronto da representação brasileira", deverá apontar qual é o companheiro de Tim.

Atividades nos Pequenos Clubes

E. C. Anchieta x Selo Encarnado — No campo da rua Arnaldo Murineli — As preliminares

Amanhã, a estação de Anchieta, assistirá um dos mais sensacionais prelios destes ultimos tempos.

E' que, se realizarão no estadinho da rua Arnaldo Murineli, prelios que veem empolgando todo o suburbio esportivo, destacando-se entre esses, o embate entre o Selo Encarnado F. C., campeão da Praça Tiradentes e o conhecido e pujante esquadrão do E. C. Anchieta.

Este empolgante prelio, que vem provocando, pelos valores dos contendores, os maiores comentarios, está credenciado a arrastar numerosa assistencia ao estadio do "campeão da fidalguia", afim de presenciar a esperada luta entre os gremios que honram o futebol menor carioca.

Na eleven do Anchieta, aparecem elementos destacados como: Arquimedes, Ceci, Otacilio, Rubens e outros que tudo farão pela vitoria de suas cores, enquanto na do Selo Encarnado que deseja sair vitorioso, aparecem as figuras de: Prima, Espanhol, Mazinho, com os outros, deverão proporcionar aos presentes um espetaculo de gala.

A S PRELIMINARES

Serão realizadas, tambem, as seguintes preliminares:

A's 9.30 horas — Infantis extras: Anchieta x 14 de Dezembro F. C.

A's 10.30 horas — Infantis: Anchieta x Universal.

A's 11.30 horas — Juvenis: Anchieta x Sirici F. C.

A's 13 horas — 2ºs. teams: Anchieta x Selo Encarnado F. C.

A's 14.30 horas — 2ºs teams: Almoré x Porto Alegre F. C.

A's 16 horas — Jogo Principal: Anchieta x Selo Encarnado F. C.

A's 18 horas — Basquetebol: Anchieta x Departamento de Imprensa Esportiva.

AS ELEIÇÕES DE TERÇA-FEIRA NA F.A.S.

Na proxima terça-feira, será levada efeito na sede da Federação Atletica Suburbana, a assembléia geral ordinaria, constando a ordem do dia, o seguinte:

a) Relatorio da diretoria;

b) Eleição dos presidentes da F. A. S. e do D. T.;

c) Homologar os nomes para a Camara de Recursos;

d) Deliberar de acordo com a letra "m" do artigo 19 dos Estatutos, sobre os clubes que se acham nas penas do artigo XI do Codigo de Penalidades:

e) Interesses gerais.

A importante assembléia terá inicio ás 20.30 horas, em primeira convocação.

Botafoguense como sempre

Patesko reformou, ontem, seu compromisso com o alvi-negro — Trinta contos pelo prazo de dois anos

Poucos são, na verdade, os elementos que ainda se podem apontar, como facilmente se fazia antigamente, no tempo do amadorismo, como "tradicionais" em seus clubes.

Nessa época, constituia um fato francamente condenavel um player trocar de camisa. O termo "borboleta" com que se designavam esses elementos, era pejorativo e todos buscavam evita-lo.

Posteriormente, porem, com o advento do profissionalismo, essa noção desapareceu e já hoje todos admitem como perfeitamente normal, sem nada de desabonador que os jogadores passem deste para aquele clube, atendendo aos seus proprios interesses, aos interesses ditados pela sua profissão.

Por isto, como ficou dito acima, tornou-se dificil usar aquele termo "tradicional". Mas sempre existem alguns. E dentre estes Patesko figura como entre os que mais o justificam. De fato, desde que regressou ao Brasil, depois de uma temporada no Uruguai, radicou-se no Botafogo e dele nunca mais se afastou.

Palavra autorizada

Como se expressou Domingos, depois do ensaio de ontem — Confiando na equipe brasileira

Domingos é o mais veterano dos integrantes da seleção nacional e o elemento que já se fez campeão pela Argentina e pelo Uruguai. Já atuou nos dois paises e em ambos brilhou. Sua palavra, assim, é das mais autorizadas. Nenhum outro jogador, como Domingos, está em condições de falar e daí procurarmos ouvi-lo, logo depois do ensaio de ontem.

Medindo bem a sua responsabilidade, certo de que setava a par do que dizia, Domingos assim falou: "Eu acho prematura qualquer previsão e mesmo não souamigo de fazê-las. Ainda assim sou forçado a reconhecer que devemos estar tranquilos. A seleção foi bem organizada e o trabalho do selecionador bem compreendido.

Fala-se muito em decadencia do futebol brasileiro e na possibilidade remota de vitorias para o Brasil, mas acho que tudo isso está sendo dito sem um exame exato das probabilidades que temos.

Levaremos ao Uruguai um bom team. Mais ainda: uma equipe capaz de não comprometer o nome do futebol patrio.

Nela ha elementos de valor e todos se encontram animados dos melhores propositos de luta. Não ha quem não esteja disposto a se empregar severamente e não ha quem esteja certo de que poderemos voltar sem preocupações de ter falhado demais.

Afirma-se que a nossa decadencia é uma verdade, mas esses que fazem questão de proclamá-la esquecem que os outros paises, pelo menos os que dominavam o continente junto com o Brasil, Argentina e Uruguay, já não possuem um selecionado como o que apresentavam no passado.

Falo para atender ao O JORNAL e para tranquilizar os que duvidam das nossas forças. Tenho certeza que poderemos brilhar e acho mesmo que haveremos de fazê-lo. O Brasil será bem representado, pois não ha em sua representação lugar para desiludidos ou descrentes. Todos nós nos empregaremos a fundo, lutaremos com decisão e de maneira a evidenciar uma classe que ainda não morreu, nem muito menos desapareceu.

Paulistas, paranaenses e cariocas, confraternizando-se, formarão a seleção do país e lutarão com decisão e de maneira a representar o Brasil á altura das gerais aspirações.

Parto confiante, terminou Domingos, o mesmo sucedendo com os meus companheiros."

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 9 de janeiro.

STOCK EXCHANGE:	Hoje	Anterior
Allied Chemical	145	146.75
American Can	81	67.12
American Foreign Power	—	0.50
American Radiator	4.50	4.62
American Smelting and Refining	41.87	40.50
American Metals	22	21.25
American Tel. and Teleg.	125.62	125.75
American Tobacco "B"	49	48.50
American Woolen	N/cot.	5.25
Anaconda Copper	27	27
Andes Copper	9	N/cot.
Armour Delaware Pref.	—	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.75	3.87
Atlantic Gulf and West Indies	—	2
Bendix Aviation	6.87	N/cot.
Atlas Corporation	—	N/cot.
Bethlehem Steel	37.25	38.62
Case Treshing Machine	4.50	4.25
Canadian Pacific	63.75	—
Cerro de Pasco	65	N/cot.
Chile Copper	28.87	28.62
Chrysler Motors	22	21
Columbia Gaz Electric	47.50	47
Consolidated Edison	—	47
Continental Can	24.25	1.50
Continental Steel	N/cot.	13.50
Cuban-American Sugar	8.37	24
Dupont de Nemours	135.62	N/cot.
Eastman Kodack	137.37	141.25
Electric Power and Light	2.50	2.37
General Electric	27.37	27.37
General Foods Corporation	39.25	39.37
General Motors	32.25	32.87
Gillette Safety Razor	3.25	3.25
Goodyear Rubber	11.87	11
Hudson Motors	3.62	3.50
International Business Machine	147.50	148.25
International Harvester	46.62	46.75
International Nickel	27	26.87
International Tel. and Teleg.	1.87	1.75
International Tel. FNG	2.25	2
Kennecott Copper	35.50	35.50
Krogery Grocery	—	28.25
Lambert Corporation	N/cot.	12.37
Lehman Corporation	20	20.50
Loew Inc.	37.12	38.25
Lone Star Cement	40.50	40.25
Missouri Kansas and Texas		
Montgomery Ward	2.25	28.62
National Cash Register	12.12	12.37
National Lead Cia.	15.37	16
New York Central	9.37	9.25
North American Corporation	10.25	10.12
Otis Elevator	12.25	11.87
Pacific Gaz Electric	19.50	19.50
Pan American Airways	14.37	14.50
Paramount Pictures	14.50	14
Patino Mines	19.87	—
Pennsylvania Railroad	21.50	21
Phillips Petroleum	38.75	[illegible]
Public Service of New Jersey	—	14
Reo Motors VTC	N/cot.	—
Radio Corporation	2.12	2.87
Socony Vacuum	8	7.87
Standard Brands	4.87	4.75
Standard Oil of California	20.62	20.75
Standard Oil of Indiana	25	25.75
Standard Oil of New Jersey	38.87	39.12
Swift and Cia.	24.25	24
Swift International	24.75	24.75
Texas Corporation	36.75	37.25
Texas Gulf Sulphur	34.50	34.50
Union Carbid	69.12	70.75
Union Pacific	68.75	69
United Aircraft	34.37	34.75
United Fruit	67.50	69
United Gaz Improvement	5.12	5.12
U. S. Rubber	19.25	—
U. S. Smelting Refining	48	48
U. S. Leather	3.50	N/cot.
Warner Bros	3.75	3.62
U. S. Steel	53	52.50
Warren Bros	3.87	N/cot.
Westinghouse Electric	79.25	78.37
Woolworth	27.25	27.25
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	19.75	19.25
Brasilian Traction	5	4.87
Electric Bond and Share	1.25	1.25
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	—	0.50
Bancos:		
Bankers Trust	46	46
Chase National Bank	26.37	26.37
First National Bank of Boston	38.50	38
National City Bank of New York	25	24.87

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 9 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.50	20.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	N/cot.	19.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	N/cot.	19.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.75	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	152.00
Atlantic Refining	21.25	21.25
Cern Products	55.00	50.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.87	9.87
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	24.62	24.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	59.50	59.25
Titulos do Estado de São Paulo, 6%, 1956	27.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	25.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 9 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	—	7.65
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.75	12.80
Para maio	12.77	12.78
Para julho	12.81	12.82
Para setembro	12.85	12.86
Para dezembro	12.93	12.93

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 e baixa de 1.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 9 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$300	41$600
Tipo 5, fino	36$000	36$000
Despacho	64.984	25.318

Mercado — Estavel — Estavel

ESTATISTICA

SANTOS, 9 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Embarque	3.341	3.115
Passagem	3.610	1.002
Entradas	41.938	26.970
Estoque	1.223.498	1.261.314

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 9 de janeiro.

No dia de hoje	60
No dia anterior	599
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia.	
No dia de hoje	159.367
No dia anterior	159.543
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$900
No dia anterior	24$900
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Firme

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12.78	12.77
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.78	12.78
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.59	8.60
Para entrega em março	8.63	8.60
AÇUCAR:		
Para entrega em janeiro	2.99	2.99
Para entrega em março	2.99	2.99

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de janeiro.

Meses:	Abertura	Fech.
Janeiro	17.13	17.39
Março	17.70	17.75
Maio	17.89	17.92
Julho	17.98	18.00
Outubro	18.04	18.06
Dezembro	18.07	18.09

Mercado: — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 9 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	—	—
Para fevereiro	40$900	41$500
Para março	41$500	42$300
Para abril	42$600	43$300
Para maio	—	43$800
Para junho	—	—
Para julho	44$600	45$000
Para agosto	45$100	45$500
Para setembro	—	—

Vendas — 1.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	40$600	41$500
Para fevereiro	41$400	41$800
Para março	41$900	—
Para abril	43$100	43$800
Para maio	43$700	44$200
Para junho	45$200	—
Para julho	44$800	45$600
Para agosto	45$300	—
Para setembro	45$500	—

Vendas — Não houve.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 9 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	44$500	45$200
Para fevereiro	44$600	45$100
Para março	45$800	46$100
Para abril	46$400	46$700
Para maio	46$500	47$300
Para junho	47$500	47$900
Para julho	48$400	48$500
Para agosto	48$900	49$200
Para setembro	49$100	49$500

Vendas — 8.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	44$400	45$000
Para fevereiro	45$20	45$500
Para março	46$00	46$500
Para abril	46$800	47$300
Para maio	47$50	47$800
Para junho	48$300	48$200
Para julho	48$600	48$800
Para agosto	49$300	49$300
Para setembro	49$20	49$700

Vendas — 1.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$000	47$500
Tipo 6	41$000	42$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de janeiro.

Entradas:	Fardos
Hoje	17.688
Anterior	63.663
Estoque:	
Hoje	7.790.138
Anterior	7.820.452
Consumo do dia:	
Hoje	1$.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de janeiro.

FECHADO

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de janeiro.

Entradas:		Sacos
Hoje		23.123
Anterior		19.252
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		2.775
Existencia do dia:		
Hoje		1.473.497
Anterior		1.456.760
Total exportado:		
Hoje		30.515
Anterior		26.695
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		55$000
Refinado de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Anterior		34$700
Hoje		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 28$200.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 5 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.64	8.64
Para maio	8.68	8.67
Para julho	8.74	8.73
Para setembro	8.79	8.79
Para dezembro	8.90	8.88

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 2 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem calmo. O Banco do Brasil vendia a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650, comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim abriu, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area.	78$270	78$570	78$750
Marco com.	—	5$590	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$640	20$640
A' vista:		
Cabo:		
Repasse nos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$590	16$600
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra aera (vend.)	75$970	75$970
Libra aera (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL (Rio, 8-1-942)

	Oficial	Livre
Libra area	67$500	79$670
Nova York	16$571	19$655
Alemanha:		
Verchungsmark	—	6$040
Suiça	—	4$838
Buenos Aires	—	4$670
Portugal	—	$807
Urugual	—	10$410
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE (Rio, 8-1-942)

Dolar	—	20$235
Escudo	—	$891
Unterstnezungsmark	—	4$400
Libra area	—	79$697
Peso argentina	—	5$035
Peso uruguaio	—	10$700
Franco suiço	—	4$850
Reisemark	—	4$600
Dolar canadense	—	17$300

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde o 1º do mês	29.175
Ontem	149.933.661
Total	149.952.836

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir.

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais:	
10	D. Emissões — nom.	782$
212	Idem	785$
29	Idem port.	782$
105	Idem	783$
2	Idem	784$
11	Idem	785$
28	Reaj.	855$
5	Idem	860$
	OBRIGAÇÕES	
45:000$	Tesouro 1921	1:020$
90	Idem 1932	1:042$
2.000	Idem 1939	1:010$
40	Idem Ferrov.	1:020$
	MUNICIPAIS	
20	Emprestimo 1904 port.	562$
87	Idem 1906, nom.	170$
50	Decreto 1550	190$
100	Idem 2097	190$
115	Emp. 1931	213$
3	Idem	214$
7	Idem	215$
	PREFEITURA	
6	B. Horizonte com juros	935
10	Idem	940$
5	P. Alegre — 3 ½ %	30$
50	Idem	31$5
	ESTADUAIS	
16	E. Santo 500$ — 8 % pt.	500$
12	Idem 1:000, 8 % nom.	680$
9	Minas 7 % port.	915$
3.010	Minas 1934 1ª serie ex-juros	172$5
5	Idem	173$
84	Idem	173$5
100	Idem	174$
5	Idem 2ª serie	182$5
106	Idem	183$
674	Idem 3ª serie	185$
275	Idem	185$5
100	Paraná	155$
36	Pernambuco	94$
63	Rodv. E. do Rio	662$
16	Rodv. R. G. do Sul	1:010$
9	S. Paulo	218$
93	Idem	219$
11	Idem	218$5
100	Idem	219$5
150	Idem unif.	1:095$
54	Idem	1:096$
6	Idem	1:097$
	AÇÕES CIAS.	
6	Seg. "Previdente"	3:000$
200	S. Jeronimo Ord.	134$
130	M. Butiá	125$
117	D. Santos nom.	220$
240	O Malho	17$
140	B. Mineira pt.	585$

DEBENTURES

10	Bco. L. Brasileiro	213$
125	Idem	213$5

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado, com as cotações inalteradas e sem maior atividade.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, ao preço de 28$200 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 1.630 sacas, contra 2.??? ditas, anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$200
Tipo 4	29$700
Tipo 5	29$200
Tipo 6	28$700
Tipo 7	28$200
Tipo 8	27$700

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	23$800
Café fino	44$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	23$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	343
Pela Leopoldina	500
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
	833
Desde 1º do mês	22.136
Desde 1º de julho	835.671

EMBARQUES

Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	10
Total	20
Desde o 1º do mês	41.266
Desde 1º de julho	751.671
Café doado pelo D. N. C.	155
Consumo local	600
Bonos de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	52.513
Existencia	319.045

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Sacos
Entradas		4.103
Saidas		3.390
Estoque		106.215
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		1.747
Saidas		745
Estoque		21.265
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 4 a 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 5	35$000	35$500

Serviços Aéreos Condor Limitada

AVISO A' PRAÇA

A Empresa "Serviços Aereos Condor Limitada" comunica á praça e a quem interessar possa que, a partir do dia 7 do corrente, deixou de representar em nosso país os interesses comerciais da "Deutsche Lufthansa Aktiengesellschaft", de Berlim.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1942.

SERVIÇOS AEREOS CONDOR LTDA.

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
P. Caldas-B. H.	10	PANAIR	10	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	10	PAN A. AIRWAYS	10	S. P.-Poços C.
	—	PANAIR	10	Miami
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
	—	PANAIR	10	Recife

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	221
Vitelos	23
Suinos	12
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	58
Vitelos	5
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	232
Vitelos	55
Suinos	-
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	218
Vitelos	31
Suinos	20
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Relieições:	Quilos
Bovinos	435
Suinos	1

Colhido por um auto na Av. Marechal Floriano

Com fratura exposta da região occipto frontal, alem de escoriações generalizadas, foi socorrido ontem no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital do Pronto Socorro, o barbeiro Carlos Serruti, de 4 0anos, casado e morador á rua Nair, 229.

Carlos fora colhido por um automovel na avenida Marechal Floriano, esquina da rua dos Andradas.

Sociedade Anônima União Manufatora de Roupas

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 9 do corrente mês, das 13 ás 15 horas, na Tesouraria da Sociedade, á rua Aristides Lobo n. 90 a 96, sobrado, de acordo com a letra "d" do art. 18 dos estatutos e mediante a apresentação das cautelas respectivas, será efetuado o pagamento do segundo dividendo referente ao ano de 1940, publicado no "Diario Oficial" de 23 de abril de 1941, á razão de rs. 50$940 por ação, menos o imposto de renda de 4% sobre dividendos.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1942.

Victor Marques Paula Rosa — diretor presidente.

JUSTIÇA MILITAR

NÃO CABE HABEAS-CORPUS NAS PENALIDADES DISCIPLINARES

Em face da informação do ministro da Guerra, o Supremo Tribunal Militar na sessão de ontem, por intermedio do relator, ministro general Manuel Rabelo, não conheceu do pedido de habeas-corpus do tenente coronel Ruascar Matogrossense Rocha, comandante do 23.º Batalhão de Caçadores, por se tratar de pena disciplinar imposta legalmente pela autoridade competente.

JULGAMENTOS DO S. T. M.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, confirmou a absolvição de Jorge Cirene; deu provimento á apelação de Adelino Carlos Moreira, para absolvê-lo do crime de insubmissão; anulou o processo de Pedro Batinoti; condenou Mario Mendes Guimarães, pelo crime de deserção; confirmou a condenação de Narciso Vieira, sargento do 9.º R. C. I., pelo crime do art. 124 do C. P. M.A julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus de João Ferreira. Julgou em sessão secreta o processo de Paulino Franco de Macedo, absolvido na instancia inferior pelo crime do art. 106 do C. P. M.; negou provimento á apelação de João Nogueira Pinto e a de João José Ruiz, condenados na instancia inferior; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Geraldo Carmo de Oliveira, José dos Santos Batista, Valdir Silva Minas Brasil, Antonio Dermeval Lecker, para isenta-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio.

NOVOS JUIZES NA 1.ª AUDITORIA

Em substituição ao coronel Florencio Carlos de Abreu Pereira e capitães Orestes Gomes da Silva e Raimundo Lopes Ribeiro Junior, foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, o tenente coronel D. E. e Manuel Deodoro Keller, comandante da 1.ª F. I. Esses novos juizes prestam compromisso no proximo dia 14.

CHAMADA DE HERDEIRA DE MONTEPIO

Para completar a sua habilitação ao montepio militar, deve comparecer, com urgencia, ao Cartorio da 2.ª Auditoria de Guerra e se entender com o escrevente Elisio, a sra. Carmen Torres, mãe da menor Rosaria, herdeira do ex-sargento Manuel Dias dos Santos.

Devidamente preparados, foram encaminhados ao Tesouro Nacional, pela 2.ª Auditoria da Guerra, os processos de habilitação referentes as sras. Orlandina Dias Arêas, Carlindo Carvalho Castro Brasil e Maria da Penha Silveira.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da "Edificio Unidos S. A.", realizada em 15 de dezembro de 1941

Aos quinze dias do mês de dezembro de 1941, ás quatorze horas, na sede social, á Avenida Rio Branco, 26-A, 18º, nesta cidade, reuniram-se os acionistas abaixo-firmados, representando 999 (novecentas e noventa e nove) ações, conforme consta do Livro de Presença, que assinaram e em que exararam os requisitos de lei.

Foi declarada aberta a assembléia pelo diretor, sr. com. José Martinelli, que pediu aos acionistas indicassem quem, dentre eles, deveria presidir aos trabalhos da Assembléia. Por aclamação unanime, foi escolhido pelos presentes o sr. com. José Martinelli, que, assumindo a presidencia, agradeceu a indicação, convidando para 1º e 2º secretario, respectivamente, os srs. dr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo e Maurico Parodi.

Conferido pelos secretarios o Livro de Presença, foi verificado haver número legal de acionistas em proporção ao capital social.

A' vista desse resultado, declarou o Presidente que a Assembléia podia deliberar validamente sobre o assunto para que fora convocada, conforme os anuncios publicados no "Diario Oficial", de 5, 6 e 8 de dezembro do corrente ano, e em "O Jornal", de 5, 7 e 9 do mesmo mês e ano, que foram lidos pelo 2º secretario, sendo do seguinte teor: — "EDIFICIO UNIDOS S/A. — Assembléia Geral Extraordinaria. São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 15 do corrente mês de dezembro, ás 14 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 26-A, 18º andar, para deliberar, como determinam os Estatutos Sociais, sobre a eleição dos diretores para o próximo exercicio de 1942. — Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1941. — Edificio Unidos S/A. — José Martinelli."

Terminada a leitura da convocação, o presidente convidou os srs. acionistas a procederem á eleição da diretoria para o exercicio de 1942.

Distribuidas aos acionistas, um por um, cédulas para o escrutinio, pelo Presidente, foram suspensos os trabalhos por cinco minutos, para que fossem preenchidas ditas cédulas.

Reabertos os trabalhos, mandou o Presidente fossem recolhidas as cédulas e lidas, uma uma, pelo 1º secretario, que as deveria passar ao 2º secretario para conferencia.

Abstiveram-se de votar o Presidente e o sr. Mario d'Almeida.

Lidas e conferidas as cédulas, o sr. Presidente proclamou o resultado, pelo qual a Assembléia havia sufragado, sem discrepancia, salvo as abstenções acima, os nomes dos srs. comendador José Martinelli e Mario d'Almeida para os cargos, respectivamente, de Presidente e Diretor-Gerente da "Edificio Unidos S/A.", aliás em reeleição.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos desta Assembléia, pedindo aos srs. acionistas aguardassem, no recinto, a feitura e leitura da presente ata.

Lavrada esta, sob ditado do 1º secretario, e lida em voz alta pelo 2º secretario, foi assinada por todos, extraindo-se, logo a seguir, copia datilografada da mesma, para os fins legais.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1941. — (aa.) Eduardo Monteiro de Barros Roxo — José Martinelli — M. Parodi — Joaquim Ortigão Villaça — Mario d'Almeida — R. A. Lacoste — M. P. Motta — Carlos Saboia Bandeira de Mello — Julio Borghi — e Cia. Carbonifera Rio-Grandense, Villaça."

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos "ESTALEIROS CRUZEIRO DO SUL" S/A., realizada no dia 17 do corrente

Aos dezessete dias do mês de dezembro de 1941, ás 15 horas, na sede social, á avenida Rio Branco n. 26-A, 15º andar, presentes os acionistas abaixo-assinados, representando a totalidade das ações, a reunião foi aberta pelo diretor sr. José Martinelli, que pediu aos acionistas indicarem quem, dentre eles, deveria presidir aos trabalhos da assembléia, tendo sido aclamado para esse fim o proprio sr. José Martinelli, o qual, assumindo a presidencia, agradeceu sua escolha e convidou para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Julio Borghi e Joaquim Ortigão Villaça. Assim instalada a mesa, os secretarios passaram a conferir a lista de presença, tendo sido verificada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. A' vista deste resultado, o presidente declarou que a presente assembléia podia validamente deliberar sobre o assunto para que fora convocada, conforme os anuncios publicados no "Diario Oficial" de 5, 6 e 8 de dezembro e em O JORNAL de 5, 7 e 9 de dezembro, ambos do corrente ano, que, lidos pelo 2º secretario, são, do seguinte teor: "ESTALEIROS CRUZEIRO DO SUL S/A". — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 17 do corrente mês de dezembro, ás 15 horas, na sede social, á avenida Rio Branco n. 26-A, 15º andar, para deliberarem, como determinam os Estatutos Sociais, sobre a eleição dos diretores para o proximo exercicio de 1942. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1941. Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A.. José Martinelli". Terminada a leitura da convocação, o presidente convida os acionistas a procederem á eleição da Diretoria, para o exercicio de 1942. Para esse fim, mandou que fossem distribuidas cedulas entre todos os presentes, observando-se as formalidades legais e estatutarias.

Feito isso pelo 2º secretario, que recebeu as cédulas, conferindo-as, das mãos do 1º secretario, houve um intervalo de cinco minutos para que os presentes escrevessem seu voto.

A seguir, o 2º secretario recolheu as cédulas. Reconferiu-as o 1º secretario, que as passou ao Presidente. Este, lendo-as em voz alta, uma a uma, anunciou que os acionistas haviam sufragado, aliás em reeleição, os nomes dos srs. Com. José Martinelli e Antonio Ferraz, respectivamente, para os cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Tesoureiro da "Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A.", no exercicio de 1942, unanimemente, salvo os eleitos, que se haviam abstido do escrutinio.

Os eleitos manifestaram á Assembléia seus agradecimentos pela prova de confiança.

Nada mais havendo a tratar, encerrou o Presidente os trabalhos desta Assembléia, permanecendo os presentes, a pedido do Presidente, no recinto, até ser lavrada, sob ditado do 1º secretario, e lida pelo 2º secretario, esta ata, que vai por todos assinada, e da que se extraiu copia datilografada para os fins legais, igualmente subscrita por todos.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1941.

a. a. Julio Borghi — José Martinelli — Joaquim Ortigão Villaça — Mario d'Almeida — R. A. Lacoste — Antonio Ferraz — M. P. Motta — Carlos Saboia Bandeira de Mello e M. Parodi.

Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRITO	100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	98.801:760$000
FUNDO DE RESERVA	60.000:000$000

MATRIZ — São Paulo - Rua 15 de Novembro n. 336 — FILIAIS - Rio de Janeiro - Rua 1. de Março n. 81-83 — Santos - Rua 15 de Novembro ns. 111 e 113

AGENCIAS: Agudos — Amparo — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Baurú — Bebedouro — Biriguí — Botucatú — Bragança — Campinas — Catanduva — Cruzeiro — Descalvado — Duartina — Franca — Garça — Guaratinguetá — Igarapava — Itapetininga — Itapira — Itapolis — Itú — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Jundiaí — Limeira — Lins — Marilia — Mogi-Mirim — Monte Alto — Olimpia — Orlandia — Ourinhos — Paraguassú — Penapolis — Pinhal — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Presidente Prudente — Promissão — Ribeirão Preto — Rio Claro — Rio Preto — Santa Adelia — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — São Carlos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São Manuel — São Roque — São Simão — Sorocaba — Taquaritinga — Tatuí — Taubaté — Tieté — Uchoa

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAIS E AGENCIAS

ATIVO

Capital a realizar		1.198:240$000
Letras descontadas		348.043:310$040
Letras e efeitos a receber:		
Do exterior	75.494:605$900	
Do interior	5.454:646$700	80.940:252$600
Emprestimos em conta corrente		68.406:416$320
Valores caucionados	176.339:118$900	
Valores depositados	139.337:354$700	
Caução da Diretoria	150:000$000	315.826:773$600
Filiais e agencias		103.433:898$000
Correspondentes no estrangeiro		4.538:537$300
Correspondentes no país		3.612:725$400
Titulos pertencentes ao Banco		14.516:173$700
Predios de propriedade do Banco		24.869:708$170
Diversas contas		3.680:563$700
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		84.785:305$000
		1.053.861:404$230

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Provisão para prejuizos eventuais		3.098:836$350
Depositos em conta corrente:		
Com juros	251.372:066$900	
Sem juros	17.195:553$800	
A prazo fixo	85.011:690$100	358.579:310$800
Titulos em caução e em depósito		315.676:773$600
Caução da Diretoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		80.949:252$600
Filiais e agencias		121.939:779$700
Correspondentes no país e no estrangeiro		1.401:101$800
Letras a pagar		127:215$500
Diversas contas		8.530:213$430
Lucros & Perdas		1.948:837$050
Dividendos não reclamados		162:089$050
Percentagem da Diretoria		369:882$700
57º dividendo de 12% ao ano, ou sejam rs. 12$000 por ação integrada e rs. 7$200 por ação com 60% realizados		5.928:105$600
		1.053:861:404$230

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

Despesas gerais:		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	171.000$000	
Ordenados do pessoal e gratificações	5.880:905$200	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	333.644$400	
Despesas diversas	920:421$400	7.305:971$000
Impostos		1.202:330$200
Juros pagos e creditados		4.428:001$400
Amortizações do ativo:		
Abatimento nas contas de predios de propriedade do Banco, moveis e utensilios, objetos de escritorio e gastos de instalação		742:579$800
Perdas diversas:		
Prejuizos verificados		581:946$210
[illegible] e fundos especiais:		
[illegible] reserva		3.000:000$000
Provisão para prejuizos eventuais		3.098:886$350
Donativos:		
Donativo á Cooperativa dos Empregados do Banco Comercial para formação de seu patrimonio		200:000$000
Dividendos:		
57º dividendo de 12% ao ano, ou sejam rs. 12$000 por ação integrada e rs. 7$200 por ação com 60% realizados		5.928:105$600
Percentagem da Diretoria:		
4% s/rs. 9.247:069$090, lucro liquido do semestre (deduzida a importancia do fundo para provisões de prejuizos eventuais)		369:882$700
Saldo que passa para o exercicio seguinte		1.948:837$050
		28.806:990$310

CRÉDITO

Saldo não distribuido dos lucros anteriores		2.198:366$160
Juros de integralização		1:390$100
Produto de operações sociais:		
Juros	4.852:031$200	
Desconto, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	14.310:971$500	
Comissões	2.293:640$400	
Carteira de Cambio	100:210$000	
Cofres de aluguel	24:076$000	
Reversão de provisões para débitos em liquidação	3.098:836$350	24.679:755$450
Renda de capitais não empregados em operações sociais		1.927:178$800
		28.806:990$310

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de janeiro de 1942 — (a.) E. DE ASSUMPÇAO, presidente; (a.) J. M. WHITAKER, diretor-presidente; (a.) L. DE ASSUMPÇAO, gerente geral; (a.) J. G. GIOIOSA, contador.

Inspetoria do Tráfego

Chamada para hoje, às 7,45 horas (Turma A): Ignacio de Oliveira Lima, Elizeu Reis, Oswaldo Braz de Almeida, Francisco de Assis Barreto, Martinho Freitas Damas, José Pereira de Azevedo, Joaquim Pelismino de Almeida, Fidelis Perchera, Casemiro Fernandes Guimarães, Kazimiera Ryder, José Tavares da Fonseca, Walter Guimarães.

Turma suplementar — Benedicto Pereira da Silva, Luiz Alves, José Maretta.

Prova regulamentar—Lydia Monteiro Tassano.

A's 7,45 horas (Turma B): Gregorio Duarte Santos, Evencio Carvalho Borges, Carlos José da Silva, Antonio Carmo Tripoli, Leoncio Monteiro da Silva, Gil Ricardo Cabral, Elpidio Gonçalves Cruz, José Homero Maulas, João Toste Parreira, Orlando de Souza, Joaquim de Carvalho, Walter Louzada Hartung.

Turma suplementar — Adolpho Schechtman, Vital Benedicto Dantas, Freitas.

Prova regulamentar — Francisco da Cunha.

— Resultado dos exames de ontem:

Aprovados — Vespasiano de Farias Mafra, Luiz Monteiro Salgado Lima, Nelson Nascimento de Freitas, Victor Silva Fontes, Sebastião Albino da Costa, Antonio de Souza, José Pinto Gervasio, Nazareno Pereira Barbosa, Carlos Ferreira dos Santos, Darcio de Oliveira Brum, José Augusto Ferreira, Theophilo Braga Couto, Augusto Moreira da Silva.

Reprovados — 11.

— Multas:

Estacionar em local não permitido — R. J. 8377 — R. J. 9289 — P. 4428 — 5594 — 5619 — 5643 — 6979 — 8242 — 9205 — 9693 — 11585 — 11942 — 13292 — 13632 — 13842 — 15924 — 18413 — 17667 — 7859 — 18127 — 19407 — 1287 — 2885 — 3950 — 4410 — 22978 — 24500 — 26216 — 31065 — 31480 — 31507 — 32312 — 33313 — 35245 — 35258 — 35930.

Desobediencia ao sinal — P. 1880 — 11836 — 15447 — 1 6292 — 19083 — 20827 — 27383 — 30985 — 30975 — 34390.

Retardar a marcha — P. 11481.

Contra mão de direção—P. 16907.

Falta de atenção e cautela — P. 7244 — 22297 — 29005 — 30930 — 32232 — 33955.

Abandonado — P. 9515 — 4780.

Uso excessivo de buzina — P. 12978 — 20267.

I.A.P.E.T.C. — S. P. 1-16345 — S.P. 1-56756 — P. 20330 — 27931.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 27.8.
Minima — 19.2
Tempo ainda ameaçador com chuvas.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$670, o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 4$650.

DASP — Concursos

Tecnico de Administração — Os ultimos resultados verificados na arguição de tese foram os seguintes: numero 40-66; n. 46-90.

Diplomata — O "Diario Oficial" de ontem publica os resultados da prova escrita de francês.

Agronomo — A prova escrita de habilitação será realizada ás 7,30 horas do proximo dia 15, nos seguintes locais: Distrito Federal — Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos; São Paulo — Escola de Comercio Alvares Penteado; Belo Horizonte e Porto Alegre — Delegacia do Instituto dos Industriarios.

Exame medico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M., do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para escriturario:

Dia 12, ás 11 horas:
2248 — 3546 — 3547 — 3548
3549 — 3543 — 3557 — 3548
3560 — 3562 — 3566 — 3567
3569 — 3570 — 3572 — 3573
3574 — 3575 — 3579 — 3583
3588 — 3591 — 3592 — 3593
3594 — 3597.

A's 13 horas:
184 — 3481 — 3484 — 3486
3489 — 3495 — 3500 — 3502
3503 — 3504 — 3506 — 3509
3511 — 3512 — 3512 — 3527
3537 — 3539 — 3540 — 3541
3550 — 3551 — 3552 — 3554
3555 — 3556.

Inscrições aprovadas — Foram aprovadas as inscrições verificadas nas seguintes provas:

Fotografo XI, do Instituto Nacional de Oleos; Desenhista, do Laboratorio Central de Enologia; Quimico Analista, do Instituto Oswaldo Cruz; Desenhista, do Departamento de Aeronautica Civil e Inspetor Quimico da D. I. P. O. A.

MINISTERIO DO TRABALHO

Incidencia de imposto — O sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, encaminhou ao da Fazenda a consulta formulada pelo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas acerca da incidencia do imposto do selo nos contratos de locação de imoveis celebrados entre aquele Instituto e os seus associados.

Reuniu-se ontem — O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios reuniu-se ontem sob a presidencia do Sr. Jarbas Peixoto, tendo julgado 136 processos.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Carneiro & Souza, Manoel da Conceição Fernandes, Alexandre José dos Santos, Antonio Willman e J. Rabelo & Cia, em 1:000$; Vicente Caravelo, J. A. Godinho e Cia. Antonio Fernandes, Cesar Afonso, Antonio A. Ramos, Marmoaria Carioca Ltda., Lopes Correa & Cia., F. Lofiego & Cia., em 500$; Catran Irmãos, Antonio José dos Santos, Café Havaneza Ltda. F. Nascimento, C. Vellia, Martinez & Castro, Teixeira & Carbollido, J. Martins Areias, em 200$000.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Venda de frutas e legumes — A Seção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, informa que o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 63 caminhões licenciados pelo referido ministerio, atingiu a 1.402 contos durante o mês de dezembro ultimo. A importancia em frutas foi de 811 contos e a de legumes 591 contos. A semana de 22 a 28 do mesmo mês apresentou o maior movimento 614 contos.

As maiores cifras, no aludido mês se referem aos seguintes produtos: abacaxi, 173.085 frutas, no valor de 173 contos; tomates, 49.323 duzias no valor de 99 contos, aproximadamente; laranja para 112.143 duzias, no valor de 67 contos, pessego especial, 9.426 duzias, no valor de 47 contos e vagem, 29.145 quilos, no valor de 44 contos.

Clubes agricolas — Com o apoio do governo do Estado, a campanha dos clubes agricolas progride auspiciosamente em Pernambuco, graças tambem a colaboração do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. Segundo comunicação da Federação dos Clubes Agricolas Escolares, Pernambuco já possue 64 dessas pequenas entidades. O movimento desses clubes em 1941, foi altamente significativo, reinando crescente animação entre as professoras e escolares da prospera unidade da Federação.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Pagamento de faturas — Foi solicitado ao ministro da Fazenda o pagamento das seguintes faturas: de 83:800$000 da firma Jacob Lopes de Castro, relativa a seu contrato para obras no Patronato A. Artur Bernardes, Viçosa; de 9:600$000, da firma Virgilio Guimarães e Cia. Ltd., relativa a trabalho sefetuados no Departamento de Administração deste Ministerio; de 6:300$000, da firma Casa Souza Baptista Limitada, relativa a trablahos efetuados no Departamento de Administração deste Ministerio; de 9:700$000, da firma Virgilio Guimarães & Cia. Ltd., relativa a trabalhos realizados no Departamento de Administração deste Ministerio.

Pagamento de fornecimentos — O diretor geral de Administração solicitou ao inspetor geral penitenciario, pagamenta de uma fatura de 56:082$000, da firma Metalurgica Fradrique Ferreira de Almeida Limitada, relativa a fornecimentos e assentamentos feitos aos Presidios do Distrito Federal.

Estacionamento de automovel — O diretor do Serviço de Obras solicitou ao diretor geral do Departamento de Administração providencias afim de ser incluido na relação dos automoveis que tem permissão de estacionar no pátio deste Ministerio o de n. 28.586.

Empenho de despesa — Ao diretor da Contadoria Seccional junto ao Ministerio da Fazenda, o diretor do Serviço de Obras remeteu empenho de despesa n. 11, na importancia de 83:800$000, da firma Jacob Lopes de Castro — Serviços no Patronato A. Arthur Bernardes, Viçosa.

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil dá ciencia a todos os interessados na importação de FOLHA DE FLANDRES de que receberá até o dia 20 de janeiro corrente as declarações solicitadas em aviso anterior, divulgado pelo radio e pela imprensa, sobre as suas necessidades do referido material no ano de 1942.

Não será objeto de consideração qualquer declaração apresentada depois daquela data.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia do min. José Linhares

Agravo — N. 9.220 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Orosimbo Nonato; agravante, a União Federal; agravada, Lucia Maria da Conceição — Negaram provimento. Unanimemente.

Apelações civeis — N. 5.340 — Amazonas — Rel., o min. Waldemar Falcão; rel. o min. Bento de Faria; apelante, o Juizo Federal; apelada, Dinari de Amorim Antony — Rejeitada a preliminar de prescrição, negaram provimento á apelação.

— N. 5.488 — Pará — Rel. o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; apelante, o Juizo Federal; apelado, J. Américo Pacheco — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 7.468 — D. Federal — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; apelantes, o juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, e a União Federal; apelada, Rita de Cassia Valadão — Negaram provimento ás apelações. Convocado, tomou parte no julgamento o min. Laudo de Camargo.

Recursos extraordinarios — N. 4.746 — Espirito Santo — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, o Estado do Espirito Santo; recorridos, Aloisio da Rocha Coelho e outros — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.108 — Alagoas — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, Ulrik Scheel Humlebaek; recorrida, Cesarina Itala Ferrario Scheel — Tomaram conhecimento contra o voto do min. rev. e negaram provimento, contra o voto do rel.

— N. 5.143 — Pernambuco — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, Romeu Pessoa de Queiroz; recorrida, Albertina Furtado Mendonça de Azevedo e seu marido — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.204 — Santa Catarina — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrentes, Machado Kaval & Cia.; recorridos, João Palermo e outro — Pediu vista dos autos o min. Orosimbo Nonato, depois de terem votado os min. rel. e rev., sendo que o primeiro conhecia do recurso e dava-lhe provimento e o segundo não conhecia.

— N. 5.240 — Espirito Santo — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrentes, José Francisco Lugon Junior e sua mulher; recorridos, Salvador Ribeiro Barroso e sua mulher — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

— N. 5.248 — Amazonas — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, Albino Pereira da Silva; recorrido, Mnauel Vieira Lima — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

— N. 5.294 — S. Paulo — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, Banco Francês e Italiano para a América do Sul; recorrido, Francisco Giraldes Filho — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

Tribunal de Apelação

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Presidencia do des. Edmundo Oliveira Figueiredo

Agravos de instrumento — N. 2.401 — Rel., o des. Henrique Fialho; agravante, Laura Moreira Fernandes; agravado, Antonio Ribeiro de Mendonça; réu, Baltazar dos Santos Gouveia — Por acordo de votos, foi negado provimento ao agravo, afim de confirmar a decisão agravada.

— N. 2.407 — Rel., des. Henrique Fialho; agravantes, Eduardo Schmidt Mendes, inventariante do espolio de Fritz Prejawa e outros; agravados, Fazenda Municipal, representada pelo dr. 1º procurador e o Ministerio Publico — Por acordo de votos, foi negado provimento ao agravo, afim de confirmar a decisão agravada.

— N. 2.412 — Rel., des. Henrique Fialho; agravante, Antonio Teixeira de Carvalho Junior; agravado, Antonio Joaquim Ribeiro — Por acordo de votos, foi negado provimento ao agravo, afim de confirmar a decisão agravada.

— N. 2.415 — Rel., des. Henrique Fialho; agravante, Luiz da Costa Pereira Junior; agravados, Mario da Costa Pereira e Conceição da Costa Pereira, 4º curador de orfãos e o tutor judicial — Por acordo de votos e preliminarmente, não foi conhecido o agravo por intempestivo e inidoneo.

Apelações civeis — N. 519 — Rel., des. José Antonio Nogueira; apelante, o Juizo da 1ª Vara de Familia; apelados, José da Cruz Cordeiro Filho e Dora Vasconcelos da Cruz Cordeiro — Por acordo de votos, foi negado provimento ao recurso ex-oficio para confirmar a homologação do desquite amigavel dos apelados.

— N. 188 — Rel., des. José Antonio Nogueira; apelante, Andréas Olinius Jacobsen, que tambem se assina Andréas Jacobsen; apelada, Ana Jacobsen — Por acordo de votos, foi negado provimento ao recurso, afim de confirmar a sentença apelada.

— N. 202 — Rel., des. José Antonio Nogueira; apelantes, Jerônimo da Costa Batista e outros; apelada, a Prefeitura do Distrito Federal, representada pelo 4º procurador, no impedimento do 8º — Por acordo de votos, foi negado provimento ao recurso, afim de confirmar a sentença apelada.

— N. 6.906 — Rel., des. Edmundo de Oliveira Figueiredo; apelante, o Juizo da 2ª Vara Civel; apelados, Salvador de Sousa Soares e sua mulher, Brites Alvares Soares — Por acordo de votos, foi negado provimento ao recurso ex-oficio, afim de confirmar a homologação do desquite amigavel dos apelados.

Embargos de nulidade no agravo de petição n. 5.509 — Rel., des. Edmundo de Oliveira Figueiredo; embargante, Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado; embargados, Nunes Coelho & Fernandes — Por unanimidade de votos, foram desprezados os embargos opostos, afim de confirmar o acordão embargado.

Embargos de nulidade na apelação civel n. 9.434 — Rel., des. José Antonio Nogueira; embargantes, Celina Martins Dinard de Araujo e seu filho dr. Ruben Dinard de Araujo, herdeiros e sucessores de Bento Dinard de Araujo; embargada, The Armco International Corporation S. A. — Por unanimidade de votos, foram os embargos recebidos, afim de reformar o acordão embargado e restaurada a sentença de primeira instancia.

Embargos de nulidade na apelação civel n. 9.030 — Rel., des. José Antonio Nogueira; 1º embargante, James Andreus; 2º embargante, Belmiro Caetano Martins; embargados, os mesmos — Por maioria de votos, foram desprezados ambos os embargos para confirmar o acordão embargado, contra o voto do rel., que recebia em parte os segundos embargos e desprezava os primeiros embargos. Designado para relator o revisor.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Firmino Fruzoni — Mandado intimar o sindico da falencia para, dentro de três dias, produzir as provas exigidas pelo curador das massas e atender á materia da reivindicação em apenso, intimando-se igualmente o advogado Oscar Cunha a trazer a prova de qualidade de sua cliente.

Na 11ª — J. L. Pereira — Mandados ao curador das massas os autos da falencia supra, para dizer sobre os créditos não impugnados.

Na 12ª — A. Preza & Cia. — Mandado pôr em prova a reivindicação de Antonio Soares Ribeiro.

Na 1ª — J. Monteiro — Julgada procedente a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma S. A.

Na 2ª — Miguel Abrão — Mandadas ao curador das massas as contas do ex-sindico da falencia.

Na 3ª — Araujo Barcelos & Cia. — Mandado incluir no passivo da massa o crédito de Claudemiro Ribeiro Pestana.

Varas Criminais

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 1ª — Executivo — Thyery Sousa Cabral x Pedro Barbosa Oliveira — Julgada a desistencia.

Na 2ª — Renovatoria — Vitoria Cheade x Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro — Julgada procedente a ação.

Na 7ª — Renovatoria — José Custodio Marques x Espolio Cabil Elias Elabras — Decretada a renovação do contrato.

Na 8ª — Executivo — José Antonio Ferreira x M. P. Salgado — Julgados improcedentes os embargos.

Na 2ª — Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves, a três meses de prisão, Ivan Brito de Sousa.

Na 5ª — Foram denunciados, pelo crime de ferimentos leves, Abilio Francisco Alves, Alfredo Guimarães e Severino Martins de Sousa.

Na 6ª — Foi denunciado, pelo crime de ferimentos leves, Sadi Dib.

Na 11ª — Foram denunciados, pelo crime de lesões, Nataniel Melo dos Santos, Maria Gonçalves e Eduardo Castro Menezes.

Na 12ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Osvaldo Coelho e Joaquim Ferreira, e, pelo crime de imprudencia, Paulo José da Silva, Pedro Nicacio de Carvalho e Heitor Alves Pereira, e, pelo crime de atropelamento, Manuel José da Cunha.

Na 14ª — Foi denunciado, pelo crime de sedução, Carlos Eugenio do Souto.

Na 15ª — Foi denunciado, pelo crime de imprudencia, Lourenço José Gonçalves.

LIVROS NOVOS

O pensamento vivo de Pascal

Como volume nono da "Biblioteca do Pensamento Vivo", a Livraria Martins Editora, de São Paulo, acaba de lançar "O Pensament Voivo de Pascal", apresentado por François Mauriac, numa tradução do sr. Eergio Milliet.

Pascal foi mestre do aforismo — sentença que encerra em si materia para um capitulo. Sua apaixonada eloquencia, diz John Macy, expressava-se em estilo perfeito. Irmão de todos os convertidos, de todos os feridos da vida, de todos os homens cujas feridas podem abrir-se a cada instante, Pascal, escreve Mauriac, após tres seculos "ainda permanece vivo. Seu mais infimo pensamento perturba, encanta ou irrita, porem é entendido instantaneamente, ainda em meio ao enunciado. "Alguem já acentuou que Pascal teria seduzido Montaigne e esse é sem duvida alguma o maior elogio que se lhe poderá fazer.

Mas "O Pensamento Vivo de Pas-
Mas "O Pensamento Vivo de Pascal", não reune somente aquilo que de melhor pensou o genio francês. Outro grande espirito, tão representativo da França como ele, ocupa e prende as atenções dos leitores. Trata-se de François Mauriac, que no ensaio de apresentação realiza uma das felizes interpretações até agora escritas sobre Pascal.

Sergio Milliet que já dera as excelentes versões de Jean Baptista Debret (Viagem Pitoresca e Historica Através do Brasil) e de João Mauricio Rugendas (Viages Pitoresca Através do Brasil), desincumbiu-se com brilho da tarefa dificilima de verter Mauriac e Pascal.

Regressou a Natal o gal. Cordeiro de Faria

NATAL, 9 (A. N.) — Tendo viajado a bordo de um avião militar, regressou, ontem, a esta capital, o general Cordeiro de Farias, comandante da segunda brigada de infantaria, que viajara recentemente para Recife onde fora tratar de assuntos relativos ás suas importantes funções. Da sede da 7.ª Região Militar o general Cordeiro de Farias viajou até Fortaleza, de onde retornou acompanhado de seu ajudante de ordem, capitão Newton Machado. Aguardando a chegada do ilustre comandante da guarnição federal sediada em Natal encontravam-se no campo de Pearnamirim o interventor Rafael Fernandes, o sr Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, coronel Penedo Pedra, comandante do 16.º R. I. e varias autoridades militares e civis.

Tribunal do Juri

Tentou matar e foi condenado

Compareceram, ontem, á barra do Tribunal do Juri, o reu Benjamin Perine que no dia 3 de julho de 19.., cerca de 21 horas, na rua Carolina Machado, feriu a tiros de revolver José de Almeida Lima.

O juri condenou-o a 5 meses de prisão.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Duarte Paulo da Cruz Romano — Hosp. São Francisco de Assis.

Maria Guimarães de Cerqueira Lima — R. Faro 7.

Leon Gilson Filho — Rua Souza Franco 55, casa 2.

José Joaquim Pereira — Rua Silva Jardim 19-A.

Egas de Assis Ribeiro — R. Concordia 62.

Joaquim da Silva Fontes — Rua Senador Furtado 93.

Maria Elisa Goethel Lechtenjele — R. Barão da Torre 47.

Julio de Barros Mendes — Rua Campos de Carvalho 1241.

Raquel Soares — Hospital Santa Casa.

Agostinho Cambonelli — R. Hermenegildo de Barros 108.

Abel Botelho — Necroterio da Policia.

Francisco Cosas Perez — Beneficencia Hespanhola.

Teófilo Kamel — R. Pinheiro Guimarães 87.

Rodolpho Octaviano — Casa de Saude Pedro Ernesto.

Alice Mazollo — Lad. Castro 217.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — João Norberto Ferreira Brandão.
9 horas — Manuel Alves Soares.
10 horas — Judith Vilarinho da Silva.
10 horas — Alexandrina Cipriano Serpa.

CATEDRAL
9,30 horas — Isolina Campos Waecktler.

CANDELARIA
10,30 horas — Manuel Salgado.
11 horas — Celestina da Silva Monteiro.

S. JOSE'
8,30 horas — José Rafenali.

N. S. BOA MORTE
9,30 horas — Alzira Nora Pereira.
9 horas — Joaquim Gonçalves Cunha.
9,30 horas — Contra-almirante Octavio Tavares Jardim.
10 horas — Adelia Moutinho Reis.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO
8 horas — Davina Figueiredo Cardoso.

N. S. DA GLORIA
9,30 horas — Homero Lattari de Moraes.

✝ **ERNANI FIGUEIRA** — Idalina Figueira, Zilla Figueira e filho, Ernani Figueira Filho, Roberto Figueira e Candido de Moraes e familia, contra-almirante Marques de Faria e familia, Ruth Figueira Cardoso e familia, Domingos Figueira, viuva, filhos, neto, sogra, irmão e demais parentes, participam seu falecimento. O féretro sairá hoje, ás 16 horas, da rua Cicero Góes Monteiro 15, para o cemiterio de São João Batista.

✝ **ZELINDA DE SOUZA** — A familia Pinheiro dos Santos e demais sobrinhos comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida tia ZELINDA DE SOUZA e convidam para o seu enterramento, que sairá hoje, ás 10 horas, da rua Mearim n. 260 para o cemiterio de São João Batista.

✝ **DESEMBARGADOR GUIDO GOMES DE SOUZA** — Viuva general Fileto Pires Ferreira e filha, dr. Otacilio Dantas Barbosa dos Santos e senhora, viuva coronel Alkindar Pires Ferreira e filhos, capitão Iberê Pires Ferreira, senhora e filha, capitão Ivan Pires Ferreira, senhora e filhos, dr. Helio Pires Ferreira, senhora e filhas, tenente Fileto Pires Ferreira, senhora e filha, viuva almirante Heraclito Belfort, dr. João Batista Borges Machado e familia participam a seus parentes e amigos o falecimento de seu querido irmão, tio, tio-avô e cunhado DESEMBARGADOR GUIDO GOMES DE SOUZA, cujo enterramento será realizado hoje, ás 10,30 horas, saindo o féretro de sua residencia, á rua Honorio de Barros, 25, apt. 203, Botafogo, para o Cemiterio de São João Batista.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: José Carvalho. Vend.: Esp. Felipe Borgonovo. Local: rua do Lavradio, 87. Tamanho: 8,50 x 113,60. Preço: 350:000$000.

Comp.: Didina Martins Ramos. Vend.: Edmundo Alb. Martins. Local: Av. Tijuca, 179. Tamanho: 8,00 x 28,60. Preço: 3:500$000.

Comp.: Stephane Present. Vend.: José Rodrigues. Local: Trav. Luiz dos Santos, 10. Tamanho: 12,00 x 60,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Alvaro Gonçalves Lage. Vend.: Maria das Dores Viana e outros. Local: rua Souza Barros, 55. Tamanho: 11,00 x 30,84. Preço: 40:000$000.

Comp.: Eugen Aeckerle. Vend.: João Batista Teixeira. Local: rua Frei Gaspar, 103. Tamanho: 9,00 x 264,80. Preço: 10:000$000.

Comp.: Luiz Pereira da Silva. Vend.: Natale Perrota. Local: Av. 28 de Setembro, 393 e 395. Tamanho: 13,80 x 110,70. Preço: 250:000$000.

Comp.: Gertrud John. Vend.: Administradora Urbs S. A. Local: rua Macaiba, 7. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Pedro Augusto de Azevedo Jr. Vend.: Elisa Hermenegilda Barbosa. Local: rua Lemos de Brito, 140. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Eduardo Pigliasco. Vend.: Domingos Novos. Local: Trav. do Patrocinio, 16. Tamanho: 11,00 x 38,00. Preço: 55:000$000.

Comp.: Abraham Josef Scheneider. Vend.: Antonio Gonçalves Carneiro. Local: rua Honorio, 731. Tamanho: 11,30 x 67,70. Preço: 50:000$000.

Comp.: Joaquim Francisco Costa. Vendedor: Manuel Rodrigues Lima. Local: rua D. Romana, 180. Tamanho: 7,30 x 5,60. Preço: 60:000$000.

Comp.: Juvenal dos Santos Melo. Vend.: Antonio Gomes Franco. Local: rua Curupira, 27. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Maria da Gloria Oliv. Martins. Vend.: Raimundo de Souza. Local: rua Angelina Mota, ns. varios. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Henrique Diamantes. Vend.: Pedro Morais. Local: rua Columbia, ns. varios. Tamanho: 40,00 x 50,00. Preço: 250:000$000.

Comp.: Frederico Schmidt. Vend.: Alfredo John Thorpe. Local: rua da Matriz, 16. Tamanho: 22,00 x 55,30. Preço: 365:000$000.

Comp.: Galocha Moderna Ltda. Vend.: Elvira Augusta de Oliv. Coimbra. Local: rua Fons. Teles, 129. Tamanho: 53,50 x 47,80. Preço: 150:000$000.

Comp.: Manuel Roris. Vend.: Esp. Isabel de Freitas Correia. Local: rua Vilela Tavares, 206. Tamanho: 6,00 x 35,00. Preço: 31:200$000.

Comp.: Bartolomeu da Costa Lima. Vend.: Silvino Francisco Oliveira. Local: rua Barão de Capanema, 159. Tamanho: indeterminado. Preço: 3:000$000.

O Carnaval que se aproxima

A concorrencia para o baile do Teatro Municipal — Festas anunciadas para a noite de hoje, destacando-se a do Carioca Esporte Clube

OS BAILES POPULARES DO JOÃO CAETANO

25 contos, o aluguel — Ornamentação artistica — A Prefeitura abre concorrencia

O Departamento de Difusão Cultural, devidamente autorizado pelo secretario geral de Educação e Cultura, abriu concorrencia para realização dos bailes do Carnaval, a serem efetuados no Teatro João Caetano, durante os festejos do Carnaval de 1942, dentro das bases estipuladas nos seguintes itens:

1º — A concorrencia fica aberta pelo prazo de oito dias, a contar da data da presente publicação.

2º — Os concorrentes apresentarão suas propostas em envólucros fechados, constando na sobrecarta o nome e endereço do concorrente e data da entrega da proposta.

3º — Os concorrentes instruirão suas propostas com documentos que provem o cumprimento de todas as leis municipais e federais, provas de idoneidade profissional e financeira, caução feita nos cofres da Prefeitura, da importancia de 2:000$, quantia que será restituida, após o encerramento da concorrencia.

4º — O proponente aceito elevará, para garantia da execução do contrato e da reparação dos estragos que porventura sofram o predio e o mobiliario com a montagem dos bailes, a caução inicial de 2:000$, para 5:000$, que lhe será restituida, se cumpridas todas as clausulas do contrato.

5º — A reparação de estragos sobrevindos ao predio e ao mobiliario, será orçada e executada sob a fiscalização de engenheiros designados pela Prefeitura.

6º — As propostas serão entregues, mediante recibo, ao Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura (beco Manuel de Carvalho n. 10, 1º andar), dentro das horas de expediente, das 11 ás 16 horas.

7º — No dia util imediato ao da terminação da concorrencia, os proponentes deverão comparecer, ás 15 horas, na sede do Departamento de Difusão Cultural, para assistirem á abertura e á leitura das propostas.

8º — As propostas, após verificada a legalidade dos documentos apresentados e as vantagens de cada uma, serão, com o parecer emitido pelo diretor do Departamento de Difusão Cultural, remetidas ao secretario geral de Educação e Cultura, para ulterior decisão.

9º — Ao proponente aceito será cedido, imediatamente, o teatro, afim de que o mesmo seja adaptado e aparelhado.

10º — O proponente aceito compromete-se a ornamentar e aparelhar o teatro, dentro de planos artisticos aprovados pela Prefeitura.

11º — Os serviços de restaurante e bar obedecerão a tabela de preços aprovados pela Prefeitura, sendo vedada a venda de bebidas alcoolicas, com exceção de "champagne" e cerveja.

12º — Ao proponente aceito fica facultada a liberdade de executar o número de bailes que lhe aprouver, a partir da data que lhe for entregue o teatro até o ultimo dia dos festejos de Carnaval, desde que obtenha a respectiva licença das autoridades policiais.

13º — Todas as despesas com a montagem e pagamento do pessoal efetivo e extranumerario correrão exclusivamente por conta do concessionario.

14º — O preço do ingresso para qualquer dos bailes fica sujeito á aprovação da Prefeitura.

15º — O proponente aceito não poderá dispor das localidades que pertencem ás autoridades municipais e federais.

16º — O proponente aceito se compromete a, no prazo maximo de 15 dias após a realização do ultimo baile, entregar o teatro completamente reparado, com todos os moveis, tapeçarias e cortinas restabelecidas em seus lugares, cumprindo as determinações do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

17º — O preço do aluguel do teatro para o periodo, fica estabelecido no minimo de 25:000$000.

18º — Dentro das presentes bases, será aceita a proposta que melhores vantagens e garantias oferecer.

O Departamento de Difusão Cultural, autorizado pelo secretario geral de Educação e Cultura, abriu concorrencia para realização do baile de Carnaval a ser efetuado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na segunda-feira, 16 de fevereiro de 1942, á "matinée" infantil no 17, dentro das bases estipuladas nos seguintes itens:

1º — A concorrencia fica aberta pelo prazo de 8 (oito) dias, a contar da data da presente publicação.

2º — Os concorrentes apresentarão suas propostas em envólucros fechados constando na sobrecarta nome e endereço do concorrente e data da entrada da proposta.

3º — Os concorrentes instruirão suas propostas com documentos que provem o cumprimento de todas as leis municipais e federais, prova de idoneidade profissional e financeira, caução feita nos cofres da Prefeitura, da importancia de 5:000$ (cinco contos de réis), quantia que será restituida após o encerramento da concorrencia. Deverão também apresentar desenhos e "croquis" da decoração acompanhada da respectiva descrição, com detalhes, para facilitar o confronto das propostas.

4º — O proponente deverá apresentar detalhes da "matinée" infantil com uma lista de preços das diversas localidades.

5º — O proponente aceito elevará, para garantia da execução do contrato da reparação dos estragos que porventura sofram o predio e o mobiliario, com a montagem do baile a caução inicial de 5:000$000 (cinco contos de réis) para 30:000$ (trinta contos de réis), que lhe será restituida se cumpridas todas as clausulas do contrato.

6º — A reparação de estragos sobrevindos ao predio e ao mobiliario, será orçada e executada sob a fiscalização de engenheiro designado pela Prefeitura.

7º — As propostas serão entregues, mediante recibo, ao Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura (beco Manuel de Carvalho 10, 1º andar), dentro das horas de expediente (das 11 ás 16 horas).

8º — No dia util imediato ao da terminação da concorrencia, os proponentes deverão comparecer, ás 15 horas, á sede do Departamento de Difusão Cultural para assistirem á abertura e leitura das propostas.

9º — As propostas, após verificada a legalidade dos documentos apresentados e as vantagens de cada uma, serão, com o parecer emitido pelo diretor do Departamento de Difusão Cultural, remetidas ao sr. secretario geral de Educação e Cultura para ulterior decisão do mesmo.

10º — Ao proponente aceito será cedido imediatamente o Teatro, afim de que o mesmo seja adaptado e aparelhado.

11º — O proponente aceito compromete-se a ornamentar e aparelhar o Teatro dentro do plano artistico previamente aprovado pela Prefeitura e a refrigerar o ambiente, empregando a maxima quantidade de gelo comportavel no aparelho refrigerador.

12º — O serviço de restaurante e de confeitaria serão confiados a estabelecimento de 1ª ordem, que será mencionado na proposta e sujeito á aprovação do prefeito.

13º — O proponente aceito se compromete a executar o baile com a maxima imponencia e luxo, mantendo todo o serviço com material de 1ª ordem e com a atuação de três orquestras tipicas.

14º — Todas as despesas com a montagem, refrigeração e pagamento do pessoal efetivo e extranumerario correrão, exclusivamente, por conta do concessionario.

15º — O numero de ingressos expostos á venda não poderá exceder de 2.600 (dois mil e seiscentos). Todos os ingressos darão direito a uma mesa, servida em mesas ou em balcões adrede montados. O preço do ingresso avulso será de 130$000 (cento e trinta mil réis) e o das outras localidades — frisas, camarotes, mesas e "foyer" constará de uma tabela que fará parte da proposta.

16º — O proponente aceito não poderá dispor das localidades que pertencem ás autoridades municipais e federais.

17º — O proponente aceito se compromete a, no prazo maximo de 15 dias, após a realização do baile, entregar o Teatro completamente reparado, com todos os moveis, tapeçarias e cortinas restabelecidas em seus lugares, cumprindo as determinações do Departamento Cultural da Prefeitura.

18º — O preço do aluguel do Teatro fica estabelecido no minimo de 60:000$000 (sessenta contos de réis), pagos adiantadamente, antes da assinatura do termo de compromisso.

19º — Dentro das presentes bases, será aceita a proposta que melhores vantagens e garantias oferecer.

OS FESTEJOS DO CARIOCA E. C.

Finalmente, na noite de hoje, o Carioca Esporte Clube levará a efeito a sua festa carnavalesca em homenagem ao compositor patricio Haroldo Lobo.

Conforme vem sendo amplamente noticiado será cantada por Carlos Galhardo o "Tapete de Bagdá", a formidavel marcha que Haroldo Lobo dedicou ao Carioca. Dando maior brilhantismo á festa, o homenageado comparecerá com um grupo de foliões fantasiados a carater.

AS BATALHAS NO BONSUCESSO F. C.

A Legião Bonsucesso dará o seu grito de Carnaval domingo, dia 11, com uma batalha de confeti.

Os salões foram caprichosamente ornamentados em homenagem ao Rei Momo.

Essa batalha, para a qual é esperado um êxito sem precedentes, terá inicio ás 20 horas prolongando-se até ás 24.

Trajo — Passeio ou fantasia de luxo.

UM PREMIO PARA A MELHOR FANTASIA

A diretoria do Carioca Esporte Clube oferecerá, para a fantasia mais interessante sobre o "Ladrão de Bagdá", que servira de motivo para a ornamentação da sede do simpatico gremio alvi-rubro, um rico e interessante premio.

Animará as danças a Jazz Carioca, que estará a postos, não dando folga aos participantes da noitada, que assinalará mais um sucesso para o Carioca e para Haroldo Lobo, que poderá constatar o quanto é estimado pelos foliões da Gavea, ou, melhor, por todos os carnavalescos de nossa cidade, nessa festa que será iniciada ás 22 horas terminando ás 3 horas.

O CARNAVAL NO S. C. BENFICA

Amanhã será realizada nos salões do Esporte Clube Benfica, a batalha de confeti que marcará o inicio da folia de 1942. A Jazz Brasil Italia estará a postos e não dará folga aos dançarinos, com o seu selecionado repertorio carnavalesco.

NOITE-DANÇANTE NO GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginastico Português promoverá no proximo domingo das 10 ás 23 horas, mais uma elegante noite-dançante para a qual o gremio da Avenida Graça Aranha contratou uma orquestra tipica das mais afamadas em nossos centros musicais.

BANDA PORTUGAL

Mais uma tarde noite dançante teremos amanhã na querida Banda de Portugal, pujante agremiação da Praça Onze.

Para essa interessante festa, que faz parte do interessante programa organizado para as lides carnavalescas, foram contratadas duas elegantes jazz que alegrarão as dansas das 19 ás 24 horas.

Toda a correspondencia para a Secção de Carnaval do O JORNAL deve ser enviada para Octavio do Espirito Santo o unico responsavel pela referida secção.

MÚSICA

Noticiario

OS CONCURSOS DO CENTRO LIRICO BRASILEIRO — Realizou-se ontem a prova de cena entre os candidatos do Centro Lirico Brasileiro com o seguinte resultado: aprovados incondicionalmente: Julio Andermann, Olga Nobre, Melany Scaramuzza; em papeis caracteristicos: Guiomar Santos e Wanda Oiticica; aprovados condicionalmente: Rachel de Sousa Pinto, Francisco Martins e Victoria Loureiro. Não compareceu o candidato n. 10, que será examinado na próxima segunda-feira, ás 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, juntamente com os candidatos de idade alem da fixada pelo Centro.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Acham-se abertas desde ontem as inscrições para o segundo Concurso Vocal e Cenico, na sede da Orquestra Sinfonica Brasileira, á Avenida Almirante Barroso, 90, sala 711, que se encerrarão no proximo dia 15 do corrente. Ficam considerados automaticamente inscritos os candidatos que deixaram por qualquer motivo de comparecer ao primeiro concurso.

TEATRO

Primeiras

"A MULHER DO PADEIRO", NO CARLOS GOMES, PELA COMPANHIA VICENTE CELESTINO

Agradou, pela sua feição leve e pela música adequada á epoca pré-carnavalesca, a revista-burleta levada á cena, ontem, pela Companhia Vicente Celestino. "A mulher do padeiro" possue otimos cenários, de muito efeito, bailados sugestivos, "sketchs" espirituosos e muito samba e maxixe, como, de certo, convem á peça do genero. Durvalina Duarte tem, na peça, um bom trabalho, monopolizando a atenção do público. Vicente cantou bem e representou a contento. Brandão Filho e Octavio França, bons. Jandyra e os demais afinaram bem. Salvo melhor augurio, "A mulher do padeiro" ficará no cartaz muito tempo.

A

VARIAS NOTICIAS

UMA ESCOLA DRAMATICA EM PORTO ALEGRE — Porto Alegre, 9 (Agencia Nacional) — Durante o almoço semanal do Rotary Club, realizado ontem, o teatrologo Renato Vianna, que fixou residencia nesta capital, anunciou o seu proposito de fundar, aqui, uma Escola Dramática, destinada a preparar as sensibilidades artisticas do nosso Estado.

Do discurso que então proferiu o sr. Renato Vianna, destacamos estes trechos:

"A Escola Dramática do Rio Grande do Sul constituirá o meu sonho ultimo. Porto Alegre é meio capaz de fecundar esse ideal da cultura, projetando-o para alem de si mesmo. Mas a Escola será uma articulação de todas as forças intelectuais e morais do Estado. Para essas forças apelo neste momento e estou certo de que a minha voz não se perderá no "deserto".

Finalizando a sua oração, o sr. Renato Vianna disse que tambem falara ao presidente Getulio Vargas, primeiro homem do governo que o escutou e o entendeu, fundador do Teatro Escola do Cassino e primeiro estadista da Republica que compreendeu a missão politica do teatro dentro do clima social.

"CRESCEI E MULTIPLICAI-VOS" NO RIVAL — Eva Todor e seu elenco continuam a obter sucesso no Rival, com a peça de Sylvio Fontoura e Alcides Maciel "Crescei e multiplicai-vos".

"A FELICIDADE PODE ESPERAR" — A comedia de Wanderley e Pinto, "A felicidade pode esperar", continua a obter sucesso no Serrador, pela Companhia Iracema de Alencar-Manuel Pera.

"O DIVORCIO DO ANACLETO", NO SERRADOR — Breve, o Serrador mudará de cartaz. Será representada a peça de Munhoz Seca "Anacleto se divorcia", tradução de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — Cia. Iracema de Alencar — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Has de ser minha mulher" — Cia. Palmeirim Silva — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Você já foi á Baía?" — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

A Condor vai voltar ás suas atividades

Da direção da Condor recebemos a seguinte nota:

"Tendo o vespertino "O Globo" inserto em sua edição final de ontem um telegrama de seu enviado especial em Porto Alegre, em que se afirma haverem passado por aquela capital tripulantes da empresa nacional de navegação aerea "Serviços Aereos Condor Limitada" para buscar, em Buenos Aires, aviões da mesma empresa que ali estariam retidos, pede-nos o sr. tenente-coronel Muricy Filho, diretor-superintendente da Condor, desmintamos dito informe por carecer o mesmo de qualquer fundamento. A empresa ainda não reiniciou o seu tráfego aereo, o que depende ainda de certas providencias de ordem técnica e de autorização governamental. Alem disso, todos os aviões que tiveram sua viagem interrompida fora do Rio acham-se guarnecidos por suas tripulações, que os trarão de retorno logo que o reinicio das atividades aereas seja autorizado e julgado oportuno".

No Mundo Cinematográfico

O Monstro Elétrico

"O Monstro Elétrico"

No filme "O monstro eletrico", teremos ocasião de ver um laboratorio elétrico o que de mais completo existe, e onde um cientista louco faz suas experiencias em Lon Chaney Jr., querendo provar que os seres humanos podem ser controlados pela eletricidade.

Uma mesa eletroestatica, isoladores de alta tensão, controle de força, tudo isto foi instalado pelo estudio técnico, sob a direção do conhecido engenheiro Eric Wybrow.

E' facil imaginar o que não fez o homem carregado de eletricidade e andando ás soltas ntre o povo. O peor foi quando ele viu Anne Nagel, por quem nutria uma paixão doentia e a carrega em seus braços.

"O monstro elétrico" emociona e faz o sangue gelar nas veias.

"Quero-te Como És"

Entre os filmes de Clark Gable para 1942 figura "Quero-te como és" (Honky Tonky), um "incendiario e vulcânico romance", que ele vem de interpretar com Lana Turner, que, aqui para nós, vale quanto pesa. Os criticos, mesmo os mais ranzinzas, falam com entusiasmo dessa nova estréla Metro-Goldwyn-Mayer, e mesmo os casados confessam, suspirosos, sua paixão por Lana Turner. De tudo isso se depreende que Clark Gable continua sendo um cavalheiro de sorte, ou, pelo menos, um artista cuja sorte o vento não levou...

Lydia

A mais recente produção de Alexander Korda para a United Artists, dirigida por Julien Duvivier, como todos os fans já sabem e esperam ansiosamente, é "Lidia" — o filme simbolo da feminilidade, e que tem Merle Oberon no seu papel-titulo, criando a maior figura de amorosa sentimental que o cinema já pôude revelar.

Eloquente, grandiosa, sublime, expressiva e fascinante, Merle Oberon transfigura-se dentro dessa personagem, vivendo diferentes fases, desde sua juventude sonhadora e inexperiente, até sua velhice tranquila e cheia de recordações. Só recordações acalentadoras e magoadas, porque no seu caminho de mocidade, amando treslоucadamente, jamais encontrou o amor e muito menos a felicidade!

Ao seu lado, inspirando as quatro grandes paixões com quem ela dividira o seu coração, vamos encontrar Alan Marshall, Joseph Cotten, George Reeves, Hans Yaray, todos em ótimas performances, marcando cada um, por seu turno, interpretações que jamais esqueceremos.

A Formosa Bandida

Linda, moça e sedutora, era a jovem mais disputada de sua cidade.

Indiferente a todas as conquistas e a todos os galanteios, resistia com o seu adoravel e sincero coração de mulher. Até que um dia, um homem decidido, guapo e simpatico, lhe surgiu na vida, e o seu destino se modificou inteiramente.

Eis, em rápidas palavras, os momentos de grande emoção, que a 20th Century Fox, numa soberba produção tecnicolor, "A formosa bandida", irá apresentar.

"A formosa bandida", tem a interpretação principal de Gene Tierney e Randolph Scott!

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Mulheres de luxo", com Kay Francis e James Ellison — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Meu querido maluco", com Myrna Loy e William Powell. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Adeus, mr. Chips", com Greer Garson e Robert Donat — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "O filho de Tarzan", com Maureen O'Sullivan e Johnny Weissemull — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O lobo se arrisca" e "A volta da Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Luar e melodia", com Maria Montez e Johnny Dawnn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Coração de rainha", com Zarah Leander e William Birgel — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Homens contra o céu", com Wendy Barrie e Richard Dix — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "A bela e o monstro" e "Alaska, o drama branco".

AMÉRICA — "Quero casar-me contigo".

AMERICANO — "Alô, América" e "Lobo entre lobos".

APOLO — "24 horas de sonho" e "Três cavaleiros do Texas".

AVENIDA — "Sorte de cabo de esquadra".

BANDEIRA — "Ao sul de Suez".

BEIJA-FLOR — "A tentação de Zanzibar" e "Piratas de estrada".

CATUMBI — "O comboio" e "Esposa emprestada".

CENTENARIO — "A tentação de Zanzibar" e "Fronteira perigosa".

COLISEU — "Tragedia da mina" e "A canção do milagre".

D. PEDRO — "Alto, moreno e simpático" e "Garotas em penca".

ÉDISON — "Ao sul de Suez" e "Familia do barulho".

ELDORADO — "As quatro mães" e "Escrava dos deuses".

FLORIANO — "Comando negro" e "Piloto de arrojo".

GRAJAU' — "A carta".

GUANABARA — "Sorte de cabo de esquadra".

GUARANI — "Capitão cauteloso" e IDEAL — "Segunda viagem triunfal" e "Aldeias portuguesas".

IPANEMA — "Sedutora intrigante".

IRIS — "Quem casa com a noiva?" e "Defensor do povo".

JOVIAL — "Romance de circo" e "Piloto de arrojo".

LAPA — "A pecadora" e "A emboscada".

MADUREIRA — "A carta".

MARACANÃ — "Serenata prateada".

MEM DE SA' — "Serenata prateada".

METRÓPOLE — "Romance de circo" e "Vôo á meia-noite".

MEIER — "Scotland Yard" e "Uma noite no Rio".

MODELO — "As quatro mães" e "Marcha sangrenta".

MODERNO — "A revoada das aguias" e "Nova fronteira".

NATAL — "Filho de Monte Cristo" e "Uma viagem a Marte".

PIEDADE — "Trem de luxo" e "Vôo á meia-noite".

PIRAJA' — "A cidade que nunca dorme".

POLITEAMA — "Quero casar-me contigo".

QUINTINO — "Dois contra uma cidade inteira" e "Sousa, mas sabida".

REAL — "Kitty Foyle" e "Aventureiros heroicos".

RIO BRANCO — "A mão da mumia" e "Que sabe você do amor?".

ROXI — "Serenata do amor".

S. CRISTOVÃO — "24 horas de sonho" e "Fronteira perigosa".

S. JOSE' — "Serenata do amor".

TIJUCA — "Lady Hamilton".

VELO — "Escrava dos deuses" e "Marcha sangrenta".

VILA ISABEL — "A volta do fantasma".

NITERÓI

EDEN — "Sangue de artista" e "Fronteira perigosa".

IMPERIAL — "Vendedor de milagres" e "Defensor do povo".

ODEON — "Sob o luar de Miami".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Dois contra uma cidade inteira".

CAPITOLIO — "A grande mentira".

Atividades Escolares

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Internato de Educação Técnico-Profissional Visconde de Mauá

ABERTURA DE INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO

Até 17 do corrente mês, de 9 ás 15 horas, estará aberta, na Secretaria deste Internato, a inscrição para o concurso de admissão no 1º ano do Curso Secundario.

A inscrição no Concurso de admissão será feita por meio de requerimento dirigido ao diretor do Internato, em formulas impressas, fornecidas pela Secretaria deste Internato, onde deverá ser o pedido entregue.

O requerimento será acompanhado dos seguintes documentos:

Certidão original de registo civil, que prove ser o candidato brasileiro e ter onze no minimo e dezesseis anos no maximo, referidos esses limites no dia 31 de março do ano da matricula;

Atestado de vacinação anti-variolica recente, fornecido por alguma repartição oficial;

Certificado de aprovação na penultima serie do curso primario em estabelecimento oficial ou fiscalizado;

Três fotografias do candidato, de 3x4 centimetros, tiradas de frente, sem chapeu;

Prova de haver pago a taxa de inscrição de 15$000.

Não serão aceitos documentos que apresentem emendas, rasuras ou outra qualquer irregularidade, nem documentos discordantes quanto á filiação, nome e idade dos candidatos.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL BENTO RIBEIRO

Concurso de Admissão

Até 17 do corrente mês, estarão abertas, na Secretaria deste Externato, as inscrições para o concurso de admissão a 1ª serie.

A inscrição será feita por meio de requerimentos ao diretor do Externato, em formulas impressas fornecidas pela secretaria, onde deverão ser devolvidas.

Acompanharão o requerimeto os documentos seguintes:

Certidão original de registo civil, que prove o candidato ser brasileiro e ter onze anos no minimo e dezesseis no maximo referidos esses limites no dia 11-3-942.

Atestado de vacinação anti-variolica recente.

Certificado de aprovação na penultima serie do curso primario.

Três fotografias de 3x4, tiradas de frente e sem chapeu.

Recibo de pagamento de taxa de 15$000.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "JOÃO ALFREDO"

Acham-se abertas na Secretaria deste Internato, sito á Avenida 28 de Setembro, 109, de 10 ás 15 horas até o dia 17 do corrente, as inscrições para os exames de admissão ao 1º ano técnico secundario.

São exigidos os seguintes documentos:

Certidão original de registo civil (firma reconhecida).

Atestado de vacinação anti-variolica recente (dois anos no maximo).

Certificado de aprovação na 4ª serie do curso primario em estabelecimento oficial ou fiscalizado.

Três fotografias do candidato 3x4 centimetros, tiradas de frente e sem chapeu.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Elza de Medeiros Leal, Heloisa Franco Firmento, Wair Bastos Cardoso, Vera Campos da Rocha, Yoma Nidia Menezes dos Santos, Regina Sampaio, Maria de Almeida, Belmira Guimarães Nunes. — Sim, deixando traslado.

Idalina Maria da Silva, Wildred Rocha. — Deferido.

Exigencias a satisfazer:

Sylvia Moreira da Cunha, Maria Rosa Caravelos. — Compareçam á Secretaria, das 11 ás 14 horas. Procurar a sra. Aurea Netto.

Vera Campos da Rocha — Compareça á Secretaria para esclarecimentos. Procurar a sra. Yolanda, das 12 ás 15 horas.

TURMA DE 1941

As alunas que terminaram o curso em 1941 estão convidadas a retirar os trabalhos expostos, dia 1º, sabado, das 9 ás 12 horas, e a examinar a lista de classificação do Curso, nos dias 10 e 12, das 11 ás 14 horas.

COLEGIO MILITAR

Inspeção de Saude

Relação dos candidatos ao E.P.C. de São Paulo e Porto Alegre, 3º ano, que faltaram ás chamadas já feitas e que deverão comparecer no dia 12, segunda-feira, ás 8.30 da manhã, neste Colegio, para inspeção de saude:

1, Eduardo Antonio dos Santos; 2, Eberardo Alves Balbino Filho; 3, Almirio Vieira Machado; 4, Alfredo Carlos de Andrade Falmer; 5, Alberto de Oliveira; 6, Carlyle Netto; 7, Clovis Bevilaqua de Azevedo; 8, Elgeu França Avelar; 9, Fernando Sombra da Fonseca; 10, Gilberto Antonio Azevedo e Silva; 11, Humberto Pelicione; 12, Jayme Navarro de Carvalho; 13, Paulo Braz de Mitre; 14, Paulo Freire; 15, Elcio Medeiros de Souza Lima.

Nota — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade.

Rio de Janeiro, 9-1-942. — Pedro Marianni Serra, cel. cmt. Int.

Aviso

O comandante do Colegio Militar convida os candidatos á matricula ao 1º ano da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, com o curso secundario, a comparecerem no proximo dia 12, ás 8 horas, á Secretaria do Colegio, munidos de documentos comprovantes, afim de tratarem de assunto de seus interesses.

Reuniões e Conferencias

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Este Instituto realiza hoje, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão para a qual se acham inscritos os srs. Orlando Ribeiro de Castro, Normand de Sá e Ananias Niesi.

O sr. Orlando Ribeiro de Castro falará sobre "A evolução do Estado Novo"; o sr. Normand de Sá, sobre "O espirito patriótico do presidente Vargas" e o sr. Ananias Niesi, sobre "Traços esquemáticos do governo do presidente Vargas".

Instituto Brasil - México — Será inaugurado, dentro de alguns dias, o curso de conferencias sobre a historia e a literatura do México, a cargo do professor Morais Coutinho, diretor-secretario da seção cultural deste Instituto.

"Teoria da abstração" — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na rua São José, 84, 2º andar, uma conferencia do sr. Augusto Pernetá, sobre o tema, "Teoria da abstração".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Esta sociedade realiza hoje, ás 17 horas, em sua sede, na avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 423, uma sessão para dar posse á nova diretoria.

"Regras de composição positivista" — Será realizada amanhã, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant, 74, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre o tema: "Apreciação da forma que convem ao ensino religioso. Regras gerais da composição positivista".

A entrada será franca.

Rotary Club do Rio de Janeiro — Sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira e secretariado pelo sr. Mario de Oliveira Brandão, reuniu-se ontem, em seu almoço semanal, o Rotary Club do Rio de Janeiro.

Iniciando os trabalhos, o presidente empossou o sr. Gustavo Marinho Luiz, como socio efetivo do Clube do Rio de Janeiro.

O sr. Luiz Pereira congratulou-se com o sr. Edmundo de Miranda Jordão, pela sua eleição para presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas, e o sr. José Mariano Filho fez um comentario sobre as enchentes ocorridas durante esta semana e focalizou medidas que devem ser adotadas para remediar ocorrencias de tal natureza.

O presidente comunicou que, na próxima semana, falará sobre este assunto, o sr. Henrique de Novaes.

Fez a palestra do dia o sr. Artur Ferreira da Costa, sobre o tema "Santa Catarina, terra e gente, de relance".

Como convidado especial, esteve presente á reunião o sr. Artur Costa Filho, secretario da Agricultura e Obras Públicas de Santa Catarina.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 10 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.930

Todos os comandos alemães afetados pelos novos expurgos

Depuração de mais generais da Reichswehr

Von Falkenhorst foi atingido pela medida – Veiu a noticia de Berlim

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — O correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim anuncia que foram feitas novas "depurações" de generais alemães em todo o exercito germanico. Informou-se que os destituições afetam a todos os exercitos alemães, desde a frente finlandesa até o Mar Negro.

GUDERIAN, VON LEEB E KLEIST ENTRE OS ATINGIDOS

EM ALGUMA PARTE DA EUROPA, 9 (R.) — Desde as demissões dos generais Brauchitsch, Von Bock e Runstedt, correm boatos nos circulos jornalisticos de que haverá mais outra sdemissões de generais do alto comando do exercito alemão.

Aesse respeito são citados sem confirmação os nomes dos generais Guderian, Von Leeb e Kleist. Segundo se diz, o general Halder tem a intenção de resigna rmas até agora foi persuadido a ficar no seu posto.

Crescem vertiginosamente as necessidades do petreo da Alemanha e os observadores politicos acham fundamento nas informações de que Hitler está dando os ultimos retoques nos planos de invasão da Turquia.

VON FALKENHORST REFORMADO

LONDRES, 9 (De Gordon Young, antigo correspondente da Reuters, em Berlim) — O misterio das relações de Hitler com os seus geenrais avulta cada vez mais com cada informação que sai da Alemanha. Os informes recebidos esta noite de Estocolmo, segundo os quais "muitos" generals foram reformados, não traz nenhuma explicação a esse misterio e, bem pelo contrario, vem torná-lo ainda mais profundo.

Se há uma coisa que todos os correspondentes em Berlim sabem muito bem é que o sr. Goebbels, em tempo de guerra, não permite que os representantes da imprensa enviem informações para o exterior que sejam diretamente desagradaveis às autoridades. E, entretanto, a noticia recebida esta noite sobre novas demissões procede de Berlim. Conclusão: essa informação não desagrada às autoridades germânicas. Mas como acontece isso? Como pode ser vantajoso para a causa nazista permitir que correspondentes estrangeiros enviem da Alemanha informações sobre novas ruturas nas mais altas fileiras?

CONTINUA A CRISE

Não posso encontrar senão uma explicação para o fato. O conflito interno entre o chanceler Hitler e o exército continua e o Fuehrer, na verdade, pretende efetuar novos expurgos, mas não tem certeza quantos choques dessa natureza o povo alemão ainda poderá suportar presentemente. Os correspondentes estrangeiros, por conseguinte, foram autorizados a enviar essas informações para o estrangeiro, de maneira que o chanceler Hitler possa verificar qual é a reação alemã. Se for muito contraria, poderá modificar ou adiar os seus planos.

O mais conhecido dos três nomes mencionados é o do general Nicolas von Falkenhorst, de 53 anos, que foi um dos cérebros melhor organizados existentes atrás do Fuehrer, por ocasião do primeiro movimento da guerra — a invasão da Polonia.

Sua conduta na Polonia foi tal, que o encarregaram da invasão da Noruega e da Dinamarca. Sob o disfarce de um comerciante alemão de confecções para homens e mulheres, partiu para Oslo, onde se hospedou no luxuoso Hotel Bristol.

COINCIDENCIA

Por um estranho acaso achava-me então hospedado no mesmo hotel e vi-o ainda bebendo no bar poucos dias antes do inicio da verdadeira invasão. Estava em trajes civis, andava quase sempre só e era ostensivamente "um simples comerciante", embora tivesse um aspecto acentuadamente militar, com sobrancelhas espessas e uma boca de corte firme e determinado.

Poucos dias depois da minha partida de Oslo, as tropas germânicas invadiam a Noruega, na calada da noite, e na manhã seguinte o general von Falkenhorst descia para o café em uniforme de general da Reichswehr. Pelo êxito alcançado na campanha norueguesa, Hitler concedeu-lhe a Cruz de Ferro.

Durante muitos anos da sua carreira o general se gabou de nunca se interessar pela politica e, embora nunca tivesse se associado particularmente ao nazismo, sempre conseguira até aqui escapar aos seus expurgos periódicos. Se é exato que o chanceler Hitler deseja se livrar de von Falkenhorst ou já o fez, então as divergencias entre ele e o exército são verdadeiramente de grandes proporções.

ANSIEDADE NO REICH

LONDRES, 9 (R.) — A Alemanha julgou necessario lançar mão do "ás" do microfone, Fritsche, para aquietar a ansiedade de sua população em face da declaração de Roosevelt sobre a gigantesca produção norte-americana de aviões. Segundo informa o "Daily Mail", a irradiação foi encadeada por todas as estações da Alemanha e paises ocupados.

"O discurso de Roosevelt perante o Congresso americano — afirmou Fritsche — não passa de um monstruoso "bluff", para amedrontar o povo alemão. E' o inicio de uma nova guerra de nervos. Roosevelt vangloria-se com numeros fantásticos de tanques, aviões e navios que a América do Norte está construindo, mas onde irá a América encontrar os milhões de aviadores, condutores de tanques e marinheiros necessarios para manejar esses engenhos? E como irá a América substituir o material bélico que perdeu no Pacifico?"

Um comentario quase idêntico foi feito pelo radio de Roma.

Um incendio destruiu uma ala do edificio da chancelaria japonesa

LOS ANGELES, 9 (U. P.) — A Radio Tokio informa que uma ala do edificio da Chancelaria japonesa foi destruida por um incendio, cuja causa se desconhece.

OS INGLESES OCUPARAM AGEDABIA

Prossegue a retirada das forças mecanizadas do general Rommel sob tenaz perseguição do inimigo

300 quilômetros através do deserto mais desolado da África terão de percorrer as tropas do Eixo – Os britânicos estão se aproximando de El-Agheila

CAIRO, 9 (U. P.) — Informa-se, autorizadamente, que os britânicos ocuparam Agedabia.

FUGIRAM SOB UMA TORMENTO DE AREIA

CAIRO, 9 (U. P.) — As forças mecanizadas do general Erwin Rommel, que abandonaram Agedabia em meio á obscuridade, enquanto sobre o deserto rugia uma tormenta de areia, deixando á sua retaguarda a tarefa de conter o grosso dos contingentes imperiais britanicos, estavam se aproximando hoje, de El-Agheila, acossadas ao longo de sua rota pelos aviões de bombardeio, e comprimidas em seus flancos pelas unidades rapidas blindadas e pelos navios de guerra ao largo da costa de Sirte.

A perseguição britanica foi enormemente perturbada por uma serie de minas estrategicamente colocadas pelo inimigo que, desta forma, procurou bloquear todas as rotas naturais. Alem disso, o terreno, empapado pelas chuvas torrenciais que precederam a tormenta de areia de ontem, ajudou o inimigo em sua fuga, prejudicando o avanço das tropas imperiais. Por esta razão, conforme assinalaram os meios autorizdos, a missão de acossar os retirantes teve que ser confiada aos carros blindados ligeiros britanicos, enquanto o grosso dos efetivos avançava, penosamente, em direção ao sudoeste, depois de haver ocupado Agedabia.

Continua cercada do maior misterio a posição do grosso de ambas as forças em luta. Acredita-se, entretanto, que os italo-germanicos e os imperiais britanicos estejam entre El-Agheila e Agedabia, mas não se sabe se as unidades do Eixo chegaram áquele primeiro ponto, que vem a ser uma especie de posição fronteiriça entre a Cirenaica e a Tripolitania. Sabe-se, com segurança, que as unidades da vanguarda inimiga entraram na Tripolitania, mas é pouco provavel que o grosso das tropas haja atingido a fronteira.

300 QUILOMETROS DE DESERTO

Uma vez chegadas á fronteira da Tripolitania, as forças do Eixo terão que se submeter a uma nova prova, visto que terão que percorrer 300 quilometros, através do deserto mais seco e desolado da Africa, antes de chegar a uma zona mais hospitaleira. Alem disto, a rota da costa encontra-se bastante proxima das aguas do Mediterraneo, para poder ser alcançada pelas granadas dos canhões de oito polegadas dos cruzadores britanicos. Simultaneamente, as unidades blindadas inimigas serão, durante seu trajeto, atacadas pela aviação britanica, que terá que cumprir uma facil tarefa sob o sol deslumbrante do deserto sirtico.

As patrulhas ligeiras britanicas tampouco darão tregua ás forças de von Rommel em sua retirada. Algumas destas patrulhas encontravam-se, na noite de ontem, a quase 160 quilometros no interior da Tripolitania.

O Quartel General Britanico ainda não deu publicação alguma sobre a retirada das forças de von Rommel que, por si só poderosas, haviam ainda consolidado suas posições com extensos campos minados e fortificações de toda a sorte. Um comentarista militar disse que, "evidentemente, von Rommel decidiu aproveitar o mau tempo para empreender a fuga, visto que, passadas as más condições atmosféricas, jamais encontraria outra oportunidade melhor". Acrescentou que a missão das retaguardas das tropas do Eixo em fuga é "deter os britanicos o maior tempo possivel, mas não em demasia".

APENAS AÇÃO DE ARTILHARIA

Na zona fronteiriça libio-egipcia, onde os britanicos estão procurando liquidar os ultimos pontos de resistencia inimiga, em Halfaya e Sollum, não se registou senão uma intensa ação de artilharia e atividades de patrulhas. Não obstante, foram atacados e tomados pelos imperiais alguns fortins e posições fortificadas.

Sobre a situação ao norte de Banghasi, não houve, hoje, noticia alguma. Acredita-se que grupos de infantaria italianos prosseguem resistindo nesse ponto, a despeito do que não se atribue qualquer importancia a estes debeis focos de resistencia, que não representam nenhum problema militar digno de preocupações.

VINTE AVIÕES ABANDONADOS

NOVA YORK, 9 (R.) — A B. B.C. anunciou, hoje, cedo, que as forças britanicas que estão perseguindo as tropas as von Rommel na area de Agedabia, encontraram 20 aparelhos alemães abandonados no campo de pouso daquela região.

Todavia, esses aviões já estavam completamente inutilizados para o serviço.

COMUNICADO DO CAIRO

CAIRO, 9 (A. P.) — O comando dos Exercitos britanicos no Oriente Proximo comunica:

"Durante o dia de ontem, as nossas colunas moveis continuaram a acossar a retaguarda inimiga, que protege a retirada do grosso das tropas na direção de El Aghella.

"A resistencia inimiga, ao norte e ao sul da estrada de rodagem entre Jedabya e El Aghella, é mais obstinada de que a encontrada pelas nossas colunas do sul, embora o mau tempo, nesta ultima area, tenha prejudicado seriamente, a rapidez do nosso avanço.

"Como ante-ontem, o nosso avanço a sudoeste de Jedabya foi retardado pelos campos de minas plantados pelo inimigo.

"As nossas forças aereas, operando em apoio ás nossas colunas moveis sobre uma vasta area, tiveram um dia particularmente feliz, destruindo varios aviões inimigos em combates aereos. As linhas de comunicação inimigas a oeste de El Agheila foram tambem repetidamente atacadas. Varios impactos diretos foram obtidos sobre veiculos de transporte e contra a navegação costeira, que estava sendo utilisada para trazer provisões da

(Continúa na 2ª pagina)

DESASTRES ALEMÃES já constituem coisa comum e diaria. Na frente oriental, não se contam as infrutíferas tentativas teutas para evitar o recuo lento e contínuo. Os acontecimentos mais importantes no sentido estratégico se verificam agora na Criméia, península ao sul da Russia, bastião do Mar Negro com o porto de Sebastopol, fechadura das vias marítimas para o Caucaso, o berço do petroleo. O proprio Q. G. do "Fuehrer" confessou o desembarque russo em diversos pontos da Criméia. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — fornece uma visão mais exata da importancia dos movimentos empreendidos pelas forças russas, indicando os três pontos de desembarque — Kerch, Feodosia e Guesleve, este último ao norte de Sebastopol. Ademais, veem-se as direções dos diferentes ataques russos contra as forças nazistas em grande parte engarrafadas no sul e no centro da peninsula, com o unico caminho para a fuga, através do istmo de Perekop, que apenas tem alguns quilômetros de largura. Com a aproximação das forças russas de desembarque á retaguarda teuta, no setor oriental dos alemães, a guarnição de Sebastopol já passou da defensiva para a ofensiva, encontrando-se os nazistas entre dois fogos, enquanto a esquadra e a aviação russas castigam sem descanso as tropas em retirada da força expedicionaria do Reich. Caso as manobras russas sejam coroadas de êxito e culminem na tomada completa da peninsula da Criméia, todas as forças teutas que se encontram mais para o norte seriam tambem envolvidas por dois ataques, um partindo da propria Criméia e outro resultante da continuação do avanço das forças do marechal Timoshenko. (Arnau).

Nomeado novo comandante da praça de Malta

Acredita-se que o Eixo tente ocupar a ilha – Esforços de Rommel para fugir

LONDRES, 9 (R.) — Revela-se autorizadamente que o major-general DsM. W. Beak, V. C., foi nomeado comandante das tropas destacadas na ilha de Malta, em substituição ao major-general Scobell.

SOB INCESSANTES BOMBARDEIOS

LONDRES, 9 (De Roland Morgsard, da Associated Press) — Os britanicos observam ansiosamente o destino da Ilha de Malta, o baluarte do Mediterraneo, na crença de que aquele posto possa se manter firme durante todo o decorrer da batalha de inverno a se travar no Mediterraneo.

Malta é o alvo mais violentamente atacado desta guerra, estando, noite e dia, sob intensos bombardeios da aviação do Eixo, sobretudo recentemente. Os ultimos comunicados fornecidos pelos britanicos declararam que os ataques

(Continua na 2.a pagina)

Sem resistencia o recuo nazista para reajustar as suas posições nos terrenos mais à retaguarda

A imprensa do Reich reconhece terem as operações se tornado gravíssimas – Um casaco de pele que pertenceu a Bismark entre as doações de inverno

BERLIM, via Estocolmo, 9 (U. P.) — Comunica-se, oficialmente, que, enquanto os russos avançam na frente oriental, os alemães estão se retirando, sem opor resistencia, para reajustar as suas linhas nos terrenos mais á retaguarda.

PARA ANULAR AS SALIENCIAS

BERLIM, via Estocolmo, 9 (U. P.) — Em circulos oficiais desta capital se admitiu hoje que a Wehrmacht se retirou de alguns setores da frente Oriental com o objetivo de anular as saliencias introduzidas em suas linhas pelos ataques russos, os quais continuam se registando em numerosos pontos. Não se deu a conhecer os lugares em que se efetuaram essas retiradas, porem a Radio de Moscou informou hoje que as tropas sovieticas chegaram a Vyazma, aproximadamente na metade do caminho de Moscou a Smolensk.

Afirmou-se nas mesmas esferas que depois da retirada das forças alemãs se produziram os avanços russos, acrescentando-se que as unidades sovieticas foram detidas completamente logo que os exercitos alemães chegaram ás novas linhas. Fontes autorizadas dizem que essas operações não teem importancia e afirmam que obedecem ao plano alemão de manter na frente oriental a linha mais reta possivel.

Nada de novo se soube sobre a situação na Crimeia, onde, segundo se informou ontem, os russos efetuaram novos desembarques, desta vez em Eupatoria. Em troca, na outra extremidade da frente, sobre a fronteira finlandesa, os exercitos sovieticos atacam com vigor, embora os alemães e finlandeses digam que em todas as partes foram os atacantes rechaçados.

Uma emissora alemã de Praga informou que desde 5 de janeiro está em pleno desenvolvimento á campanha para obter roupas de inverno e outros apetrechos na Tchecoslovaquia para os soldados alemães que lutam na frente oriental. Embora até o momento não se tenham publicado detalhes a esses respeito, informa-se que o começo da campanha foi muito promissor. A Radio de Berlim, por sua vez, anunciou que entre as doações no Reich figuram um caso de pele que pertenceu a Bismarck, uma blusa de caça de Hindenburg, um casaco de peles para aviador que usou Oswald Boelke, "ás" da aviação durante a Grande Guerra. Existem 45.000 locais para recebimento das doações de inverno para os soldados da frente oriental.

EXTREMAMENTE GRAVE

BERNA, 9 (R.) — "As operações militares germanicas entraram numa fase extremamente grave, ou talvez critica, mas Hitler saberá sobrepujar a crise" escreve Dietrich num artigo publicado por todos os jornais alemães, segundo informa a agencia telegrafica da imprensa suiça.

O correspondente em Berlim do "National Zeitung" diz que as noticias da imprensa alemã sobre a luta que se desenvolve na frente oriental, adotaram um marcado tom de realismo detalhando os percalços a que estão expostas as trôpas alemãs que combatem naquela frente.

DIZIMADAS PELA ARTILHARIA

BERLIM, 9 (H. T.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Encarniçados combates defensivos continuam nos setores central e septentrional da frente oriental. Unidades inimigas foram aniquiladas nas suas posições de partida pelo fogo de nossa artilharia e numerosos ataques russos foram repelidos.

Formações de aviões de combate, de bombardeio em mergulho e de caça apoiaram as forças terrestres nos combates travados.

Na Africa do Norte houve viva atividade de artilharia inimiga contra as posições teuto-italianas de Solum.

No setor de Agedabia houve atividade de patrulhas dos dois lados. Aviões de combate e de bombardeio em mergulho atacaram as coluna sde veiculos britanicos. Aparelhos de caça alemães abateram em combates aereos seis aviões inimigos, sem sofrerem nenhuma perda.

Os aerodromos britanicos da ilha de Malta foram bombardeados com sucesso dia e noite".

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO

BERLIM, 9 (H. T.) — A DNB fornece os seguintes detalhes complementares sobre o comunicado de hoje do alto comando alemão:

"Poderosas esquadrilhas da aviação alemã prosseguiram ontem nos seus ataques contra os objetivos ferroviarios sovieticos no setor sul da frente leste.

Cinco trens foram destruidos e um trem blindado ficou avariado em virtude dos ataques em vôo rasteiro efetuados pelos aparelhos alemães.

As bombas lançadas sobre as estações inimigas danificaram numerosos edificios e vagões.

Nos outros setores da frente oriental os ataques da Luftwaffe foram dirigidos contra as comunicações da retaguarda inimiga.

Alem de importante material de guerra, mais de 100 veiculos motorizados foram destruidos.

Varias colunas sovieticas de trenós ficaram imobilizadas pelos bombeiros em "mergulho" dos aviões alemães.

Foram destruidos 10 canhões, durante um ataque desfechado contra uma coluna sovietica de artilharia em marcha.

Foram tambem bombardeados varios hangares e locomotivas no setor de Leningrado. Um hangar desabou.

O bombardeio da linha ferrea de Murmansk teve como objetivo as instalações ferroviarias e as barracas e abrigos existentes ao longo da estrada".

NO ITMO DA CARELIA

HELSINKI, 9 (H. T.) — Comunicado do alto comando Finlandês: "Istmo da Carelia, nada de novo.

Os combates continuaram nos mesmos pontos que ontem. O inimigo sofreu grandes perdas, tendo deixado no campo 240 mortos. Foi destruido um carro sovietico. As tentativas feitas pelo inimigo para ganhar terreno fracassaram.

Frente leste — O inimigo fez tentativas de ataques em diversos pontos do setor sul da frente leste, sendo todas elas rechaçadas com sangrentas perdas. Os russos perderam mais de 500 mortos alem de grande numero de prisioneiros e armas de infantaria de todos os calibres. Em outros setores, nada de importante.

Aviação finlandesa — Foi abatido ante-ontem na frente do rio Svir, pela defesa anti-aerea, um avião de caça sovietico. Na região do lago de Onega a defesa anti-aerea derrubou outros.

Num combate aereo travado sobre o Svir entre quatro aviões so-

(Continua na 2.ª pagina)

O tifo -- como grande aliado dos russos nas campanhas de inverno

NOVA YORK, janeiro de 1942 (Pelo sr. Julio Cantala, serviço especial da Inter-Americana) — Já noticias chegadas de Estocolmo falam-nos da presença do terrivel bacilo entre os soldados alemães que se retiram das linhas russas. No dia 9 do mês passado publicou o diario "Kraukauer Zeitung", orgão oficial do comissario geral na Polonia, Hans Frank, uma noticia alarmante sobre a existencia do "exantemático" em algumas regiões da Ucrania e da Polonia. Parece que os primeiros focos epidêmicos apareceram em Riga e daí foram se estendendo até o sul. O frio, a má alimentação das tropas germânicas e a falta de banho, são fatores que fazem reproduzir com uma proliferação espantosa o inimigo mais terrivel dos exércitos: o repugnante piolho. Dessa maneira, a ação das epidemias se repete, de novo, no reino da Russia.

Durante as campanhas napoleônicas na Russia, o frio foi um fator importante na derrota dos franceses, mas seu inimigo mais funesto foi o tifo. Durante a primavera do ano de 1812, mais de meio milhão de soldados napoleônicos marchavam vitoriosos sobre Moscou. Um ano mais tarde a retirada francesa era composta somente de uns oitenta mil homens extenuados, batidos pelo frio, a desinteria e o "exantemático". Por essas circunstancias se pode hoje invocar aquele desastre, durante o qual o imperador perdeu em Vilma cerca de trinta mil prisioneiros, a maioria deles enfermos. Desses morreram em poucos dias mais de vinte mil de tifo. O famoso "Grand Armée", tantas vezes vitorioso, em quase todas as regiões da Europa, chegou a ficar reduzido somente a uns vinte mil homens, quando atingiu as margens do rio Niemen.

Hoje, fatalmente, os "imponderaveis" que regem os destinos da historia se repetem. A agencia soviética Tass comunicou, no dia 14 do mês passado, a captura do médico-chefe da Divisão alemã, n. 178, e pelas declarações feitas por esse prisioneiro, sabe-se agora que "cem por cento dos soldados teutões estão cobertos de piolhos". Devido á temperatura muito baixa e á enorme umidade que satura a atmosfera, os combatentes sofrem, alem disso, das mais variadas formas de reumatismo, bronquite, enterite e tipos exóticos de bronco-penmonia.

Este novo problema sanitario, nascido na frente

(Continua na 2.ª pagina)

Para Sikorski, os alemães já perderam toda a confiança em Hitler e nos seus generais

Como o primeiro ministro do governo polonês no exilio se manifestou sobre a campanha teuto-russa e as conversações que manteve com Stalin em Moscou

LONDRES, 9 (R.) — "Segundo observadores neutros, dignos de fé, os alemães perderam 12 do total de 22 "panzer-diviziones", empenhadas em guerra contra a Russia", declarou o general Sikorski, primeiro ministro polonês, falando á imprensa, depois do seu regresso da Russia.

Acrescentou o general: — "A campanha alemã contra a Russia foi muito mal preparada, devido ás imensas dificuldades da empresa e agora os alemães terão que pagar por essa deficiencia".

Depois de recordar que foi um, dentre os poucos militares, que antecipou sobre a poderosa resistencia russa, o general Sikorski disse que "o sacrificio-proprio do soldado russo foi um dos primeiros fatores na campanha, na qual demonstrou a supremacia do valor moral sobre o material. O inverno russo contribuiu, em larga parte, para a desastrosa posição dos alemães, a qual obrigou Hitler a admitir a derrota e a retirada de Moscou".

A seguir, o chefe do governo polonês, continuou: — E' dificil prever agora os resultados dos reveses alemães em torno de Moscou e Rostov, mas, sem duvida, essa derrota representa tambem o fracasso do plano alemão para a frente oriental, em 1941. Isto contribuiu tambem para criar dificuldades na frente interna alemã e nos quadros do exercito alemão, como ficou demonstrado pelas alterações no alto comando nazista. Os alemães perderam a fé que depositavam nos poderes sobrenaturais de Hitler e os soldados alemães já não estão imbuidos de absoluta confiança nos seus lideres militares.

"Concordo em que a posição alemã, agora, pode ser comparavel á de Napoleão, quando da retirada dos seus exercitos de Moscou.

PREVENDO NOVO SUCESSO DOS RUSSOS

"Os russos possuem tropas de "skis" e cavalaria perfeitamente treinadas, as quais desempenharão a maior parte das empresas na campanha de inverno".

O general Sikorski predisse novos "sucessos para as tropas russas durante os próximos três meses de inverno, o que servirá para fortalecer a posição militar russa, em conjunção com as importações dos Estados Unidos de modo a permitir aos exercitos russo enfrentar uma contra-ofensiva na Primavera em muito melhores condições.

Interrogado a opinar até onde poderiam os alemães retirar seus exercitos o general Sikorski disse: "Não existem linhas de defesas naturais na frente de Moscou e para alcançarem essas linhas os alemães devem retirar-se para a linha do Dnieper-Smolensk e Pio Luga, que corre para o Baltico perto da antiga fronteira estoniana.

"A retirada para essa linha significará completa derrota dos alemães porquanto eles terão que perder imensa quantidade de homens e materiais, alem de enormes territorios, que haviam capturado a preço de pesados sacrificios". O general Sikorski explicou que as "operações russas são, presentemente, em maioria, de natureza tatica e se eles puderem lançar uma grande contra-ofensiva, certamente, repelirão os alemães das linhas de defesa acima mencionadas. A historia militar reconhecerá que as defesas de Moscou e de Rostov foram conduzidas de maneira exemplar e demonstraram poder de vontade, calma e confiança do Alto comando russo".

O PAPEL DA POLONIA

Referindo-se ao problema polonês o general Sikorki declarou:

"Tenho absoluta confiança na palavra de Stalin e no que ele me disse. O fato essencial é a solidariedade dos paises aliados. A declaração assinada por mim proprio e por Stalin foi de maior importancia e deixou esclarecido o papel que a Polonia tem a desempenhar na Europa Oriental".

O general Sikorsky negou, com indignação, a alegação da propaganda alemã de que a Polonia fora vendida a Stalin, juntamente com o resto da Europa Oriental.

Isso — disse o general Sikorsky — é contrario á letra e ao espirito da nossa declaração, na qual ficou acertado que os paises da Europa Oriental teriam liberdade de resolver os seus proprios negocios, como o acharem melhor.

O general observou que essa conclusão dizia respeito tambem aos menores paises. Depois de algumas conversações com Stalin, ficou acordado que seis divisões polonesas, contando, aproximadamente 100.000 homens, seriam formadas, em vez das duas divisões, conforme havia sido planejado, originalmente, assim como 20.000 soldados poloneses serão destinados a seguir para o ultramar, alguns para reforçar as tropas polonesas no Oriente Medio, e outras para aumentar o poder das forças polonesas na Inglaterra.

Alem disso, 2.000 marinheiros e aviadores serão enviados á Grã Bretanha, para juntar-se ás forças navais e aereas.

Declarou mais o general que uniformes para 100.000 soldados já foram recebidos, procedentes da Inglaterra, enquanto as armas estão sendo fornecidas pela America do Norte e Inglaterra.

O exercito polonês está sendo treinado na região de Tashkent.

ACORDO COM OS ESTADOS UNIDOS

O general Sikorsky declarou haver concluido um acordo com o representante dos Estados Unidos, senhor Bullitt, no Cairo, para o fornecimento de equipamentos ao exercito polonês, na Russia.

Referindo-se aos civis poloneses, na Russia, cuja cifra é de 1 e meio a 2 milhões de homens, o general Sikorsky disse que o sr. Stalin havia concordado em que os mesmos fossem enviados para o sul, onde as condições climatericas são melhores.

O governo sovietico fez um emprestimo de 100 milhões de rublos ao governo polonês, para o fim de serem auxiliados os civis poloneses, os quais estão agora recebendo assistencia medica por parte dos medicos poloneses, sempre que isto é possivel.

Referindo-se á campanha da Libia, o general Sikorsky recorda que uma brigada polonesa tomou parte nessa luta.

Os comandantes britanicos são soldados de primeira classe e o general Rommel está "liquidado" como força de luta" — concluiu o general Sikorsky.

UMA INCURSÃO DA RAF PELOS CÉUS DA FRANÇA

Dois milhões de panfletos caem na zona ocupada

WASHINGTON, 9 (R.) — O secretario privado do presidente Roosevelt, sr. Stephen Early, anunciou, esta manhã, durante uma entrevista coletiva á imprensa, que a RAF havia lançado sobre a França ocupada 2.000.000 de panfletos, dirigidos ao povo francês, contendo os seguintes topicos:

I) — Excerptos do discurso do presidente Roosevelt, há alguns anos atrás, por ocasião da comemoração do centenario da morte de Lafayette: II — Uma curta descrição da situação mundial atual, principalmente depois da intervenção dos Estados Unidos no conflito, ao lado da Grã Bretanha e de seus aliados.

O sr. Early acrescentou que um milhão desses panfletos foram lançados sobre a cidade e a região de Paris, e o restante sobre a região de Lille.

O sr. Cordell Hull, solicitado a formular comentarios sobre a distribuição desses panfletos, se contentou em declarar não estar familiarizado com a questão. Acrescentou, todavia, que, muitas vezes, no passado, o presidente Roosevelt e ele proprio haviam feito declarações, expressando a amizade tradicional dos Estados Unidos ao povo francês, "com exceção dos elementos pró-hitleristas".

Tropas belgas treinadas como paraquedistas

LONDRES, 9 (R.) — Acaba de ser concluido um acordo entre as autoridades militares britanicas e o governo belga, por meio do qual um numero consideravel de tropas belgas será de agora em diante treinado como paraquedistas, segundo foi informado um correspondente da Reuters.

Essas tropas receberão tambem um treinamento adequado na técnica do uso de explosivos e no trabalho de demolição. Tal medida, que vir acrescer consideravelmente o valor combativo das forças belgas da Grã Bretanha foi recebida com enorme entusiasmo pelos soldados belgas que querem ser os primeiros a por novamente os pés no territorio patrio fazendo disso um ponto de honra.

O ministro Anthony Eden recebeu hoje os ministros dos Negocios Estrangeiros e das Colonias da Belgica, respectivamente, os senhores Spaak e Vleeschauwer.

A artilharia italiana é responsavel pela morte do marechal Italo Balbo

LONDRES, 9 (R.) — A morte do marechal Italo Balbo, ex-governador da Libia, que pereceu em 1940, quando seu avião foi atingido e derrubado em Tobruk, foi causada pelo fogo anti-aereo de um cruzador italiano, declara uma transmissão da radio de Roma.

Essa informação é baseada na declaração de um oficial aviador britanico, de que o avião do marechal Balgo voara sobre Tobruk no momento em que os ingleses efetuavam uma incursão contra aquela praça forte. A artilharia anti-aerea do cruzador italiano teria então atingido o avião, que caiu em chamas.

As autoridades italianas, entretanto, na ocasião em que o fato ocorreu, insistiram em que o aparelho do marechal Balbo teria sido derrubado por um avião britanico.